

RELATÓRIO DE

SUSTENTABILIDADE

2018



NEOENERGIA





SUMÁRIO

A NEOENERGIA E OS ODS	4
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
A NEOENERGIA	8
Propósito e valores	10
Prêmios e reconhecimentos	11
Balanço da sustentabilidade 2018	12
Destaques 2018	14
ESTRATÉGIA	16
Gestão sustentável	18
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	22
GOVERNANÇA CORPORATIVA	26
Gestão de riscos	28
Comportamento ético	30
DESEMPENHO ECONÔMICO	32
Contexto de mercado	32
Resultados operacionais	34
Resultados financeiros	44
CLIENTES	50
PESSOAS	56
Treinamento e desenvolvimento	60
Segurança no trabalho	63
SOCIEDADE	66
Eficiência energética	68
Instituto Neoenergia	72
FORNECEDORES	74
MEIO AMBIENTE	78
Mudanças climáticas e transição energética	80
SOBRE O RELATÓRIO	88
SUMÁRIO GRI STANDARDS	92
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	102

A NEOENERGIA E OS ODS

Este relatório aborda temas considerados prioritários e relevantes para a gestão da sustentabilidade do Grupo Neoenergia e apresenta a estratégia, o modelo de gestão e o desempenho operacional, econômico, social e ambiental no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. O conteúdo também reflete o compromisso com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU) e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Para facilitar a análise do ponto de vista da contribuição da Neoenergia para a Agenda 2030, este documento estabelece a relação entre as atividades da companhia e os principais ODS aplicáveis. Os esforços são concentrados nos ODS para os quais a contribuição da Neoenergia é mais relevante e perceptível: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação contra as mudanças climáticas (objetivo 13). Eles são o foco principal de iniciativas que contribuem para uma sociedade mais justa, equitativa e saudável. A empresa também firma compromisso com outros objetivos relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios, como combate à corrupção, inovação, saúde e bem-estar, trabalho decente e crescimento econômico, educação de qualidade e igualdade de gêneros.

O processo para a identificação desses temas é detalhado na seção “Sobre o Relatório”, na página 88.

TEMAS PRIORITÁRIOS NA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE E CORRELAÇÃO COM OS ODS



TEMAS RELEVANTES

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



DIREITOS HUMANOS



DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES



PESSOAS: ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE EMPREGADOS



RESPONSABILIDADE NA GESTÃO DE FORNECEDORES



GRI 102-14

Consolidação de mudanças e integração de nossas empresas fizeram de 2018 um ano de realizações para a Neoenergia. Alcançamos os melhores resultados financeiros de nossa história: receita líquida de R\$ 25,9 bilhões, EBITDA de R\$ 4,6 bilhões e lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão – 27%, 47% e 278% acima do ano anterior, respectivamente. Este resultado foi alavancado por um plano de eficiência estruturado, o melhor aproveitamento das oportunidades de negócios e o reconhecimento dos investimentos na revisão tarifária da Coelba e da Cosern.

Ao longo do ano, investimos R\$ 4,4 bilhões, dos quais 79% em distribuição, que inclui, além da expansão e modernização de nossas redes, o início do projeto Energia do Futuro, que visa criar uma cidade inteligente, beneficiando mais de 75 mil clientes.

Investimos ainda R\$ 752 milhões em geração, principalmente na conclusão da usina de Baixo Iguaçu e na entrada em operação das turbinas de Belo Monte, que alcançou em fevereiro sua garantia física total com 756 MW¹ de potência já operacional. Também progredimos na implantação de parques eólicos na Paraíba, onde iniciamos a construção dos nove parques arrematados no Leilão A-6/2017 e desenvolvemos mais seis projetos destinados ao mercado livre, reforçando, assim, nossa contribuição para a descarbonização da economia, com uma matriz energética limpa e sustentável. Após a conclusão das hidrelétricas e dos empreendimentos eólicos que estão em construção, a Neoenergia terá 88% de sua geração de energia livre de emissões.

Ampliamos também nossa atuação para 18 estados brasileiros, expandindo o *portfólio* de Transmissão, que dobrou com os quatro lotes que ganhamos no leilão de dezembro de 2018, um investimento estimado em R\$ 6,1 bilhões².

¹ Potência Instalada total. Participação da Neoenergia de 10%.

² Capex estimado pela Aneel.

Na área de Distribuição, pela primeira vez desde 2009, todas as nossas empresas – Celpe, Coelba, Cosern e Elektro – ficaram enquadradas nos limites regulatórios para o indicador de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC), uma grande conquista. E recentemente recebemos o resultado da Pesquisa Aneel de Satisfação do Cliente – Iasc 2018, na qual todas as nossas empresas apresentaram evolução positiva, o que reflete o reconhecimento do empenho na melhoria do atendimento aos nossos clientes.

Nos indicadores de segurança, nos posicionamos como a melhor empresa do Grupo Iberdrola, neste quesito. Alcançamos a meta de acidente zero nas empresas geradoras de energia, além de reduzirmos em 65% os acidentes com afastamento de colaboradores próprios e 69% com terceirizados na área da Distribuição. Hoje, nossas distribuidoras estão classificadas entre as dez mais seguras do Setor Elétrico Brasileiro (SEB). Já com a comunidade, tivemos uma redução de 27% no número de acidentes. Para 2019, o nosso desafio é avançar ainda mais na segurança e no bem-estar das pessoas do nosso entorno.

Para sustentar as nossas operações e a sua expansão, ampliamos o quadro de colaboradores com cerca de 1,6 mil admissões – parte dessas novas vagas resulta do nosso plano de internalização das atividades de campo. Fizemos ainda quase mil promoções em 2018, preenchemos 77% de nossas vagas com recrutamento interno e promovemos 681 mil horas de capacitação, o que reforça a valorização dos nossos talentos.

No final de 2018 contávamos com 10.749 colaboradores próprios, engajados e satisfeitos em trabalhar conosco, segundo nossa pesquisa de clima

“EM 2018, CONSTRUÍMOS A BASE DE UMA NOVA EMPRESA, ENGAJADA E PRONTA PARA NOVOS DESAFIOS”



organizacional. Isto é reforçado pelo reconhecimento a uma de nossas distribuidoras, a Elektro, que, pela quarta vez, foi eleita como uma das melhores empresas da América Latina para se trabalhar e uma das mais amadas do Brasil.

Reforçamos o compromisso com o desenvolvimento da economia local refletido também em nossas contratações. Hoje, cerca de 72% dos nossos fornecedores estão localizados em áreas de concessão do grupo e apenas 0,5% são estrangeiros.

A Neoenergia está engajada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Este comprometimento foi reforçado pela consolidação do Instituto Neoenergia, que capacitará nosso investimento social. O Instituto atuará com base em cinco pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional. Reafirmamos também nosso compromisso com os dez princípios do Pacto Global da ONU, em uma atuação direcionada pelo respeito aos direitos humanos e do trabalho, com a proteção ao meio ambiente e o combate à corrupção.

Além disso, investimos na capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho, por meio de nossa escola de eletricitistas. O curso gratuito gera renda por meio da capacitação de pessoas, formou 175 eletricitistas em 2018 e prevê a capacitação de outros 320 em 2019. Em 2018, lançamos ainda nosso programa de voluntariado que busca engajar nossos colaboradores em ações sociais, culturais e ambientais.

Ao longo do ano, evoluímos também nossa governança, com a adoção de um novo sistema de

governança corporativa que reúne os princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo. Seu conteúdo se baseia nas melhores práticas de governança, ética empresarial e responsabilidade social em todos os âmbitos de atuação e torna os processos, as decisões e a organização empresarial clara para os *stakeholders*, o que traz mais confiabilidade ao nosso negócio.

Além disso, lideramos o *ranking* das empresas mais transparentes do Brasil, de acordo com a organização Transparência Internacional, com nota máxima para nosso programa de integridade e transparência corporativa, e, pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos com o Selo Pró-Ética, que identifica empresas empenhadas na prevenção e combate à corrupção.

Em 2018, construímos a base de uma nova empresa, engajada e pronta para novos desafios. E seguimos firmes com o nosso propósito de construir a melhor empresa de energia do Brasil.

Acreditamos que as empresas de sucesso no futuro serão aquelas que olham para a sustentabilidade de suas atividades, direcionando os negócios para que perdurem no longo prazo. Atuamos para que nossas empresas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia se mantenham indispensáveis na vida das pessoas, entreguem serviços de qualidade e contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país. Por isso, estamos sempre buscando profissionais e comportamentos inovadores, acompanhando de perto as tendências de mercado para assegurar nosso alinhamento como empresa preparada para os novos tempos do setor elétrico.

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain
Diretor-Presidente

A Neoenergia S.A. é um dos maiores grupos privados em energia elétrica no Brasil e atua de forma integrada em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Presente em 18 estados brasileiros, leva energia para 34 milhões de pessoas (20% da população brasileira), por meio de quatro distribuidoras: Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS). Ao final de 2018, contava com 13,8 milhões de consumidores ativos em quase 1.000 municípios brasileiros, em uma área de concessão de 836 mil quilômetros quadrados. **|GRI 102-1|**

Em Geração, possui capacidade instalada de aproximadamente 3,5 GW em seis usinas hidrelétricas (Itapebi, Águas da Pedra/Dardanelos, Baguari, Corumbá III, Teles Pires e Belo Monte), duas termelétricas (Termopernambuco e Usina Tubarão/Celpe) e 17 parques eólicos. Em construção, estão as hidrelétricas de Baixo Iguaçu e de Belo Monte, além de mais 15 parques eólicos.

Em transmissão, opera por meio de três empresas – Afluente T, SE Narandiba e Potiguar Sul – que totalizam 679 quilômetros de linhas de transmissão e 11 subestações, localizadas nos estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte. Nos leilões realizados pela Aneel em abril e dezembro de 2017 e em dezembro de 2018, foram arrematados novos lotes para a construção de linhas de transmissão e subestações em oito estados. Isso significa que, em 31 de dezembro de 2018, o grupo detinha um portfólio de 5.332,5 quilômetros de linhas de transmissão e 16 subestações, entre ativos em operação e em implantação.

Em comercialização, otimizou sua operação ao fundir a NC Energia e a Elektro Comercializadora na Neoenergia Comercialização, que atua no mercado livre de energia. Em 2018, foram realizadas operações na ordem de 1.469 MWmed, um volume ligeiramente superior aos 1.330 MWmed negociados em 2017.

É controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, que atua em cerca de 30 países e é uma das maiores companhias de energia elétrica do mundo, com 30,6 milhões de clientes, capacidade instalada de geração de 47.448 MW e mais de 1,1 milhão de quilômetros de linhas de transporte e transmissão de energia.

No encerramento de 2018, a companhia contava com 10.749 colaboradores próprios e 21.604 terceirizados. Sua receita operacional líquida totalizou R\$ 25,9 bilhões e o lucro líquido foi de R\$ 1,5 bilhão. **|GRI 102-7|**

A capacidade instalada no final de 2018 somava 3.471,52 MW de energia (2.418,88 MW de hidrelétricas em operação, 536,84 MW de térmicas e 515,80 MW de eólicas), o equivalente a 2,1% do total do Brasil (163.441 MW, de acordo com dados do Boletim de Monitoramento do Sistema Elétrico, do Ministério das Minas e Energia). A energia gerada somou 13.745 GWh, correspondendo a 2,4% da geração brasileira em 2018 (581.898 GWh), segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS). **|GRI EU1|**

[GRI 102-16]

Propósito

Continuar construindo, a cada dia, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

Valores

Energia Sustentável, Impulso Dinamizador e Força Integradora reúnem e aglutinam todos os nossos Valores e são eles que vão servir de base para o cumprimento do nosso Propósito e plano estratégico:

Energia sustentável

Transparência, Segurança, Responsabilidade, Ética

Buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e de meio ambiente em toda nossa volta e pensando no futuro.

Força integradora

Empatia, Solidariedade, Diversidade, Diálogo

Temos uma grande força e uma grande responsabilidade, por isso, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos.

Impulso dinamizador

Inovação, Agilidade, Antecipação, Simplicidade

Fazemos pequenas e grandes mudanças, pois somos eficientes e exigentes, buscando sempre a melhoria contínua.



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES

Prêmios e reconhecimentos

1º Prêmio Nacional de Gestão de Ativos do Setor Elétrico – A Neoenergia foi vencedora na categoria Tecnologia e Inovação, com o *case* Excelência em Controle e Gestão de Ativos traz Resultado Econômico-Financeiro para empresas do Setor Elétrico. O prêmio foi criado pelo Instituto Brasileiro do Cobre (Procobre) para reconhecer as melhores práticas aplicáveis ao setor elétrico nacional quanto à gestão de ativos de concessionárias e permissionárias.

Prêmio Abradee 2018 – Pela nona vez, a Elektro foi consagrada como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País, no prêmio concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Prêmio Aberje 2018 – Reconhecimento na categoria de Melhor Projeto Audiovisual do País com a *websérie* “Massarandupió: uma inspiração para o futuro”, que conta as histórias dos moradores de uma comunidade quilombola a cem quilômetros de Salvador (BA).

Prêmio Época Reclame Aqui – Celpe, Coelba e Cosern foram finalistas na categoria Concessionária de Serviços. O prêmio – conhecido como o Oscar do atendimento brasileiro – foi ganho pela Celpe, que recebeu mais de 21 mil votos.

Prêmio ODS Brasil – Menção Honrosa – O projeto de eficiência energética “Vale Luz”, desenvolvido pelas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, recebeu menção honrosa na primeira edição do Prêmio ODS Brasil, que reconhece práticas que contribuem para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Transparência em Relatórios Corporativos – A Neoenergia ficou em primeiro lugar no *ranking* Transparência em Relatórios Corporativos 2018, entre as 100 maiores empresas e os dez maiores bancos do Brasil, conforme relatório publicado pela Transparência Internacional.

Pró-Ética – A Neoenergia foi uma das 23 contempladas pelo Pró-Ética 2017, programa do Ministério

da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), o qual passou a ser bienal. O Selo Pró-Ética reconhece companhias que dispõem de programas de integridade efetivos e atendem aos requisitos da legislação anticorrupção brasileira. Neoenergia e Elektro também obtiveram o Selo em 2016.

Melhores Empresas para Trabalhar – A distribuidora Elektro foi eleita pela quarta vez a melhor empresa para trabalhar na América Latina pelo Great Place to Work (GPTW).

Prêmio Love Mondays – empresas mais amadas do Brasil – A Elektro registrou nota 4,12 de 5, que representa muito satisfeito, e está na 35ª posição dentre as 50 companhias do Brasil elencadas como as mais amadas. As avaliações do *ranking* foram registradas entre janeiro e novembro de 2018.

Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade – Com o projeto Tecnologias Sustentáveis para Fernando de Noronha, a Neoenergia ficou com o troféu Grandes Empresas do Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade 2018, que reconhece ações empresariais nos campos social, ambiental e de governança.

500 Maiores Empresas do Brasil – A Neoenergia avançou 11 posições no *ranking* das 500 maiores empresas do Brasil, na pesquisa 2018 da revista Época Negócios. A companhia subiu da 38ª para a 27ª colocação, com avanço de 38% da receita líquida entre os anos de 2016 e 2017, e crescimento do grupo em 27% no lucro líquido e 69% no patrimônio líquido.

Melhores e Maiores 2018 – A Neoenergia subiu 12 posições no *ranking* dos 200 maiores grupos do Brasil, passando da 36ª para a 24ª colocação no anuário Melhores e Maiores 2018, divulgado em 13 de agosto pela revista Exame. A Neoenergia Comercialização avançou 240 posições no *ranking* das maiores empresas do Brasil e agora é 309ª colocada entre as 500 líderes em vendas, além da 5ª empresa do país com maior geração de riqueza por empregado (sendo a 3ª no setor de energia nessa categoria).

Balanço da sustentabilidade 2018



4,6 bilhões de EBITDA, dos quais **82,1%** do segmento Redes



10.749 colaboradores próprios, sendo **18%** de mulheres em chefias



73,6% de energia gerada de fontes renováveis

Desempenho econômico



		2016	2017	2018
RECURSOS GRI 102-7	Ativos totais (R\$ mil)	27.967.404	42.145.769	46.564.478
	Dívida bruta (R\$ mil)	11.347.007	17.385.745	19.930.134
	Dívida líquida (R\$ mil)	9.884.883	13.509.613	15.865.138
	Alavancagem financeira: dívida líquida/EBITDA (vezes)	3,68	4,38	3,49
	Investimentos (R\$ mil)	3.881.691	4.378.507	4.360.671
	Número de clientes (mil)	10.831	13.577	13.799
	Capacidade instalada (MW) ¹	2.385	2.516	3.472
PROCESSOS E OPERAÇÕES	Produção líquida total de energia (GWh)	8.118	12.164	13.745
	Receita operacional bruta (R\$ mil)	22.199.181	29.548.869	37.815.596
	Receita operacional líquida (R\$ mil)	14.839.697	20.508.070	25.953.659
	Custos de bens e/ou serviços vendidos (R\$ mil)	(11.584.605)	(16.889.720)	(20.877.786)
	Remuneração e benefícios dos empregados (R\$ mil)	706.876	1.004.560	1.100.679
	Pagamentos para provedores de capital (R\$ mil)	5.485.147	4.218.329	7.334.465
	Impostos pagos (R\$ mil)	7.040.788	8.191.660	10.909.956
	Contribuição para a comunidade (R\$ mil)	951.882	951.880	440.945
Remuneração dos acionistas (R\$ mil)	706.876	1.004.560	1.100.679	
RESULTADOS	Geração operacional de caixa – EBITDA (R\$ mil)	2.686.412	3.086.294	4.552.133
	Resultado financeiro (R\$ mil)	(1.296.614)	(1.394.264)	(1.168.966)
	Resultado operacional (R\$ mil)	1.857.425	2.123.785	3.269.886
	Lucro líquido consolidado (R\$ mil)	354.303	451.529	1.593.951
	Valor adicionado (R\$ mil)	13.587.114	13.866.078	20.939.051

Desempenho social



		2016	2017	2018
RECURSOS	Número de colaboradores próprios	5.737	10.073	10.749
	Número de contratados de terceiros	28.997	26.490	21.604
	Beneficiados pelo programa Luz para Todos	21.629	22.382	21.716
	Investimentos em P&D (R\$ mil)	20.953	24.745	48.663
PROCESSOS E OPERAÇÕES	Trabalhadores com acordo coletivo	100%	100%	100%
	Horas de treinamento	174.266	537.003	676.408
	Horas de treinamento por colaborador	37,3	53,7	62,9
RESULTADOS	Emprego, saúde e segurança no trabalho			
	% de mulheres sobre total de empregados próprios	24%	19%	18%
	Mulheres no Conselho de Administração (%)	0%	0%	0%
	Mulheres em cargos de chefia (%)	24%	19%	18%
	% rotatividade de funcionários	9,01%	8,53%	8,86%
	Número total de acidentes de trabalho	40	35	71
	Óbitos	3	0	0
	Multas socioeconômicas (R\$ mil)	102.004	218.957	231.180
	Cadeia de fornecimento			
	Número de novos fornecedores contratados	ND	591	2.374
	Número de fornecedores avaliados com critérios de RSE	100%	100%	100%
	Compras de fornecedores locais (%)	78,00%	79,62%	79,27%

Desempenho ambiental



		2016	2017	2018
RECURSOS	Investimentos ambientais (R\$ mil)	550.491	645.949	918.670
PROCESSOS E OPERAÇÕES	Consumo de combustível (GJ) ¹	487.138.766	553.989.814	579.710.768
	Consumo de energia (GJ) ¹	487.339.881	555.223.209	580.188.629
	Consumo total de água (m ³)	326.938	387.385	389.215
RESULTADOS	Capacidade instalada de energias renováveis (MW)	1.848,4	2.629,0	2.934,68
	% de capacidade instalada de energias renováveis	77,5%	83,1%	84,5%
	% de geração de energias renováveis	43,9%	66,6%	73,6%

¹ Dados de 2016 e 2017 ajustados, por revisão de controles | GRI 102-48 |.

Destaques 2018

Sociais

2,3 milhões

de clientes de baixa renda

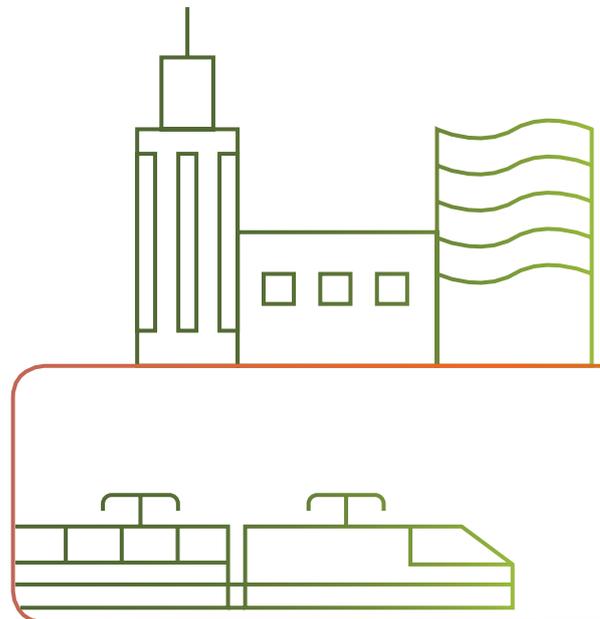
R\$ 441 milhões

de investimento social externo, sendo R\$ 261 milhões de Luz para Todos, na Coelba

Vale Luz ganha **Prêmio ODS Brasil**

335 mil unidades

consumidoras atendidas com projetos de eficiência energética



Operacionais

56.544 GWh

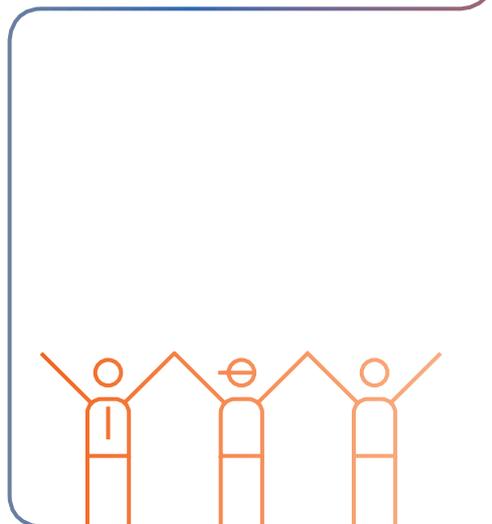
de energia distribuída, 27,7% mais que em 2017

13.745 GWh de energia gerada

Redução de **5,23** horas e **4,54** horas no DEC de Coelba e Celpe

Comercialização de energia de **9 parques** eólicos no leilão A-6, no total de 294,5 MW

Elektro reconhecida como **Melhor Distribuidora** de Energia Elétrica do País



Pessoas

1.674

contratações no ano

676 mil

horas de treinamento

18 escolas

de eletricitas em funcionamento

Meio ambiente

84,5%

da capacidade instalada de geração é de fontes renováveis

R\$ 918,7 milhões em investimentos ambientais

85,02 gCO₂e de emissões de gases de efeito estufa por kWh distribuído

Inovação

R\$ 48,7 milhões

investidos em Pesquisa e Desenvolvimento

Mais inovadora

Elektro reconhecida pelo Prêmio Whow de Inovação



Financeiros

R\$ 25,9 bilhões

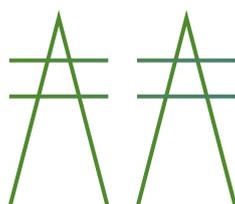
de receita operacional líquida (+26,6% sobre 2017)

R\$ 1,5 bilhão

de lucro líquido, crescimento de 253,0%

R\$ 4,6 bilhões

de EBITDA, elevação de 47,1% sobre ano anterior



Investimentos

R\$ 4,4 bilhões

de investimentos consolidados, sendo R\$ 3,6 bilhões em redes

3 mil km

de futuras linhas de transmissão, 5 novas subestações e 16 ampliações adquiridas em leilão da Aneel

2 usinas hidrelétricas em construção: Baixo Iguaçu e Belo Monte

Aprovação para construir

15 parques eólicos

(9 de leilões e 6 de Ambiente de Contratação Livre) até 2023



[GRI 103-2, 103-3]

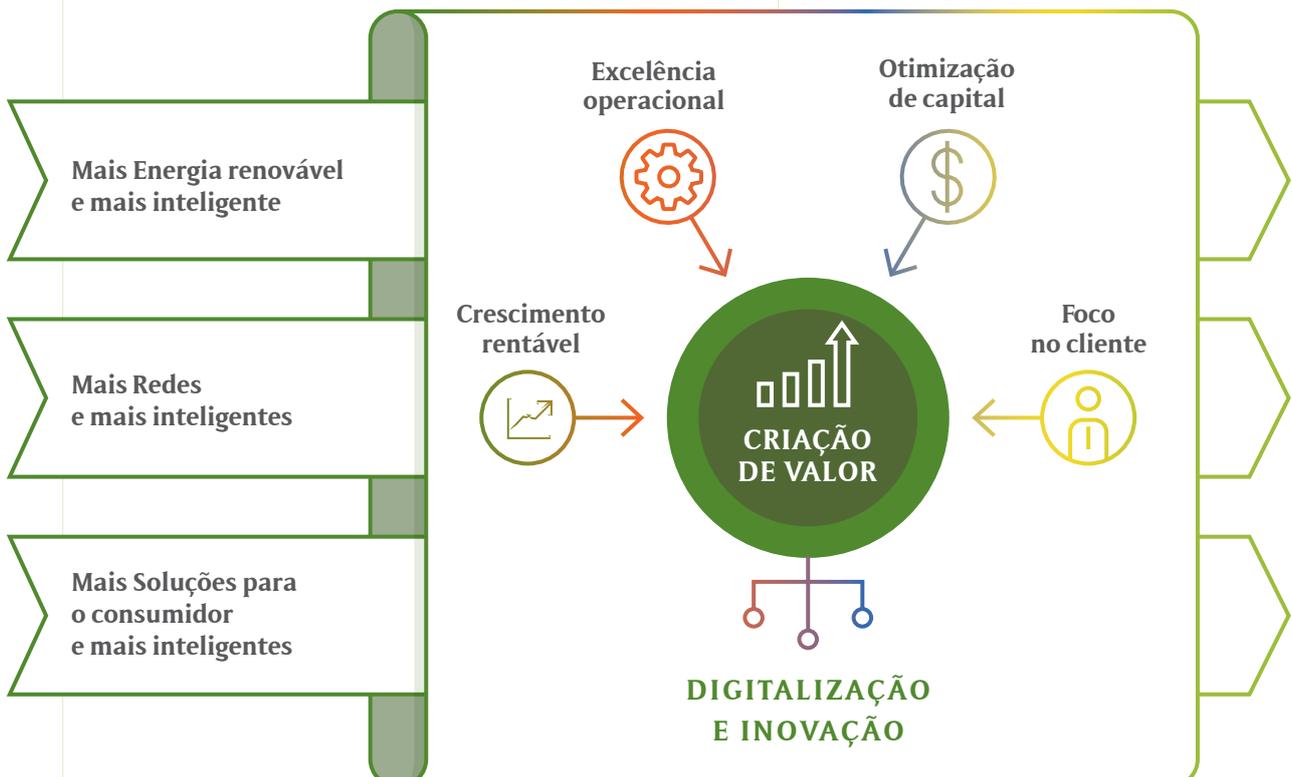
As perspectivas para a indústria de energia, os valores e as políticas de gestão embasaram a definição de um novo plano estratégico que vai orientar a atuação da Neoenergia no período de 2018 a 2022. O plano estabelece como o grupo vai cumprir sua ambição de ser líder, como a melhor empresa do setor elétrico no Brasil, criando valor de forma sustentável e oferecendo um serviço de qualidade para as pessoas.

Cinco pilares estratégicos orientam a atuação: excelência operacional, foco no cliente, crescimento rentável, otimização de capital, digitalização e inovação. Eles apoiam a consolidação de negócios mais inteligentes, para trazer mais energia renovável, mais redes e mais soluções para o consumidor.

O pano de fundo são os acelerados avanços tecnológicos, o aumento da conectividade dos clientes e a descarbonização e eletrificação da matriz energética, fatores que impactam o comportamento de consumo, em especial do aproveitamento dos potenciais renováveis, e modelos de negócios inovadores, construídos em torno da relação com os clientes. Também foi determinante para a revisão estratégica o novo momento da companhia, que cresceu com a incorporação da Elektro, em agosto de 2017, e com as novas concessões de linhas de transmissão adquiridas em 2017 e 2018.

PILARES ESTRATÉGICOS

NOSSOS NEGÓCIOS



Excelência operacional

Um Plano de Eficiência deu início a uma ampla revisão de processos, com aproveitamento da sinergia resultante da integração e aperfeiçoamento do modelo de gestão. É um conjunto de ações integradas, unindo investimento, inovação e gestão, com padronização e eliminação de processos duplicados que conferiram uma redução de custos da ordem de R\$ 318 milhões no ano. Em Redes, excelência operacional se traduz em atingir metas de qualidade, combater perdas e controlar a inadimplência em distribuição e consolidar projetos em construção de novos ativos de transmissão. Em Renováveis, significa a correta manutenção de usinas hidrelétricas e parques eólicos, com melhorias operacionais, e concluir projetos em construção. E em Negócios Liberalizados/Comercialização quer dizer aumentar a carteira de clientes e a geração de caixa.

Foco no cliente

Inovação direciona o relacionamento com os clientes, com novos canais de comunicação que acompanham as tendências de digitalização do atendimento. O foco é transformar em experiência o relacionamento com o cliente, com base em três pilares:

- **Simplificar:** Mínimo esforço do cliente; otimização e satisfação garantida pelo processo.
- **Dialogar:** Comunicação direta, proativa e personalizada.
- **Comprometimento:** Todos engajados pelo cliente, transformação do comportamento para proporcionar experiências memoráveis aos clientes e comprometimento.

Crescimento rentável

Concentrados em expansão da rede e melhoria na qualidade de serviço, os investimentos direcionam a ampliação da carteira de projetos de forma sustentável, com foco nos negócios regulados e na geração de energia renovável. Há nove parques eólicos em desenvolvimento, que vão agregar até 2023 mais 294,5 MW de capacidade instalada, além de mais seis para os quais foi solicitada autorização da Aneel para construir no Complexo Paraíba (181 MW) e comercializar a energia no mercado livre. E ao vencer no final de 2018 leilão para quatro lotes de transmissão, amplia a 3 mil quilômetros a extensão das redes e consolida o plano de figurar com um importante *player* no negócio de transmissão. Além disso, prepara-se para o processo de liberalização do mercado que está em curso, desenvolvendo novos serviços e preparando-se internamente para ampliar os negócios de Comercialização. |GRI 102-10|

Otimização de capital

O custo médio da dívida foi reduzido em mais de 20% em 2018, fruto não só da menor taxa básica de juros durante o ano, mas especialmente em decorrência de gestão e aproveitamento das condições de mercado, por meio de emissões de debêntures e de outros instrumentos financeiros que também alongaram a dívida até 2038. Adicionalmente, para reduzir a alavancagem, os acionistas aportaram R\$ 1 bilhão em março de 2018, proporcionalmente às suas participações na companhia.

Digitalização e inovação

A digitalização está transformando a forma de operar de todos os setores da economia. Na Neoenergia, a construção de redes inteligentes e a digitalização do atendimento aos clientes e dos centros de operações das usinas e redes de distribuição e transmissão no Brasil permite ganhar eficiência e qualidade de fornecimento, uma vez que é possível acompanhar todos os indicadores em tempo real e com alta precisão.

FOCO DOS NEGÓCIOS

Redes

Distribuição – A distribuição constitui o principal negócio da Neoenergia, representando 91,8% da receita de 2018. Com operações no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, a companhia investe em melhoria dos processos, redução das perdas de energia, primarização de serviços considerados essenciais, digitalização das redes e segurança dos colaboradores e da comunidade. Ações realizadas nos últimos anos já elevaram os índices de qualidade de fornecimento das distribuidoras, que ficaram em 2018 dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel.

Transmissão – O foco no segmento de transmissão faz parte da estratégia de ter uma operação integrada e verticalizada, em busca de maior eficiência e rentabilidade. Por isso, investe em linhas de transmissão que unam as suas usinas de geração com o Sistema Interligado Nacional (SIN) e ampliem a segurança no fornecimento por parte das distribuidoras. Como fruto desse planejamento, a Neoenergia foi a concorrente de maior destaque no Leilão de Transmissão 04/2018 da Aneel, quando arrematou quatro lotes de linhas que somam 3.001 quilômetros de extensão. |GRI 102-10|

3.001 km

de novas linhas arrematadas em leilão de transmissão

Renováveis

Com sete usinas hidrelétricas e 17 parques eólicos, a Neoenergia investe seguindo as diretrizes da matriz espanhola, que busca uma matriz energética limpa, com o maior percentual de fontes renováveis. Em 2018, 84,5% da capacidade instalada era de renováveis.

Hidrelétrica – Com a venda das Pequenas Centrais Hidrelétricas que faziam parte de seu portfólio até 2017, a Neoenergia focou em negócios de geração de maior escala, como a participação nas usinas de Baixo Iguaçu e Belo Monte, previstas para entrar em operação em 2019. As usinas em operação contam com um forte programa de manutenção e segurança, de maneira a garantir estabilidade e confiança. A companhia se mantém atenta à possibilidade de novos leilões de usinas de médio porte, o que possibilitaria agregar ativos ao seu portfólio atual.

Eólica e solar – A estratégia é ampliar constantemente a carteira eólica e solar fotovoltaica, com intensidade no desenvolvimento de projetos *green-field* ou por meio de acordos de codesenvolvimento, para garantir competitividade e sucesso na comercialização, seja no ambiente livre ou regulado. Nesse sentido, a Neoenergia está construindo, no Nordeste brasileiro, o maior complexo eólico do Grupo Iberdrola na América Latina, na Paraíba, com 471 MW de capacidade instalada, que se somarão aos 94,5 MW já em operação, totalizando 565,5 MW nesse complexo. O empreendimento estará localizado próximo à cidade de Santa Luzia, em

uma das áreas de grande potencial eólico nas Américas. Em paralelo, a companhia continua investindo na carteira de projetos fotovoltaicos.

Liberalizados

Termelétricas – Apesar de usar fontes não renováveis, a energia térmica é extremamente importante para a estabilidade do sistema e segurança no fornecimento de energia no Brasil. A Termopernambuco (Termope), por exemplo, é responsável por cerca de 25% de toda a energia distribuída no Estado de Pernambuco, sendo muito relevante para a matriz energética do Nordeste brasileiro. Por isso, a companhia está atenta a novos projetos térmicos no Brasil, sempre em ciclos combinados de gás e vapor, que tenham baixos níveis de emissões atmosféricas. Segue também investindo em manutenções preditivas e em melhoria de processo operacional de suas usinas, obtendo, assim, maiores índices de disponibilidade. Como exemplo de melhoria operacional, a digitalização do Centro de Operações de Termope, realizada em 2018, garante informação fidedigna e em tempo real.

Comercialização – A Neoenergia Comercialização, fruto da fusão, em 2018, da Neoenergia Comercializadora e da Elektro Comercializadora, integrou suas operações, implantou melhorias nos processos de vendas e *backoffice* e desenvolveu um plano comercial para aumentar sua força de vendas e atrair clientes que estão migrando do mercado cativo para o mercado livre com a oferta de novos produtos e serviços.

Gestão sustentável

Para alcançar o objetivo de ser referência em sustentabilidade, o Conselho de Administração aprovou em 2018 novas políticas corporativas, entre elas a de Desenvolvimento Sustentável. Essas políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação de todas as empresas do grupo ao seu compromisso com o dividendo social e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente em relação aos objetivos 7 e 13, referentes ao acesso universal à energia e à luta contra as mudanças climáticas.

Para isso, a companhia inova, empreende novos investimentos e adota tecnologias mais eficientes, sustentáveis e limpas, promove o crescimento e desenvolve o talento e capacidades técnicas e humanas de seus profissionais, trabalha pela segurança das pessoas e se esforça para construir um projeto de sucesso empresarial em conjunto com toda sua cadeia de valor.

A Política Geral de Desenvolvimento Sustentável determina os princípios gerais e fundamenta as bases que devem reger a estratégia de desenvolvimento sustentável do grupo para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam criação de valor de forma sustentável para

todos os públicos de interesse (sociedade, cidadãos, clientes, acionistas e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos os coletivos que contribuem para o êxito de seu projeto. A Neoenergia mantém uma visão de longo prazo que almeja um futuro melhor sem comprometer os resultados presentes.

A implementação real e eficaz dessa estratégia de desenvolvimento sustentável é um dos elementos-chave para diferenciar a Neoenergia no setor elétrico brasileiro.

Em 2018, a companhia renovou o compromisso assumido em 2007 com os dez princípios do Pacto Global da ONU, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2016, participa do programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas, e de Câmaras Técnicas e Conselho de Líderes do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Adicionalmente, desde 2002, participa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. |GRI 102-12|

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ENERGIA SUSTENTÁVEL

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL



Competitividade da energia

- Eficiência nos processos de geração, transporte e distribuição
- Oferta de produtos ao melhor preço possível
- Uso de tecnologias com baixos custos de operação e manutenção



Segurança no fornecimento de energia

- Fontes de energia primária produzidas localmente
- Uso de recursos energéticos renováveis
- Disponibilidade e confiabilidade das instalações de geração, transporte e distribuição



Redução do impacto ambiental

- Geração de energia com menores emissões
- Programas de biodiversidade
- Uso sustentável dos recursos naturais
- Prevenção da poluição
- Gestão adequada dos resíduos gerados



Criação de valor para as partes interessadas

- Lucro empresarial como uma das bases para a sustentabilidade futura da companhia e da Sociedade



Impulso social

- Promoção do acesso universal à energia
- Especial atenção a clientes economicamente desfavorecidos ou vulneráveis
- Melhoria do padrão de vida das comunidades nas áreas de atuação
- Respeito aos direitos humanos





COLABORADOR DA ELEKTRO EM VISITA A CLIENTE NA ZONA RURAL DA ÁREA DE CONCESSÃO

ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

Uma Política de Relação com Grupos de Interesse publicada em 2018 tem a finalidade de garantir uma atuação coordenada de todas as empresas da Neoenergia, em uma comunicação bidirecional baseada nos princípios de transparência, de escuta ativa e de igualdade. Com isso, objetiva favorecer uma cultura de responsabilidade social em todas as companhias do grupo, com caráter global, de forma a contribuir para melhorar o bem-estar das pessoas, impulsionar o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que está presente e criar valor sustentável para os acionistas, investidores, empregados, clientes, fornecedores e outros grupos de interesse.

Assim, busca levar em consideração todos seus interesses legítimos e divulgar, de forma eficaz, informações a respeito das atividades e negócios do grupo, construindo relações de confiança de forma continuada. A definição dos públicos considerados relevantes foi baseada na análise sobre aqueles que podem influenciar ou afetar as decisões ou o valor da companhia e do grupo. **|GRI 102-42, 102-43|**

Para promover essa comunicação, estão estabelecidas vias de diálogo com os grupos de interesse, buscando dar resposta às suas necessidades e expectativas. Essas vias estão em permanente evolução para adaptar-se às necessidades de cada público.

Nesse sentido, em 2018, foi criado o Comitê Institucional do Grupo Neoenergia, com participação

das áreas de Relações Institucionais, Comunicação Externa, Sustentabilidade, *Compliance* e Instituto Neoenergia, cujo objetivo é discutir e gerir os temas transversais e que afetam os grupos de interesse.

O grupo e as empresas são associados a várias entidades setoriais, e seus representantes participam da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget), Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Instituto Acende Brasil (Acende Brasil), Associação Brasileira dos Contadores do Setor Elétrico (Abracone), Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Câmara Americana de Comércio (Amcham), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Movimento Pernambuco Empresarial (Lide PE) e Sistema Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Cieb). **|GRI 102-13|**

POLÍTICA DE
RELAÇÃO COM
GRUPOS DE
INTERESSE
REFORÇA VIAS
DE DIÁLOGO E
ESCUA ATIVA

PARTES INTERESSADAS | GRI 102-40, 102-43 |

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Canais de diálogo
Equipe humana	Colaboradores próprios Colaboradores contratados de terceiros Sindicatos	Subcomissões mistas e comitês com os trabalhadores Pesquisas de Opinião Canal ético e de sugestões Escritório Global do colaborador Portal do colaborador na Intranet Páginas Web corporativas
Acionistas e comunidade financeira	Representantes do Conselho de Administração e acionistas das distribuidoras	Contato pessoal com acionistas, investidores e agências de classificação de risco crédito Divulgação trimestral de resultados Páginas Web corporativas
Órgãos reguladores	Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)	Consultas e reuniões periódicas, tanto por meio de contatos diretos quanto de organizações setoriais Páginas Web corporativas
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Canais presenciais e não presenciais de atendimento direto (canais <i>online</i> , presença nas redes sociais e diversos aplicativos para dispositivos móveis) Sistemas para melhorar o atendimento e tramitação das reclamações Pesquisa de satisfação do cliente Páginas Web corporativas
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Portal do fornecedor na página Web corporativa Centro de Atendimento ao Fornecedor Pesquisas de satisfação do fornecedor Processos de registro e classificação de fornecedores Campanhas de contratação de fornecedores Encontros com fornecedores Correspondência exclusiva nas páginas Web corporativas
Meios de comunicação	Jornais, TVs, rádios, mídias sociais	Notas de imprensa Reuniões individuais e coletivas Visitas às instalações do grupo Sala de imprensa virtual Presença ativa em redes sociais Páginas Web corporativas
Sociedade em geral	Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon	Redes sociais e canais de comunicação convencionais Participação ativa em organizações empresariais e setoriais Colaboração com instituições acadêmicas, educativas e vinculadas com a inovação Projetos de colaboração com instituições e organizações sociais, culturais e esportivas Relações diretas com coletivos sociais do entorno das instalações Participação em fóruns, seminários e jornadas de divulgação Páginas Web corporativas
Meio ambiente	Institutos, ONGs	Portal específico nas páginas Web corporativas Divulgação de informação ambiental por meio das redes sociais Colaboração com instituições multilaterais, como ONU, e outros agentes por meio de contratos de cooperação, alianças Participação em iniciativas globais relacionadas com o meio ambiente Questionários a fornecedores, processos de avaliação do impacto ambiental Consulta pública no desenvolvimento de novas instalações



ENERGIA FOTOVOLTAICA EM FERNANDO DE NORONHA RESPONDE POR QUASE 10% DO CONSUMO DA ILHA

GRI 103-2, 103-3

Para a Neoenergia, inovação é uma das principais ferramentas para garantir a sustentabilidade, a eficiência e a competitividade, e constitui uma variável de caráter estratégico que afeta todos os seus negócios e atividades desenvolvidas. Nesse sentido, o ano de 2018 reforçou a importância da Inovação para o Grupo Neoenergia, seguindo as diretrizes globais e as tendências do setor, expressas pela criação de uma Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Qualidade e Meio Ambiente.

O modelo de inovação caracteriza-se por ser descentralizado, reforçando a autonomia das áreas de negócio dentro da estratégia de inovação da companhia, e aberto, com a crescente interação com diferentes agentes. O fortalecimento da cultura e a geração de valor se estabelecem por meio de parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa, *hubs* de inovação, *startups* e instituições públicas e privadas, a exemplo do Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), Senai/Cimatec, Cubo, USP e UFRN, entre outras.

Para disseminar o conceito para todos os colaboradores e *stakeholders*, em 2018 foi publicada uma Política de Inovação, com os princípios básicos de atuação que desenvolvem a vocação da Neoenergia de liderar em inovação dentro do setor energético.

A companhia também realizou a 1ª Jornada de Inovação para a Alta Liderança Neoenergia, que foi o primeiro evento de imersão nas empresas parceiras em projetos inovadores, dentre outros que serão realizados com o intuito de promover a aproximação e a identificação de oportunidades entre a empresa e os principais parceiros de seu ecossistema de inovação aberta.

Como consequência de suas ações inovadoras, a Elektro foi reconhecida como a empresa mais inovadora do setor de Energia e Utilities, pelo Prêmio Whow! de Inovação 2018, que busca identificar e reconhecer empresas protagonistas na geração de produtos e serviços inovadores.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

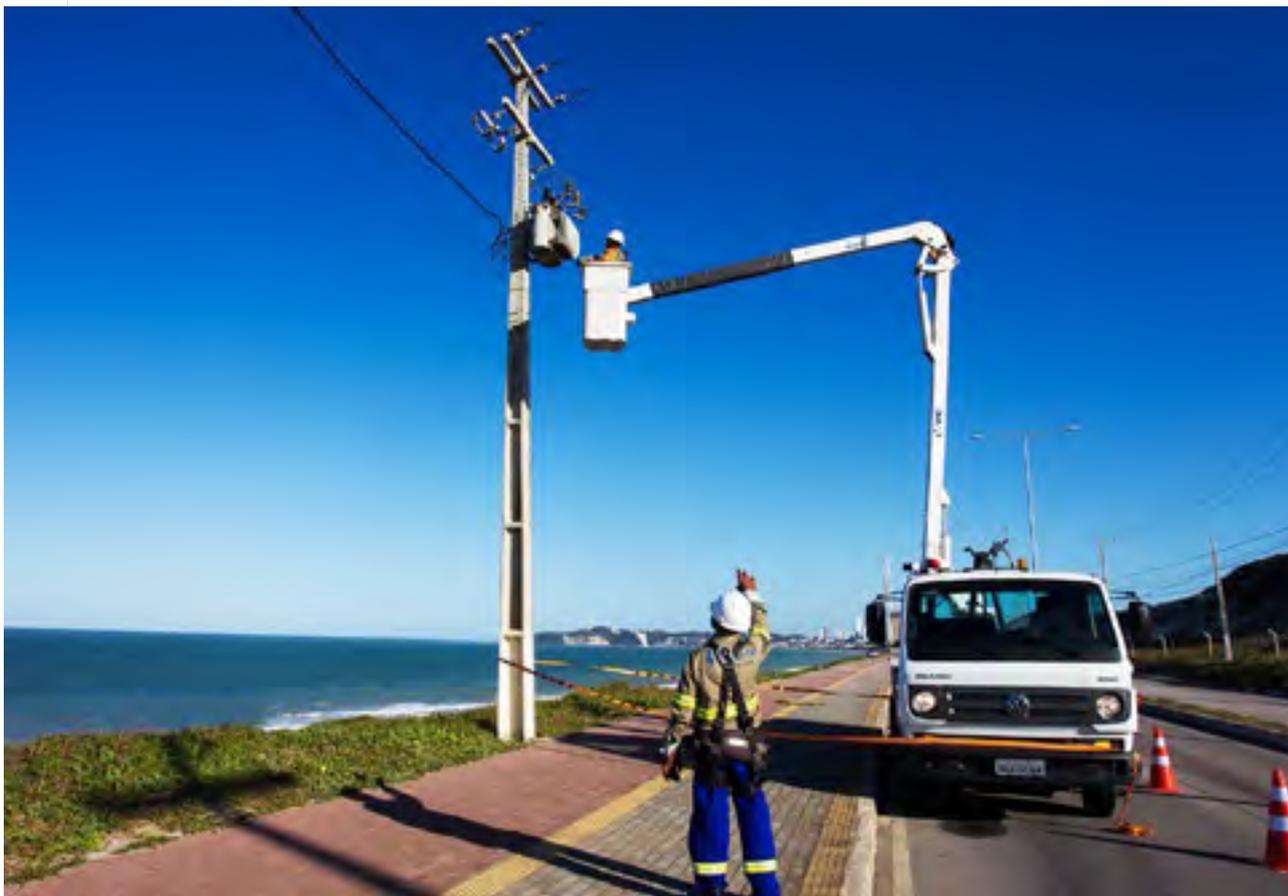
|GRI ex-EU8|

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas: Redes Inteligentes; Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio. Em 2018, foram destinados R\$ 48,7 milhões a esses projetos, dos quais R\$ 32,8 milhões pelas distribuidoras.

Os investimentos cumprem a Lei 9.991/2000, segundo a qual as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para P&D e 0,5% para projetos de Eficiência Energética (EE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% de sua ROL apenas em P&D. Esses investimentos são regulados pela Aneel.

INVESTIMENTOS EM P&D – 2018





ELETRICISTAS DA COSERN EM ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO DA REDE ELÉTRICA

Redes inteligentes

O projeto mais ambicioso de P&D da Neoenergia é o de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes, iniciado em 2016, que tem a participação das quatro distribuidoras. Ele é subdividido em quatro módulos. Os módulos 1, 2 e 3, que tratam de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, já estão em execução e o módulo 4, de sistema de medição, está previsto para ser iniciado em 2019. A Elektro desenvolveu um projeto-piloto no município paulista de São Luiz de Paraitinga.

Energia do Futuro – Por meio da Elektro, o Grupo Neoenergia está dando forma à rede inteligente (*smart grid*) de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, em São Paulo. Pioneiro no Brasil em larga escala, o projeto visa construir o modelo de distribuidora como orquestradora do sistema elétrico (DSO, da sigla em inglês para Distribution System Orchestrator), possibilitando maior eficiência energética e a introdução de recursos como a geração fotovoltaica e os veículos elétricos. Em 2018, as principais ações do projeto foram o início de instalação de 75 mil medidores inteligentes na região e a conexão dos primeiros pontos da rede

de telecomunicação 4G, pioneira na América do Sul. Essa rede, parceria fechada em 2018 entre a Neoenergia e a Nokia, conectará os equipamentos, permitindo a automação por meio da troca de informações em tempo real.

Cidade Inteligente Elektro – Com duração de 60 meses, foi concluído em maio de 2018 o projeto-piloto no município paulista de São Luiz do Paraitinga para aplicação de soluções inovadoras para automação e operação da rede de energia envolvendo geração distribuída, telemedição, inserção de veículos elétricos e oferta de novos serviços. A finalidade é testar novas tecnologias para simular as condições da rede e a distribuição de energia no futuro.

Segurança de instalações e de pessoas

Braço Robótico – Por meio da Coelba, foi concebido um equipamento para poda de árvores próximas a linhas energizadas, que tem como objetivo reduzir o índice de falhas nas redes de distribuição, diminuir custos com manutenção e minimizar os riscos de acidentes. O projeto foi desenvolvido ao longo de quatro anos e sua conclusão ocorreu em 2018.



Gestão e Segurança dos Eletricistas – Propõe a aplicação da tecnologia de radiofrequência para monitorar equipamentos das viaturas, verificar os procedimentos de isolamento das áreas e acompanhar a utilização dos equipamentos de proteção individuais e coletivos (EPs/EPCs), em tempo real, enviando dados para um sistema *online*. Projeto cooperado entre Celpe, Coelba e Cosern, com previsão de conclusão em maio de 2019.

Segurança em Postes – Criado para produzir um sistema capaz de avaliar a integridade dos postes a partir de sensores, modelos matemáticos e um aplicativo de diagnóstico. Projeto cooperado entre a Cosern e a Coelba, o projeto deverá ser concluído em janeiro de 2020.

Combate às perdas

Sistema com Sensor Inteligente – Constituído por aplicativo computacional e sensores de rede, o sistema foi desenvolvido para a gestão das perdas nas redes elétricas das distribuidoras, identificando e priorizando as áreas com os maiores níveis de desvio de energia. Está sendo patenteado e vendido para distribuidoras em todo o Brasil.

Aferidor de Medidores – Desenvolvido na primeira fase desse projeto, o equipamento permite identificar, com segurança e precisão, as condições do medidor de energia sem a necessidade de desconectar ou interromper o fornecimento de energia elétrica. O objetivo é construir um produto com características que atendam às demandas do mercado e tenha viabilidade econômica para produção e comercialização em série. Projeto cooperado entre as quatro distribuidoras, deverá ser concluído em 2020.

Qualidade e confiabilidade

Sensor Inteligente – Equipamento de sensoria-mento das redes permitiu reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), melhorando a confiabilidade do sistema de distribuição. Está sendo patenteado e vendido para distribuidoras em todo o Brasil.

Sustentabilidade do negócio

LabSolar – É o primeiro laboratório do Norte e Nordeste a emitir certificação de placas para os Sistemas de Energia Solar (atestando qualidade,

vida útil do produto e padrões) e pioneiro na região a desenvolver pesquisas nessa área. Localizado em Salvador e financiado pela Coelba, o LabSolar vai oferecer capacitação e formação de mestres e doutores, garantindo mão de obra qualificada para o mercado. Já foi aprovado o primeiro projeto de pesquisa e desenvolvimento de microrredes: pequenas usinas fotovoltaicas com capacidade dimensionada de acordo com as necessidades de carga de comunidades específicas. Trata-se de uma forma de viabilizar o fornecimento de energia elétrica para áreas distantes dos grandes centros.

Sistema Inteligente de Armazenamento Energia

(Siae) – Possibilita que as usinas solares Noronha 1 e Noronha 2, em Fernando de Noronha, possam armazenar em baterias de íon lítio o excedente de energia gerado pelos painéis solares, otimizando a participação das usinas e tornando a matriz energética do arquipélago mais sustentável. Assim, os moradores da ilha poderão utilizar uma energia de fonte renovável por mais horas no dia. O projeto é cooperado entre Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi, Termopernambuco e Teles Pires e deverá ser concluído até 2021.

Controle do Processo de Bioincrustação no Sistema de Resfriamento da Termopernambuco

- Tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma solução ecoeficiente para o controle do processo de incrustação no sistema de resfriamento da usina. As pesquisas procuram obter um composto não-bio-cida e que seja, ao mesmo tempo, repelente e antiaderente. Projeto concluído em fevereiro de 2019.

Multisolar – Sistema solar híbrido para maximizar o uso da irradiação solar nos telhados das residências, utilizando conversões econômicas e escaláveis em diferentes classes de consumo para o desenvolvimento de uma solução para o resfriamento dos módulos fotovoltaicos do sistema de geração. Projeto em andamento na Elektro, deverá ser concluído em 2020.

Heliotérmico – Instalação de uma planta-piloto de geração heliotérmica, do tipo cilindro parabólico, com campo solar de 5.16 MWte, bloco de potência de 0,5 MW e sistema de armazenamento térmico de três horas, que será conectada ao processo industrial da Santa Efigênia Agropecuária, parceira nesse estudo. O projeto tem previsão de conclusão em 2020 e é cooperado entre as empresas Coelba, Celpe, Cosern, Baguari I, EAPSA, Itapebi, Teles Pires e Termopernambuco.

R\$ 48,7

milhões investidos em Pesquisa e Desenvolvimento



NORMAS E PRINCÍPIOS ÉTICOS REGEM A CONDUTA DOS COLABORADORES DA EMPRESA

O sistema de governança corporativa da Neoenergia, aprovado em 2018, reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo. É inspirado e baseado no compromisso com princípios éticos, transparência e liderança na aplicação das melhores práticas de boa governança, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), ao qual é filiada. As práticas buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas.

No ano, foi aprovada uma série de políticas e normas aplicadas a todas as subsidiárias do Grupo Neoenergia. Segmentadas em três grandes blocos – Governança Corporativa e *Compliance*, Riscos e Desenvolvimento Sustentável – as políticas contêm as diretrizes que regem o desempenho das empresas do grupo, de seus administradores, diretores e funcionários, no âmbito do Plano Estratégico e do Propósito e Valores. Foram atualizadas para se adequarem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e publicadas no *website* corporativo (<http://www.neoenergia.com/Pages/GOVERNANÇA%20CORPORATIVA/politicas-corporativas.aspx>).

Esse alinhamento é assegurado pelas áreas de Governança Corporativa, Auditoria Interna, Jurídica, Financeira, *Compliance* e de Relações com Investidores, que verificam ainda o atendimento de todas as normas societárias e regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

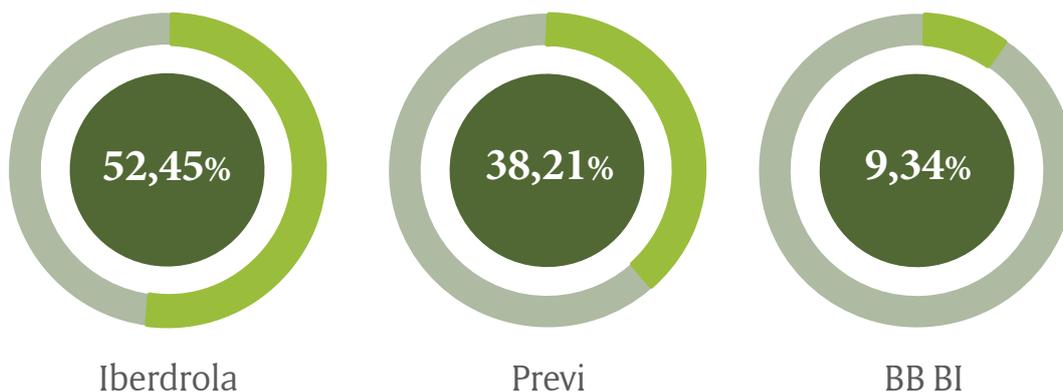
A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva, com o apoio de Comitês de Assessoramento que contribuem para as tomadas de decisão. O Acordo de Acionistas estabelece cláusula para a abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. A Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas (AGO) é o órgão soberano que tem poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social do grupo e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. |GRI 102-18|

Estrutura organizacional

A Neoenergia S.A é controlada pelo grupo espanhol Iberdrola (52,45%), líder mundial em energia eólica, tendo mais dois acionistas: Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ (38,21%), um dos maiores fundos de pensão da América Latina, e Banco do Brasil – BB BI (9,34%), instituição financeira com mais de 200 anos de história. A empresa se mantém como sociedade por ações de capital aberto, não listada em bolsa de valores. Atua como *holding*, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica. |GRI 102-5|

A estrutura societária e de governança, assim como seu modelo de negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A Neoenergia é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada sociedade a seus respectivos órgãos de governança.

ESTRUTURA ACIONÁRIA



Conselho de Administração (CA)

Cabe ao Conselho estabelecer as diretrizes do negócio, assim como o Propósito e Valores, indicar a composição da diretoria e garantir sua eficiência. É composto por dez representantes dos acionistas, eleitos em Assembleia Geral Ordinária (AGO), com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição. A partir de 2018, entre os membros titulares, seis são indicados pela Iberdrola, três pela Previ e um pelo BB-BI. |GRI 102-26, 405-1|

O CA reúne-se mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, operacional, ambiental, social e estratégico da companhia. Encontros extraordinários podem ocorrer quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros. O presidente do Conselho não exerce função executiva na companhia. No exercício de 2018, o CA era composto por dez membros titulares e respectivos suplentes, todos homens, sendo 15% com idades entre 30 e 50 anos e 85% com mais de 50 anos. |GRI 102-23|

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é permanente, formado por cinco membros titulares e igual número de suplentes, eleitos em AGO para mandatos de um ano. De caráter independente, reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia.

Diretoria-Executiva

Responsável pela implementação do plano estratégico da companhia, é composta por nove membros, incluindo o diretor-presidente. Seus membros são nomeados pelo CA para mandatos de três anos, renováveis. As reuniões de diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro.

Comitês

O Grupo Neoenergia possui quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: de Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão e de Partes Relacionadas. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares e seus suplentes. Os integrantes dos comitês são conselheiros de administração ou pessoas por eles indicadas e reúnem-se de acordo com as pautas demandadas pelo CA. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho. O currículo de todos os conselheiros e integrantes dos comitês estão disponíveis no *website* da Neoenergia, na aba Governança Corporativa. |GRI 102-22|



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



5. IGUALDADE DE GÊNERO



8. TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

CICLO DE GESTÃO DE RISCOS



Gestão de riscos

[GRI 103-2, 103-3]

Quatorze políticas de risco publicadas em 2018 determinam os princípios básicos e o marco geral de atuação para controle e gestão de todos os tipos de riscos aos quais os negócios da Neoenergia possam estar expostos, compreendendo: uma política geral, políticas de risco corporativo (financeiros, mercado, seguros, crédito, investimentos, cibersegurança, TI, compras, operacional e reputacional) e políticas específicas de riscos para os distintos negócios do grupo (Redes, Renováveis e Liberalizados).

A Política Geral de Gestão de Risco Corporativo estabelece um modelo integrado de controle e gestão, com princípios básicos e diretrizes de gestão de riscos, garantindo o alinhamento ao perfil de risco pretendido para o grupo. O Conselho de Administração, juntamente com a área de gestão de risco, se compromete a desenvolver toda sua capacidade para que os riscos relevantes de todas as atividades e negócios sejam identificados, medidos, geridos e controlados, num processo de melhoria contínua, tendo como principais objetivos: [GRI 102-30]

- Gestão de risco dos negócios (*Enterprise Risk Management – ERM*): Alcançar os resultados com risco controlado; incorporar métricas de risco aos objetivos corporativos; preservar e criar resultado.
- Governança: Garantir os interesses dos acionistas, clientes e demais *stakeholders*; proteger a reputação e imagem do grupo.
- Gestão: Garantir estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de promover eficiência operacional.

Nesse modelo, a estrutura de gestão de riscos corporativos atua com base em três linhas de defesa. Na primeira, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos específicos, por estratégias de mitigação e execução de controles. A segunda linha de defesa reúne as áreas de Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance*, responsáveis por diversas funções de controle e supervisão de conformidade. Por fim, a terceira linha é representada pela Auditoria Interna, que apresenta relatórios e recomendações de controle. A área de Risco Corporativo atua de forma independente das áreas de negócio, integrando a visão risco-oportunidade na gestão das empresas.

POLÍTICA
DE RISCOS
ESTABELECE
UM MODELO
INTEGRADO
DE CONTROLE
E GESTÃO

Crises e emergências | GRI ex-EU6, ex-EU21 |

Planos de emergência são mantidos nas distribuidoras e geradoras para assegurar o pronto restabelecimento das condições operacionais nos casos de interrupção no fornecimento de energia. Nas contingências em linhas de distribuição e subestações, são adotados procedimentos de desenergização e enviadas equipes de manutenção de emergência. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real por todos os controladores de sistema. Caso necessário, são acionadas equipes de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial. Há treinamentos simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre outros sinistros.

O sistema elétrico é coordenado, supervisionado e operado pelo Centro de Operação da Distribuição (COD). Todas as intervenções são regidas por Instruções de Operação, que normatizam a segurança na operação e manutenção. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção, atendimento à regulação vigente, plano de crise do COD e sistema de alimentação de energia da sede corporativa, bem como processos de monitoramento em tempo real.

Nas geradoras, planos de emergência contemplam diversos cenários, como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; e rompimento da barragem.

Segurança de barragens

É praticamente remoto o risco de rompimento de barragens em usinas hidrelétricas, pois elas têm estruturas estáticas, firmemente construídas sobre fundações no leito dos rios. Nas geradoras hidráulicas, Planos de Segurança de Barragens (PSB) e Planos de Ação de Emergência (PAE) seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, controle e manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel.

Os PSBs englobam as principais informações, planos, registros e projetos para gestão das barragens. Com

base nas legislações vigentes, o plano é estruturado em volumes contendo a classificação de risco com base em categorias de risco e danos potenciais, o nível de resposta da barragem, o PAE que é parte integrante do PSB, relatórios de inspeção e manutenção, entre outros documentos. De forma complementar ao exigido para o plano, a equipe de segurança de barragens da Neoenergia controla as atividades realizadas e programadas das estruturas civis e barragens, baseando-se em indicadores, índice de desempenho e planos de ação de manutenção – todos definidos em seus processos internos de gestão.

Os PAEs do Grupo Neoenergia são referência no setor e sua principal função é a preparação e o controle de eventos anormais que possam por em riscos essas estruturas. Todos os planos estão protocolados nos órgãos de defesa civil competentes e foram apresentados em seminários. Os PAEs são dotados de mapas de alta precisão, modelos matemáticos em cenários, mapeamento das áreas potencialmente atingidas, formas de comunicação e procedimentos para ações de mitigação, controle e até reversão das anomalias, visando à segurança e à gestão de emergência. Em todas as usinas do grupo ocorrem treinamentos da equipe responsável pelo PAE, que são controlados por indicadores internos também vinculados ao processo de gestão da companhia.

Inspeções regulares são realizadas duas vezes por ano em cada barragem – sendo que a regulação vigente exige apenas uma – e para cada uma delas é emitido o respectivo laudo técnico. Ocorrem ainda inspeções rotineiras mensais e leituras frequentes de todos os instrumentos para analisar o funcionamento dessas estruturas.

Como as barragens são um ativo necessário à produção de energia hidrelétrica, elas são construídas com materiais selecionados, com rígido controle de qualidade nos processos construtivos, inclusive empregando concreto em todas as estruturas do circuito de geração e descarga (tomada d'água, casa de força e vertedouros).

Adicionalmente, representantes da Neoenergia participam do grupo de Práticas Globais da Iberdrola, alinhando-se ao padrão corporativo e se tornando referência para as demais geradoras brasileiras. Há reuniões mensais das equipes de Geração de todas as operações globais para abordar procedimentos de segurança de barragens, compartilhamento de melhores práticas e iniciativas de inovação.

14

Políticas de Risco foram publicadas em 2018

Comportamento ético

|GRI 103-2, 103-3|

Ética é um dos valores da Neoenergia, que conduz suas atividades com integridade, honestidade e sempre garantindo que as informações transmitidas sejam transparentes, corretas e confiáveis. Seus colaboradores em todos os níveis, assim como os fornecedores de bens e serviços, devem adotar uma conduta íntegra, em conformidade tanto com a legislação brasileira quanto com as melhores práticas empresariais e aderentes aos princípios explicitados no Código de Ética e nas políticas da companhia. O grupo entende que deve contribuir positivamente para a sociedade e sustentabilidade dos negócios, sob o ponto de vista de integridade e ética, com o propósito de ser uma organização que colabore efetivamente para um mundo melhor. |GRI 102-16|

Em 2018 foi revisado o Código de Ética para colaboradores, reforçando alguns pontos, como a não discriminação nos processos seletivos, a busca de um maior equilíbrio entre trabalho e família e uma definição mais detalhada sobre o que a empresa entende e como lida com conflitos de interesse. Conselheiros e fornecedores também foram contemplados com Códigos de Ética específicos.

Em decorrência desses compromissos assumidos, a Neoenergia foi uma das 23 empresas a receber o Selo Pró-Ética 2017, iniciativa do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e do Instituto Ethos que reconhece empresas que adotam e disseminam práticas lícitas, éticas e transparentes em suas atividades e que mantém programas de integridade efetivos em conformidade com a legislação anticorrupção brasileira. A validade do selo foi prorrogada para o ano de 2018, uma vez que o ciclo de inscrição, avaliação e premiação passou a ser bienal.

A companhia também liderou o *ranking* das 100 maiores empresas e dos 10 maiores bancos brasileiros avaliados pela Transparência Internacional (TI), alcançando nota 10 em programa anticorrupção e transparência organizacional. A TI é uma organização civil, com sede em Berlim, que atua em mais de 100 países para impedir o abuso do poder, o suborno e a corrupção.

Em 2018, a Neoenergia conduziu uma série de ações de acordo com seu Programa de Integridade, coordenado pela Superintendência de *Compliance* e aprovado pelo Conselho de Administração. Aderente à legislação anticorrupção brasileira e às melhores práticas de integridade, o programa contempla todas as empresas do grupo.

Canal de denúncias

A Neoenergia dispõe de um canal seguro e confidencial, externo e independente, para receber denúncias de infrações ao código de ética e à lei brasileira. Os relatos podem ser feitos de forma anônima por colaboradores, prestadores de serviço e pela sociedade em geral por meio do telefone 0800 591 08 57, pelo e-mail neoenergia@canaldedenuncia.com.br ou pelo *site* www.canalparadenuncia.com.br/neoenergia. Em 2018, o canal foi reformulado, ganhou novas funcionalidades e seu sistema está mais eficaz e seguro. |GRI 102-17|

No período coberto por este relatório foram registradas 746 denúncias, sendo 310 improcedentes, não conclusivas, fora do escopo ou com dados insuficientes para avaliação, 58 foram apuradas e tomadas as medidas cabíveis e outras 378 ainda estavam em análise em 31 de dezembro. Das denúncias recebidas e investigadas, duas referiam-se a suborno e propina de ente privado, sendo uma parcialmente procedente, em que o fornecedor de serviço envolvido foi notificado. A denúncia procedente resultou em demissão. As demais se referiam a assédio, conduta inadequada de fornecedores ou contratados, conflito de interesses, uso indevido de recursos, roubo ou fraude, extorsão, entre outros. Para todas as denúncias procedentes foram tomadas medidas que variaram desde advertência verbal ou escrita, notificação até demissão em casos considerados graves. Desde o início do funcionamento do canal de denúncias, em 2015, a Neoenergia não recebeu relatos relacionados à corrupção de agentes públicos. |GRI 205-3|

Combate à corrupção

O grupo está fortemente engajado em combater quaisquer práticas corruptas e desonestas, repudiando toda e qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento, tráfico de influência, extorsão, lavagem de dinheiro e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Para tanto, reforçou em 2018 suas políticas de anticorrupção, de doações e patrocínios, recebimento e entrega de brindes, presentes, hospitalidades e vantagens, publicou uma norma de relacionamento com o poder público e estabeleceu procedimento de conflito de interesses e uma Política de Prevenção de Delitos.

A nova Política de Prevenção de Delitos objetiva ampliar o esforço em incentivar práticas lícitas, sendo mais abrangente do que a Política Anticorrupção, uma vez que inclui diversas hipóteses de crimes, tais como: crimes contra o mercado financeiro, contra o consumidor, crimes ambientais, crimes tributários e trabalho escravo e infantil.



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.



Também foi instituída uma avaliação do risco de conflito ético de conselheiros e executivos em novas indicações, contratações ou promoções, abrangendo questões sobre conflito de interesse, convivência com erro, pagamento de propina, entre outros.

Todos os contratos firmados com fornecedores devem obrigatoriamente ter cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento da Política Anticorrupção da Neoenergia. E as empresas do grupo não fazem contribuições financeiras a partidos políticos, a políticos ou a pessoas a eles ligadas. |GRI 415-1|

Todas as operações expostas a relacionamentos com a administração pública são constantemente submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissoras e comercializadora, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Gestão de Pessoas, Comunicação Externa, Suprimentos e Governança. O processo de avaliação de riscos da Neoenergia atingiu a pontuação máxima na última avaliação do Pró-Ética, em 2017. |GRI 205-1|

Em relação aos riscos referentes aos fornecedores, qualquer processo de compra ou serviço acima de R\$ 4 milhões passa por uma avaliação de *compliance*.

Treinamento anticorrupção

A Neoenergia adota uma postura de tolerância zero em relação à corrupção e à fraude, de qualquer espécie e em qualquer das suas formas de realização, contribuindo com o cumprimento do ODS 16 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Para tanto, adota uma Política Anticorrupção e dissemina seu conteúdo para todos os colaboradores (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas. Com a revisão do Código de Conduta, em 2018 foi feito um treinamento presencial para os líderes, que compartilharam as informações com suas equipes. Na ocasião, os colaboradores

assinaram o termo de aceite das novas políticas da companhia. E está previsto para 2019 um *e-learning* sobre o tema.

No ano, dois contratos com parceiros comerciais não foram renovados em decorrência de violações relacionadas ao Código de Ética e à prática de corrupção privada. No período, não houve casos de corrupção de agentes públicos, lavagem de dinheiro, concorrência desleal, práticas antitruste e monopólio. |GRI 205-3, 206-1|

Conformidade |GRI 103-2, 103-3|

O Sistema de *Compliance* da companhia integra todas as normas, procedimentos formais, ações e medidas punitivas para garantir uma atuação conforme os princípios éticos e a legislação aplicável. A Superintendência de *Compliance* é o órgão associado de caráter interno e permanente, vinculado ao Conselho de Administração, por intermédio de seu Comitê de Auditoria, que é responsável por garantir seu funcionamento eficaz de forma proativa. Cabe a esse órgão avaliar anualmente a eficácia do Sistema de *Compliance* de todas as empresas do grupo, com apresentação de relatório de resultados.

A área tem amplas competências, autonomia orçamentária e independência de atuação e é gerida por um superintendente, que responde ao Conselho de Administração via Comitê de Auditoria. O Comitê submete um plano de trabalho anual ao CA e relatórios trimestrais sobre os avanços obtidos.

Todas as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética e a disseminação para toda a organização, são responsabilidade da Superintendência de *Compliance*. Além disso, foi criado, no âmbito do Regimento Interno da Superintendência de *Compliance*, um Comitê de *Compliance*, de caráter consultivo, composto por áreas-chave da organização para dar apoio à Superintendência em temas relativos às respectivas áreas. A gestão de consequências fica a cargo da área de Recursos Humanos.

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO |GRI 205-2|

	Total de colaboradores ¹		Total de comunicados		% de comunicados		Total de treinados		% de treinados	
	2017	2018 ²	2017	2018 ²	2017	2018 ²	2017	2018 ²	2017	2018 ²
Celpe	2.368	2.387	2.368	2.338	100%	97%	2.110	2.220	89%	93%
Coelba	2.942	3.844	2.942	3.734	100%	96%	2.624	3.422	89%	89%
Cosern	853	822	853	822	100%	99%	836	781	98%	95%
Elektro	3.818	3.578	3.818	2.988	100%	82%	3.570	2.648	94%	74%
Renováveis Eólicas	66	86	66	78	100%	89%	32	69	48%	80%
Renováveis Hidrelétricas e Térmica	123	240	123	187	100%	78%	122	144	99%	60%
Holding	245	270	245	272	100%	100%	219	214	89%	79%
NC Energia	33	NA	33	NA	100%	NA	31	NA	94%	NA
Total	10.448	11.227	10.448	10.419	100%	93%	9.544	9.498	91%	85%

¹ Total de colaboradores na época do treinamento.

² Em 2018, os dados da Elektro Comercializadora, Afluente T, SE Naranjinha, Potiguar Sul estão agrupados em Elektro e os dados de NC Energia, Neo Serviços, Itapebi e Termopernambuco estão unificados em Renováveis Hidrelétricas e Térmica.



O GRUPO NEOENERGIA OPERA MAIS DE 5 MIL KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

Contexto de mercado

A expectativa de recuperação da economia brasileira não se confirmou e o país viveu mais um ano de instabilidade econômica e política, em cenário mais sensível em razão de eleições presidenciais ocorridas no mês de outubro. O Produto Interno Bruto (PIB) manteve o ritmo de baixo crescimento, com variação de 1,1%, segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seguindo resultado de 1,0% registrado no ano anterior.

A produção industrial cresceu 1,1% no acumulado de 2018 e o comércio varejista registrou vendas 2,3% maiores, a mais elevada variação em cinco anos. O número de desempregados no Brasil totalizou 12,7 milhões de pessoas, com taxa média de desocupação de 12,3%, de acordo com dados do IBGE.

A taxa de juros Selic, definida pelo Banco Central, encerrou em 6,4%, diante dos 6,9% registrados no fim do ano anterior. A inflação medida pelo IPCA foi de 3,75%, acima dos 2,95% de 2017, mas num nível ainda baixo, em razão do reduzido crescimento econômico, e dentro da meta do Banco Central.

Mercado de energia

A capacidade instalada total de geração de energia hidrelétrica no Brasil alcançou 104.195 MW em dezembro de 2018, acréscimo de 3.876 MW (mais 3,9%) em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Boletim de Monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia.

Já os números do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram que fontes hidrelétricas corresponderam 73,8% da energia gerada (408.459 GWh do total de 553.206 GWh). As usinas térmicas, incluindo nuclear, responderam por 17,4%; os parques eólicos, por 8,3%, e as fontes solares, por 0,5%.

O consumo de energia foi 1,1% maior do que em 2017, alcançando 472.242 GWh, conforme a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Todos os segmentos de consumo registraram alta: 1,3% industrial; 1,2% residencial; 0,6% comercial; e 1,0% outros. O consumo do mercado regulado caiu 1,3% e a migração de consumidores favoreceu o aumento de 6,3% registrado no mercado livre. Nas regiões da Neoenergia, desconsiderando a variação da Elektro incorporada em 2017, o volume distribuído cresceu 2,13%.

Ambiente regulatório

Um grande desafio atual do setor elétrico consiste em estabelecer o novo marco regulatório, uma discussão que deve surgir ao longo de 2019 e da qual a companhia se propõe a participar ativamente, por meio de participação em audiências públicas e de uma interação construtiva com os órgãos regulatórios. Está em discussão uma ampla revisão do modelo setorial, que fez parte da Consulta Pública nº 33, do Ministério das Minas e Energia, incluindo temas como formação de preço, limites para acesso de consumidores ao mercado livre, redução de custo de transmissão e geração, separação do lastro de



UHE TELES PIRES (MT/PA)

energia, novas diretrizes para fixação de tarifas e desjudicialização do risco hidrológico, entre outros.

Alguns pontos de atenção foram identificados ao longo do ano e estão sendo monitorados, especialmente o risco hidrológico (*Generation Scaling Factor – GSF*), a revisão da *WAAC Weighted Average Cost of Capital*, ou taxa de remuneração do capital investido) que entra em vigor em 2020; a conta de compensação de variação de valores de itens da parcela A da revisão de tarifas de energia (CVA); o modelo de remuneração das distribuidoras para a geração distribuída; e a discussão sobre fontes de financiamento de longo prazo para infraestrutura. Por setor, os principais pontos de 2018 foram:

Distribuição – Várias ações foram empreendidas ao longo do ano para mitigar a sobrecontratação das distribuidoras, situação agravada pela crise econômica. Ocorreram tratativas da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) com o Ministério de Minas e Energia e a Aneel, que publicou uma resolução para regulamentar os critérios para processamento do Mecanismo de Venda de Excedentes de energia elétrica (MVE) e possibilitar sua comercialização no mercado livre. Até uma sobrecontratação de 5%, os efeitos econômicos são repassados para a tarifa. Por ter estabelecido mecanismos de proteção ao longo dos anos, todas as distribuidoras do grupo encerraram 2018 abaixo dos 3,2% de sobrecontratação, o que representou menor impacto nos resultados do negócio.

Geração – Embora a hidrologia tenha apresentado pequena melhora em relação a 2017, com leve queda do Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), o risco hidrológico continuou elevado em 2018, especialmente entre maio e dezembro. Com exceção da UHE Itapebi, que não possui mais contratos no ambiente regulado, todas as usinas hidráulicas em operação comercial do grupo já detinham algum tipo de acordo de repactuação desse risco. Esses acordos protegeram as usinas até o limite contratado, nas parcelas de energia negociadas no ambiente regulado. O ano de 2018 terminou sem solução para a questão do risco hidrológico. Embora duas decisões judiciais tenham sido revogadas, os valores referentes ao período anterior a fevereiro de 2018 ainda estão pendentes.

Transmissão – Em 2018, várias resoluções foram publicadas para melhorar a estruturação do setor. A Resolução Normativa (REN) nº 815, por exemplo, regulamenta os pagamentos referentes aos custos incorridos por concessionárias de transmissão, que apresentam atividades de análise de projeto e comissionamento de instalações. Já a REN nº 816 aprova as revisões dos Submódulos 9.1 e 9.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret), ambos referentes à definição dos critérios e procedimentos a serem utilizados no processo de revisão periódica das receitas anuais permitidas (RAP) das transmissoras. Entre outras questões, define que as diferenças tarifárias serão apuradas durante o processo definitivo e compensadas em parcelas iguais até a próxima revisão tarifária.

Distribuidoras Neoenergia encerraram 2018 com sobrecontratação de energia abaixo de

3,2%

Resultados operacionais

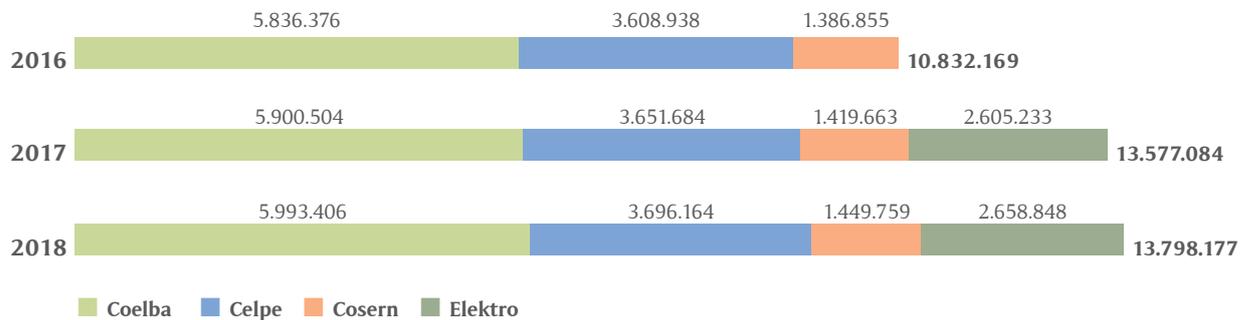
DISTRIBUIÇÃO

Em 2018, a Neoenergia, por meio de suas quatro distribuidoras, alcançou 13,8 milhões de consumidores ativos, acréscimo de 221.093 clientes atendidos, ou mais 1,6% em relação ao ano anterior.

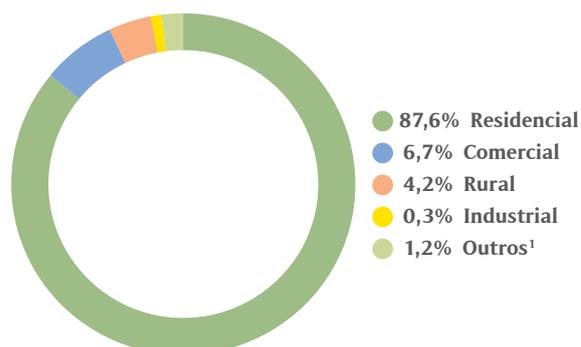
A energia distribuída aos clientes dos mercados cativo e livre totalizou 56.544 GWh, alta de 27,72% sobre o ano anterior, considerando a incorporação da Elektro. Sem esse fator, o aumento seria de 2,13%. Todas as distribuidoras apresentaram crescimento nas vendas de energia no ano.

A alta foi impulsionada pelo desempenho da venda de energia para o mercado livre, que obteve crescimento de 44,08% (considerando a incorporação da Elektro). O resultado reflete a migração de clientes cativos para o mercado livre em todas as distribuidoras do grupo, principalmente das classes industrial e comercial.

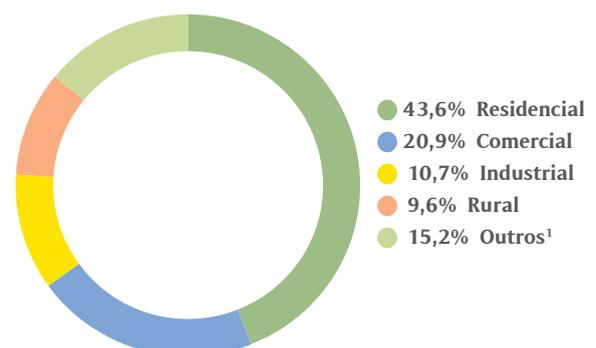
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES ATIVOS



CONSUMIDORES ATIVOS POR CLASSE | GRI EU3 |



ENERGIA VENDIDA POR CLASSE DE CLIENTE



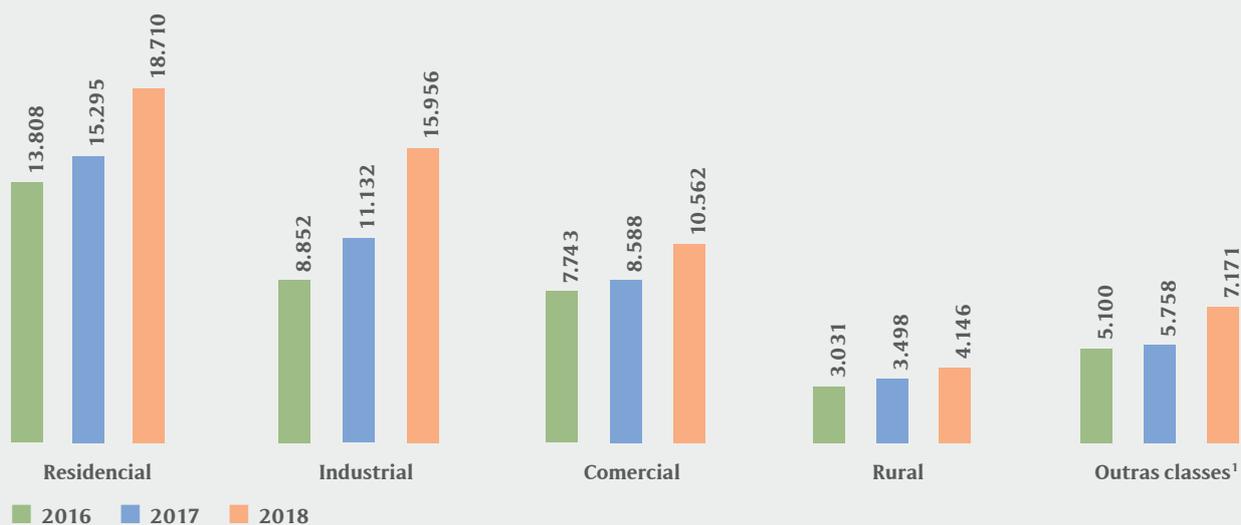
¹ Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

ENERGIA DISTRIBUÍDA (GWh)

	2016			2017			2018		
	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total
Coelba	17.351	2.196	19.547	16.264	3.356	19.620	16.522	3.600	20.122
Celpe	11.278	2.127	13.405	10.772	2.577	13.348	10.901	2.711	13.612
Cosern	4.749	833	5.582	4.650	972	5.623	4.651	1.046	5.697
Elektro ¹	-	-	-	-3.637	2.043	5.680	10.865	6.247	17.113
Total	33.378	5.157	38.535	35.322	8.948	44.271	42.939	13.605	56.544

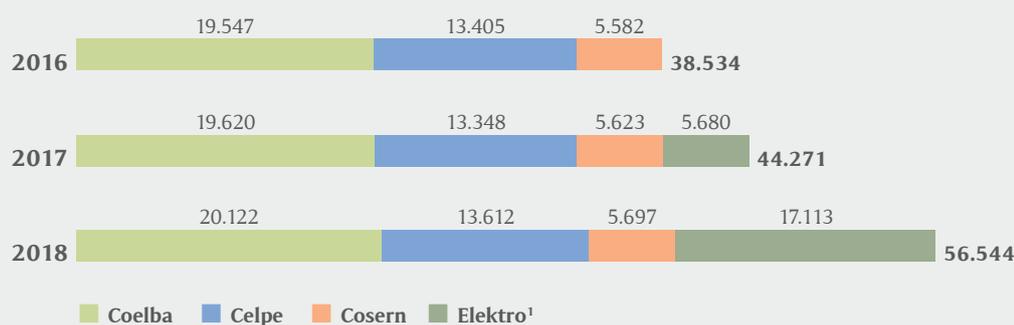
¹ Revisados dados publicados em 2017. |GRI 102-48|

VOLUME POR CLASSE – MERCADOS CATIVOS E LIVRE (GWh)



¹ Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

ENERGIA POR DISTRIBUIDORA – MERCADOS CATIVO E LIVRE (GWh)



¹ Considera Elektro a partir de agosto de 2017.

Qualidade do fornecimento

|GRI EU28, EU29|

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. Esses índices, calculados considerando a média móvel dos últimos 12 meses, apresentaram significativa melhora no ano.

Em 2018, todas as distribuidoras do Grupo Neoenergia registraram índices menores de DEC e FEC em relação aos limites regulatórios definidos pela Aneel. As distribuidoras apresentaram evolução favorável no período, com destaque para Coelba e Celpe, que reduziram seus indicadores DEC em 5,23 horas e 4,54 horas, respectivamente, resultado de ações focadas de gestão e de investimentos. Todas as distribuidoras apresentaram redução do FEC comparativamente a 2017.

A melhoria na qualidade se refletiu no menor volume de indenizações regulatórias a clientes nas distribuidoras Celpe e Cosern, chegando a uma queda de 38,2% nos valores pagos a clientes de Pernambuco.

Automação de redes

Os investimentos em automação de redes em Coelba, Cosern e Elektro contribuíram para os melhores resultados em indicadores de qualidade. A solução permite uma recomposição automática da rede, reduzindo a extensão de um possível problema e o número de clientes afetados, além de restaurar o fornecimento de energia no menor tempo possível. Aumenta a confiabilidade nas redes e melhora a qualidade do atendimento. No caso de Morro de

São Paulo, primeira cidade da Bahia a receber o novo sistema, agora é possível religar grande parte das unidades de consumo em apenas 80 segundos, o que antes poderia levar até quatro horas, pela complexidade de acesso à rede na ilha.

No ano, foi inaugurado o Centro de Gerenciamento de Redes Inteligentes (Cegri) para gerenciar as redes e soluções de telecomunicações, automação, sistemas de tempo real e medição inteligente das quatro distribuidoras. Instalado na sede da Coelba, em Salvador, o Cegri faz parte do processo de digitalização das redes elétricas do grupo, para torná-las mais inteligentes, melhorando o tempo de atendimento das ocorrências em campo e aumentando a qualidade do fornecimento de energia. Novas funcionalidades serão incorporadas ao longo de 2019, para abranger o gerenciamento das operações digitais das empresas.

Perdas de energia |GRI EU12|

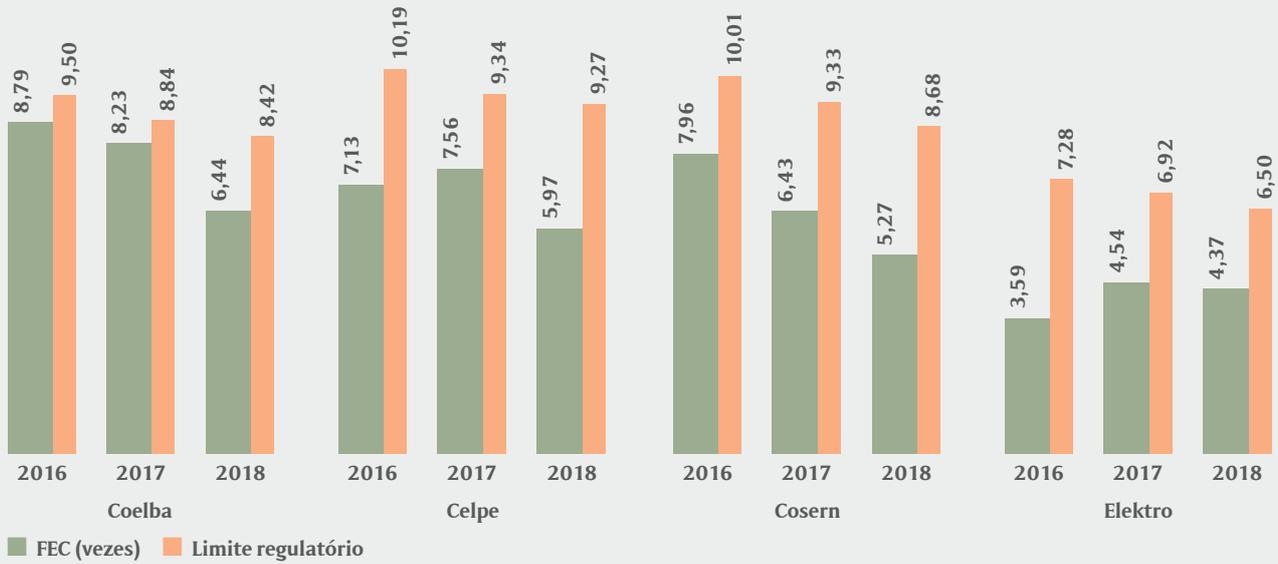
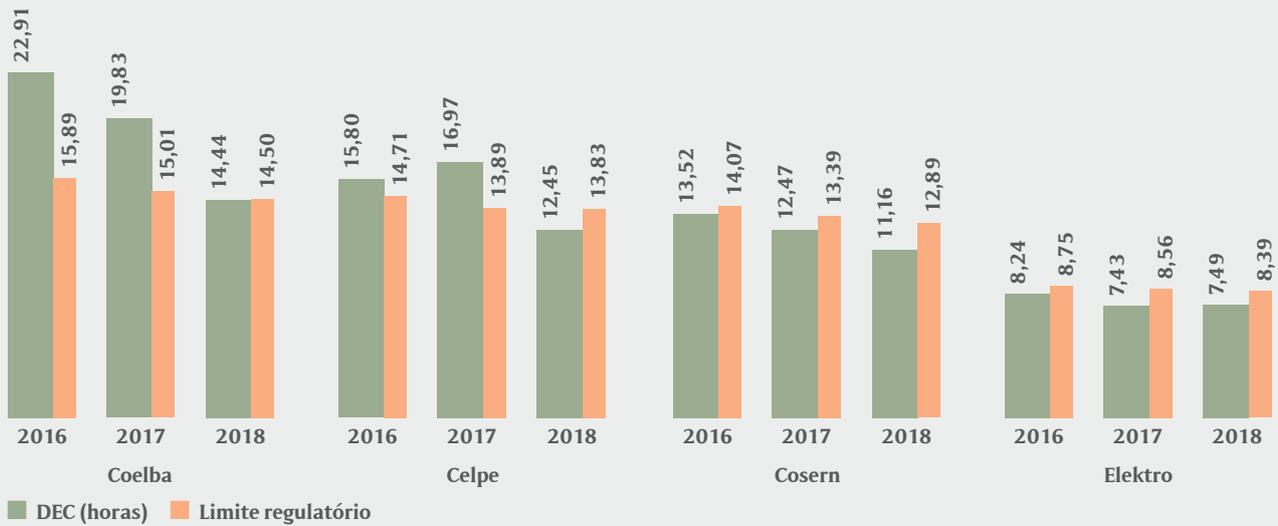
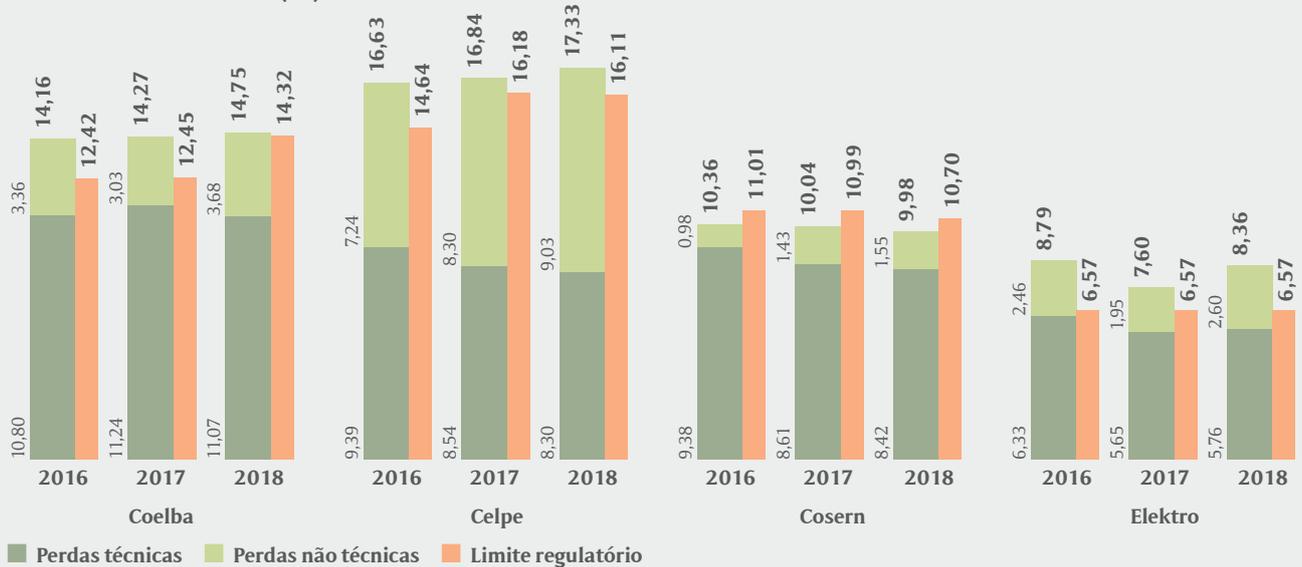
As perdas globais de energia correspondem às perdas técnicas, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que incluem furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros de faturamento e unidades consumidoras sem equipamentos de medição, entre outros fatores.

O resultado da recuperação de energia em 2018 foi recorde histórico, reflexo do incremento de ações de combate às perdas e de recuperação de energia. Neste contexto, Cosern conseguiu manter-se abaixo do limite regulatório definido pela Aneel, registrando perdas de 9,98% ante 10,70% do marco. O grupo continua empenhado em ações de otimização de perdas globais nas distribuidoras para alcance dos níveis regulatórios.



INDENIZAÇÕES REGULATÓRIAS E AOS CLIENTES (R\$ mil) |GRI 419-1|

Empresa	Indenizações regulatórias		Indenizações aos clientes	
	2017	2018	2017	2018
Celpe	43.277	20.689	89.677	55.389
Coelba	20.589	39.732	35.101	71.290
Cosern	3.223	2.957	6.223	6.202
Elektro	9.385	10.738	11.482	24.183
Total	76.474	74.116	142.483	157.064

FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÕES | GRI EU29

DURAÇÃO DE INTERRUPÇÕES | GRI EU28

PERDAS DE ENERGIA (%) | GRI EU12


Arrecadação

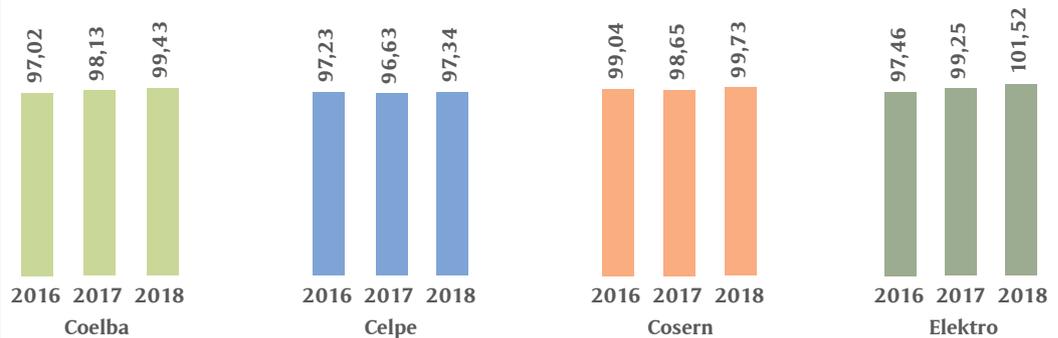
O Índice de Arrecadação (IAR) é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e seu desempenho é medido a partir do acumulado dos últimos 12 meses. Em 2018, o índice de Arrecadação das distribuidoras refletiu principalmente os seguintes fatores:

- Maior acionamento das bandeiras tarifárias quando comparado ao mesmo período de 2017, devido ao cenário hidrológico desfavorável, com aumento na conta de energia paga pelo consumidor final e impacto em sua capacidade de pagamento.
- Revisão Tarifária da Cosern e da Coelba, representando um aumento de 15,61% para os clientes da Cosern e 16,95% para os clientes da Coelba.
- Reajustes tarifários anuais de 2018 da Celpe e da Elektro, com efeito médio percebido pelos consumidores de 8,89% e 24,42%, respectivamente.

Inadimplência

A provisão de inadimplência (PECLD) representa o reconhecimento antecipado do risco de não recebimento do faturamento das contas de energia. A PECLD é lançada nas demonstrações financeiras das empresas como uma despesa, impactando negativamente o resultado. A inadimplência é medida pela relação entre valor provisionado (PECLD) e o faturamento da companhia. No ano de 2018, essa razão foi de 1,04% na Neoenergia, sendo: 0,90% na Coelba; 0,81% na Elektro; 1,75% na Celpe e 0,47% na Cosern. A companhia tomou diversas ações para combater a inadimplência, entre cortes, recortes, mensagens, negatização, assessoria e protesto.

ÍNDICE DE ARRECADAÇÃO (%)



DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (clientes residenciais) | GRI EU27 |

	Neoenergia (consolidado)		Coelba		Celpe		Cosern		Elektro	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Cortes por falta de pagamento										
Menos de 48 horas	1.239.946	1.170.543	644.575	533.801	422.068	448.371	113.782	120.714	59.521	67.657
Entre 48 horas e 1 semana	227.007	214.718	117.595	97.032	79.207	82.275	17.282	19.052	12.923	16.359
Entre 1 semana e 1 mês	221.001	231.919	112.876	100.339	76.440	87.655	14.772	17.159	16.913	26.766
Entre 1 mês e 1 ano	178.323	193.486	78.148	71.536	58.136	66.944	12.463	14.719	29.576	40.287
Mais de um ano	7	8	0	1	7	7	0	0	0	0
Total	1.866.284	1.810.674	953.194	802.709	635.858	685.252	158.299	171.644	118.933	151.069
Religamentos										
Menos de 24 horas	1.541.234	1.555.944	810.570	713.519	521.420	599.019	141.996	157.064	67.248	86.342
Entre 24 horas e 1 semana	179.797	158.660	81.343	63.866	62.177	59.764	10.224	11.699	26.053	23.331
Mais de 1 semana	109.172	117.787	57.522	62.721	37.951	39.687	6.515	5.083	7.184	10.296
Total	1.830.203	1.832.391	949.435	840.106	621.548	698.470	158.735	173.846	100.485	119.969



SUBESTAÇÃO DA TRANSMISSORA SE NARANDIBA (BA)

TRANSMISSÃO

A Neoenergia atua no segmento de transmissão, com a operação de três concessionárias: Afluente T, Narandiba e Potiguar Sul. Elas somam 679 km de linhas de transmissão e 11 subestações, localizadas nos estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Em dezembro de 2018, a companhia participou de mais um leilão de transmissão realizado pela Aneel e arrematou 4 novos lotes (1, 2, 3 e 14), que correspondem a 3.001 quilômetros de futuros circuitos, 5 novas subestações e 16 ampliações. Somam-se aos lotes conquistados nos leilões de 2017, num total de 1.074 quilômetros de linhas e 6 subestações, sendo uma própria e cinco compartilhadas, localizadas nos estados do Tocantins, Piauí, Bahia, Ceará e Paraíba.

|GRI 102-10|

Em 31 de dezembro de 2018, o grupo detinha um portfólio de 5.332,5 quilômetros de linhas de transmissão e 16 subestações, entre ativos em operação e em implantação.



5.332,5 km
de linhas de transmissão

16
subestações

ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM 2018

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA) GRI EU1	Participação Neoenergia
Afluentes T					
LTs 230 kV: Itagibá–Funil C-1; Brumado II–Itagibá C-1; Ford–Polo C-2; Polo–Camaçari IV C-2; Ford–Polo C-1; Polo–Camaçari IV C-1; Tomba–Governador Mangabeira C-1; Tomba–Governador Mangabeira		489,1	230	-	
LT 138 kV: Funil–Poções C-1	Bahia	-	138	-	87,84%
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari e Itagibá		-	230	-	
Subestação Tomba		-	230/69	400	
Subestação Brumado II		-	230/69	200	
Potiguar Sul ¹					
LT 500 kV Campina Grande III–Ceará-Mirim II-C2	Rio Grande do Norte/ Paraíba	190,1	500	-	
SE Campina Grande III (1 Entrada de Linha)		-	500	-	100,0%
SE Ceará-Mirim II (1 Entrada de Linha)		-	500	-	
SE Naranjinha					
Subestação Naranjinha	Bahia	-	230/69	300	
Subestação Brumado II		-	230/138	100	100,0%
Subestação Extremoz II	Rio Grande do Norte	-	230/69	300	

¹ Não há transformadores nas SE Ceará Mirim II e Campina Grande III. Em cada SE há três reatores monofásicos de 33,33 MVAR.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA) GRI EU1	Participação Neoenergia
EKTT 1					
Linhas de transmissão: LT 500 KV Miracema – Gilbués II; LT 500 KV Gilbués II – Barreiras II	Tocantins, Bahia e Piauí	729	500	-	100%
EKTT 2					
Linhas de transmissão: LT 500 KV Santa Luzia II – Campina Grande III; LT 500 KV Santa Luzia II – Milagres II	Paraíba e Ceará	345	500	-	100%
EKTT 12					
LT 230 KV Nova Porto Primavera; LT 230 KV Rio Brillante; LT 230 KV Campo Grande; LT 230 KV Nova Porto Primavera; LT 230 KV Rio Brillante; LT 230 KV Dourados 2	Mato Grosso do Sul e São Paulo	583	230	-	100%
Subestação SE Dourados 2	Mato Grosso do Sul	-	-	300	100%
EKTT 13					
Subestação SE Fernão Dias (compartilhada)	São Paulo	-	-	300	100%
EKTT 14					
Subestação SE Biguaçu (compartilhada)	Santa Catarina	-	-	300	100%
EKTT 15					
Subestação SE Sobral III (compartilhada)	Ceará	-	-	250	100%
Subestação SE Santa Luzia II	Paraíba	-	-	*	100%

* Não existe bay de transformação, pois é subestação de interligação de linhas.



VISTA AÉREA DA UTE TERMOPERNAMBUCO, EM IPOJUCA (PE)

GERAÇÃO RENOVÁVEL E TÉRMICA

Em geração renovável, o Grupo Neoenergia atuou em 2018 por meio de seis usinas hidrelétricas e 17 parques eólicos. Além desses empreendimentos em operação, tem participação em duas hidrelétricas: Baixo Iguaçu e Belo Monte. A capacidade instalada de renováveis é 2.934,68 MW de energia (2.418,88 MW de hidrelétricas em operação e 515,8 MW de eólicas), estando 611,81 MW em implantação. A geração de energia ocorre ainda em duas usinas térmicas, que fazem parte dos negócios liberalizados (Termopernambuco e Usina Tubarão/Celpe/Fernando de Noronha), que somam 536,8 MW de potência instalada e elevam o total de Neoenergia para 3.471,52 MW. **|GRI EU1|**

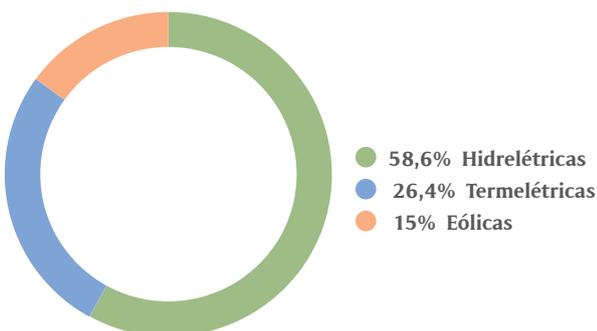
Estão em construção mais 15 parques eólicos, 9 deles com energia comercializada no leilão A-6, realizado em dezembro de 2017, e os outros 6 para comercialização

de energia no mercado livre. Os novos parques devem entrar em operação comercial em janeiro de 2023, quando a capacidade instalada em ativos eólicos atingirá 987 MW. Em 2018, a disponibilidade dos parques foi a maior dos últimos anos (96,5%) e a meta para 2019 é chegar aos 97,5%, com ações de treinamento, investimentos, ferramentas modernas de diagnóstico, maior estoque de peças sobressalentes críticas e um plano de mitigação de riscos.

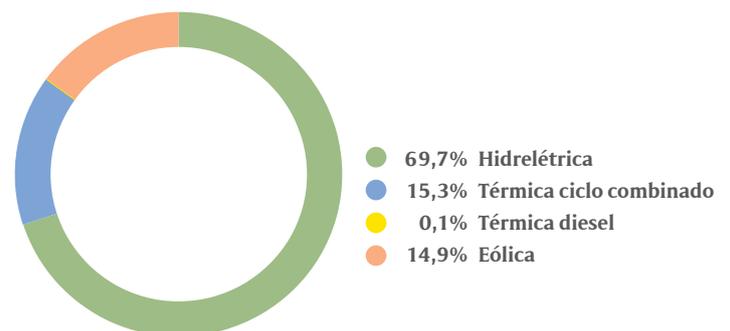
A energia gerada em 2018 foi de 13.745 GWh, considerando proporcionalmente a participação acionária da Neoenergia em cada empreendimento, sendo 58,6% provenientes das hidrelétricas, 26,4% das usinas térmicas e 15,0% dos parques eólicos. O volume total correspondeu a 2,4% da energia gerada no Brasil em 2018, de acordo com dados do Operador Nacional do Sistema (ONS). **|GRI EU2|**

ENERGIA GERADA POR FONTE¹

|GRI EU2|



CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE



¹ Correspondente à participação acionária da Neoenergia

ATIVOS DE GERAÇÃO EM OPERAÇÃO EM 2018

	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU1		Energia gerada (GWh) GRI EU2		Disponibilidade média GRI EU30
		Total	Neoenergia ²	Total	Neoenergia ²	
Usinas hidrelétricas						
Itapebi – Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,01	462,01	544,29	544,29	93,81%
Corumbá III – Rio Corumbá (GO)	70%	96,447	67,5	259,51	181,66	98,38%
Baguari – Rio Doce (MG)	51%	140,00	71,40	465,68	237,49	94,90%
Águas da Pedra (UHE Dardanelos) – Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	133,11	1.398,94	713,46	96,79%
Teles Pires – Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	756,6	8.640,78	4.406,80	95,56%
Belo Monte – Rio Xingu (PA) ³	10%	7.566,43	928,1	19.592,50	1.959,25	94,36%
Parques eólicos						
Arizona 1 – Rio do Fogo (RN)	100%	28,0	28,0	103,63	103,63	97,19%
Mel 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	20,0	20,0	73,93	73,93	95,50%
Caetité 1 – Caetité (BA)	100%	30,0	30,0	110,82	110,82	98,53%
Caetité 2 – Caetité (BA)	100%	30,0	30,0	120,67	120,67	96,99%
Caetité 3 – Caetité (BA)	100%	30,0	30,0	95,27	95,27	98,36%
Calango 1 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0	116,99	116,99	97,67%
Calango 2 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0	115,02	115,02	97,79%
Calango 3 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0	114,26	114,26	97,36%
Calango 4 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0	115,53	115,53	97,85%
Calango 5 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0	112,03	112,03	97,23%
Calango 6 – Areia Branca (RN)	100%	30,0	30,0	153,69	153,69	96,20%
Santana 1 – Bodó (RN)	100%	30,0	30,0	147,43	147,43	96,42%
Santana 2 – Lagoa Nova (RN)	100%	24,0	24,0	109,93	109,93	97,94%
Canoas – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	31,5	145,70	145,70	98,76%
Lagoa 1 – Santa Luzia (PB)	100%	31,5	31,5	144,94	144,94	98,62%
Lagoa 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	31,5	139,32	139,32	97,66%
Rio do Fogo – Rio do Fogo (RN)	100%	49,3	49,3	135,78	135,78	98,47%

	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU1		Energia gerada (GWh) GRI EU2		Eficiência média GRI EU11
		Total	Neoenergia ²	Total	Neoenergia ²	
Usinas termelétricas						
Termopernambuco (gás natural) – Suape – Ipojuca (PE)	100%	532,76	532,76	3.627,85	3.627,85	54,97%
Tubarão/Celpe (diesel) – Fernando de Noronha (PE)	100%	4,08	4,08	19,25	19,25	ND

¹ Participação direta e indireta.

² Equivalente à participação acionária no empreendimento.

³ Belo Monte está em operação parcial. Capacidade total, quando concluída, será de 11.233,87 MW.

ATIVOS DE GERAÇÃO EM IMPLANTAÇÃO EM 2018 | GRI EU 10 |

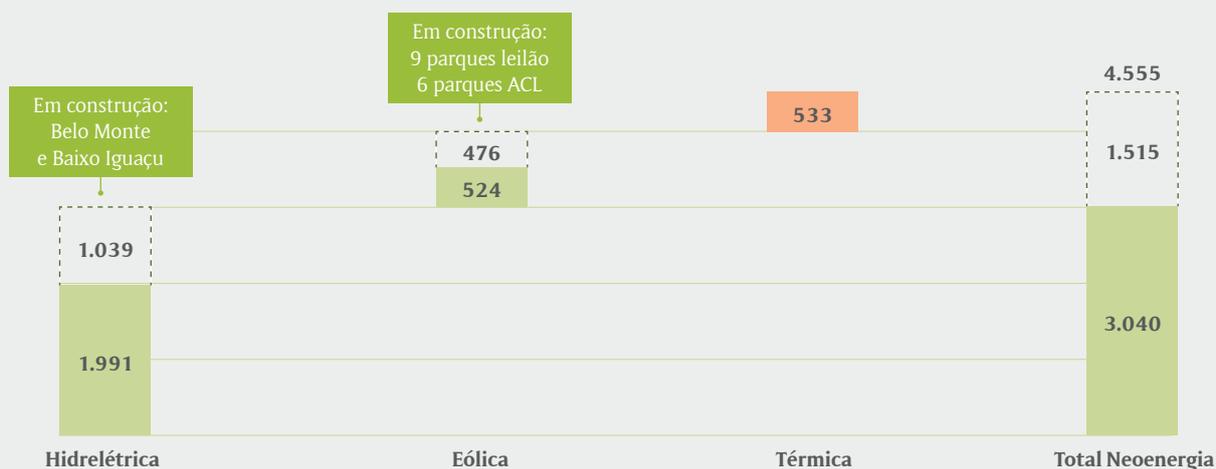
	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU 1	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão/autorização	Data de vencimento
Usinas hidrelétricas					
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu (PR) ²	70%	350,2	121,0 (ACR)/51,8 (ACL)	20/08/2012	30/10/2049
Belo Monte – Rio Xingu (PA) ³	10%	11.233,1	3.024,83 (ACR)/864,24 (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
Parques eólicos					
Chafariz 1 – Paraíba (PB)	100%	34,65	17,0	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2 – Paraíba (PB)	100%	34,65	17,0	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3 – Paraíba (PB)	100%	34,65	17,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 6 – Paraíba (PB)	100%	31,19	14,4	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7 – Paraíba (PB)	100%	34,65	17,7	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3 – Paraíba (PB)	100%	34,65	16,9	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4 – Paraíba (PB)	100%	20,79	10,1	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2 – Paraíba (PB)	100%	34,65	15,9	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 4 – Paraíba (PB)	100%	34,65	15,5	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3 – Paraíba (PB) ⁴	100%	34,65		29/01/2019	20/01/2054
Chafariz 4 – Paraíba (PB) ⁴	100%	34,65		29/01/2019	20/01/2054
Chafariz 5 – Paraíba (PB) ⁴	100%	34,65		29/01/2019	20/01/2054
Ventos de Arapua 1 – Paraíba (PB) ⁴	100%	24,26		29/01/2019	20/01/2054
Ventos de Arapua 2 – Paraíba (PB) ⁴	100%	34,65		29/01/2019	20/01/2054
Ventos de Arapua 3 – Paraíba (PB) ⁴	100%	13,86		29/01/2019	20/01/2054

¹ Participação direta e indireta.

² Operação de Baixo Iguaçu foi iniciada em fevereiro de 2019.

³ Seis turbinas de Belo Monte ainda devem entrar em operação.

⁴ Parques com energia a ser comercializada em ambiente 100% livre (ACL).

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA | GRI EU 10 |


COMERCIALIZAÇÃO

Em 2018, foram realizadas operações de compra e venda de energia na ordem de 1.469 MW médios, resultado ligeiramente superior aos 1.330 MW médios negociados em 2017. Entre as principais ações de comercialização, destacam-se:

- Gestão da energia livre das usinas eólicas da Força Eólica Brasileira (FEB), pertencentes ao Grupo Neoenergia, e recuperação parcial da inadimplência retida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Gestão da Energia Livre de Itapebi, com a comercializadora gerenciando o risco hidrológico dessa usina;
- Coordenação dos estudos e ações objetivando a definição de *hedge* para gestão do risco hidrológico da Companhia Hidrelétrica de Teles Pires (CHTP) e Energética Águas da Pedra S.A. (EAPSA);
- Análise dos cenários de contratação da energia de Baixo Iguaçu;
- Operação de compra de energia das eólicas da FEB por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova (MCSD-EN) e revenda ao mercado, gerando resultado para todo o grupo;
- Estratégia de recomposição do balanço energético de Termopernambuco em função da parada programada para manutenção;
- Desenvolvimento de soluções fotovoltaicas para clientes residenciais, atendendo a uma demanda crescente de um consumidor mais consciente e interessado em produzir sua própria energia.

Resultados financeiros

[GRI 102-7]

Receita

A receita operacional líquida do Grupo Neoenergia foi de R\$ 25,9 bilhões, o que representou um crescimento de 26,6% sobre os R\$ 20,5 bilhões faturados em 2017. Contribuíram para o aumento da receita a incorporação em 12 meses da receita da Elektro, adquirida em agosto de 2017, o efeito positivo da aplicação das revisões tarifárias da Cosern e da Coelba e o acréscimo nas tarifas de Celpe e Elektro Redes em razão dos reajustes tarifários anuais de 2018.

EBITDA e lucro

O EBITDA consolidado da Neoenergia em 2018 foi de R\$ 4.552 milhões, acréscimo de 47,1% em relação ao registrado em 2017. Na composição do EBITDA anual, o segmento de Redes representou 82,1% (R\$ 3.735 milhões), o segmento geração de energia Renovável e *Holding* representaram em conjunto 9,2% (R\$ 421.036 mil) e os negócios Liberalizados, 8,7% (R\$ 396.257 mil). A margem EBITDA foi de 17,54%, 2,45 pontos percentuais acima do ano anterior (15,09%).

Endividamento

Em dezembro de 2018, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 19,9 bilhões (dívida líquida de R\$ 15,9 bilhões), apresentando um crescimento de 15% em relação a dezembro de 2017, ainda impactada pela aquisição da Elektro. A companhia melhorou o perfil da sua dívida, que contava no final de 2018 com 86,2% da dívida contabilizada no longo prazo e 13,8% no curto prazo.

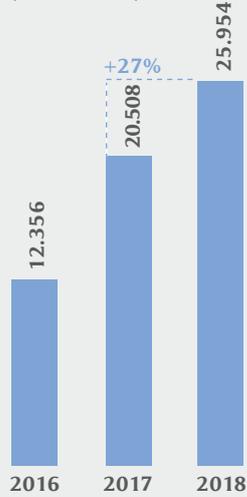
Ratings

Em 11 de julho de 2018, a Standard & Poor's elevou os *ratings* de acordo com nova metodologia de crédito nas escalas nacional e regionais. Em razão dessa mudança, o *rating* da Neoenergia elevou-se de brAA- (estável) para brAAA (estável), o que representa a mais alta capacidade geral de uma companhia para honrar suas obrigações financeiras.

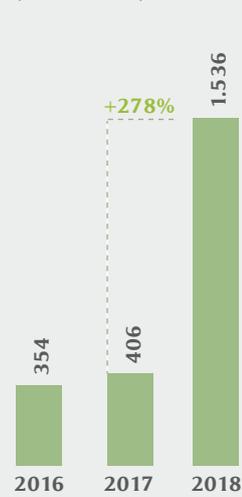
47,1%

foi a evolução do EBITDA em comparação ao resultado do ano anterior

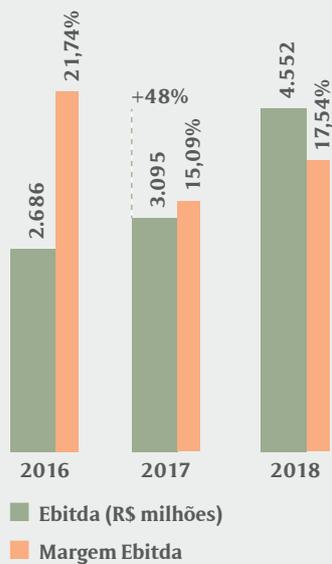
RECEITA LÍQUIDA
(R\$ milhões)



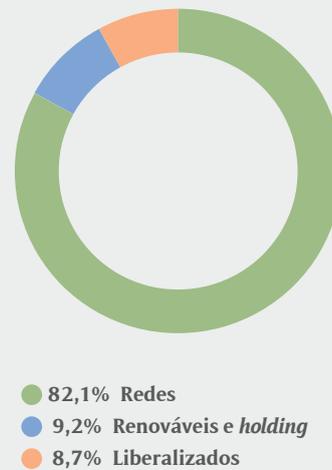
LUCRO LÍQUIDO
(R\$ milhões)



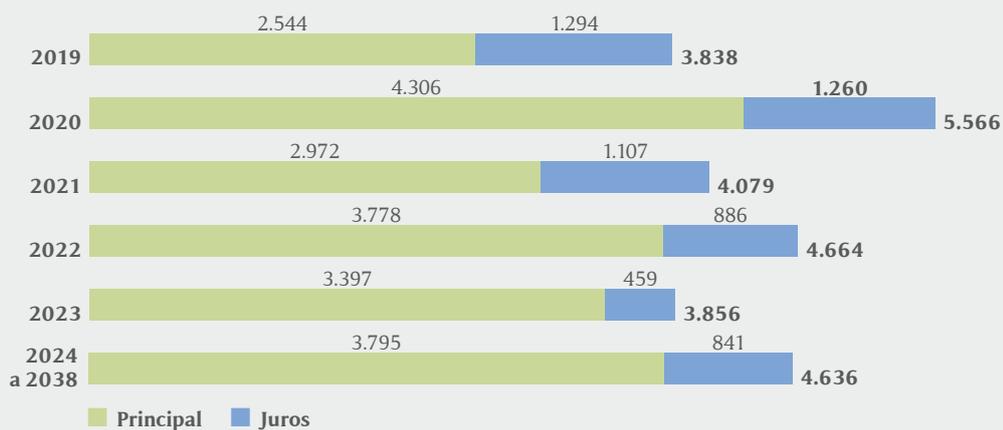
EBITDA E MARGEM
(R\$ milhões)



EBITDA
Por segmento de negócio



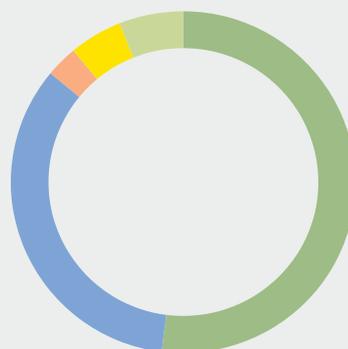
CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA
(R\$ milhões)



Valor adicionado

O valor adicionado aumentou 51,0%, passando de R\$ 13,9 bilhões em 2017 para R\$ 20,9 bilhões. O indicador demonstra a riqueza gerada pela companhia durante o ano e a forma como ela foi distribuída entre diversos públicos envolvidos no processo de criação de valor. Ele equivale à diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações. Em 2018, a maior parcela do valor adicionado (52,1%) foi distribuída ao governo e à sociedade, por meio do pagamento de impostos, taxas e contribuições. Os colaboradores receberam o equivalente a 5,3% (salários, benefícios e encargos sociais); terceiros (pagamento de juros e aluguéis) tiveram o equivalente a 35,0%; 3,1% foram pagos a acionistas (dividendos e juros sobre capitais próprios) e 4,5% referiram-se a outros (reservas, lucros retidos e adoção de normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



- 52,1% Governo
- 35,0% Financiadores/terceiros
- 3,1% Acionistas
- 4,5% Outros
- 5,3% Colaboradores



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ mil) | GRI 201-1 |

Consolidado	2016	2017 ¹	2018
Receitas	21.959.590	29.352.462	37.538.187
Vendas de energia, serviços e outros	22.199.373	29.548.778	37.815.596
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(235.925)	(197.683)	(274.400)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(3.858)	1.367	(3.009)
Insumos adquiridos de terceiros	(11.694.337)	(17.222.005)	(21.518.564)
Energia elétrica comprada para revenda	(6.551.653)	(11.402.716)	(13.231.267)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(777.890)	(962.511)	(2.365.132)
Matérias-primas consumidas	(423.068)	(429.353)	(363.287)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(3.941.726)	(4.427.425)	(5.558.878)
Valor adicionado bruto	10.265.253	12.130.457	16.019.623
Depreciação e amortização	(843.079)	(989.289)	(1.305.125)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	9.422.174	11.141.168	14.714.498
Valor adicionado recebido em transferência	4.164.940	2.724.910	6.224.553
Receitas financeiras	4.185.039	2.817.606	6.168.233
Resultado de equivalência patrimonial	(20.099)	(92.696)	56.320
Valor adicionado total a distribuir	13.587.114	13.866.078	20.939.051

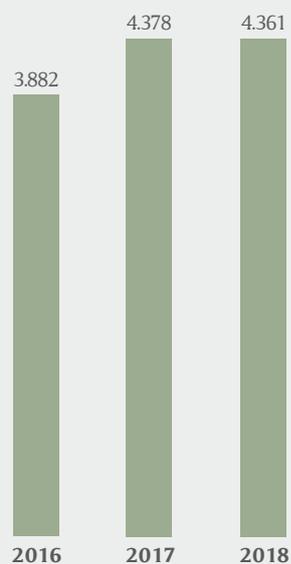
Distribuição do valor adicionado	2016	2017	2018
Pessoal	706.876	1.004.560	1.100.679
Remunerações	384.108	550.055	578.363
Encargos sociais (exceto INSS)	81.791	91.655	93.472
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(57.310)	(8.086)	2.727
Auxílio-alimentação	48.943	72.279	103.988
Convênio assistencial e outros benefícios	66.640	53.609	89.887
Despesas com desligamento	21.912	17.938	53.461
Provisão para férias e 13º salário	79.187	105.778	157.283
Plano de saúde	77.639	75.462	84.575
Indenizações trabalhistas	239	(166)	113
Participações nos resultados	55.290	115.960	123.839
Administradores	28.624	39.908	40.068
Encerramento de ordem em curso	3.385	2.055	2.042
(-) Transferência para ordens	(97.930)	(141.667)	(243.568)
Outros	14.358	13.608	14.429
Impostos, taxas e contribuições	7.040.788	8.191.660	10.909.956
INSS (sobre folha de pagamento)	99.158	104.570	167.308
ICMS	3.990.506	4.691.240	6.184.546
PIS/Cofins sobre faturamento	1.313.155	1.320.467	1.621.017
Imposto de renda e contribuição social	206.619	277.992	506.969
Obrigações intrassetoriais	1.405.198	1.765.633	2.395.912
Outros	26.152	31.758	34.204
Financiamentos	5.485.147	4.218.329	7.334.465
Juros e variações cambiais	5.492.962	4.186.349	7.292.683
Aluguéis	21.055	31.980	40.519
Outros	(28.870)	0	1.263
Remuneração de capitais próprios	354.303	451.529	1.593.951
Juros sobre capital próprio	0	0	522.362
Dividendos distribuídos	83.624	99.444	66.000
Dividendos propostos	216.376	200.556	0
Lucro retido (Reserva Legal)	17.605	20.936	81.969
Reserva de retenção de lucro	(27.876)	(97.776)	805.503
Reserva de lucros a realizar	13.140	(12.624)	161.305
Adoção inicial CPC 47	0	0	(161.305)
Adoção inicial COC 48	0	0	60.496
Participação dos não controladores	51.434	45.441	57.621
Valor adicionado distribuído	13.587.114	13.866.078	20.939.051

¹ Dados de 2017 reapresentados. |GRI 102-48|

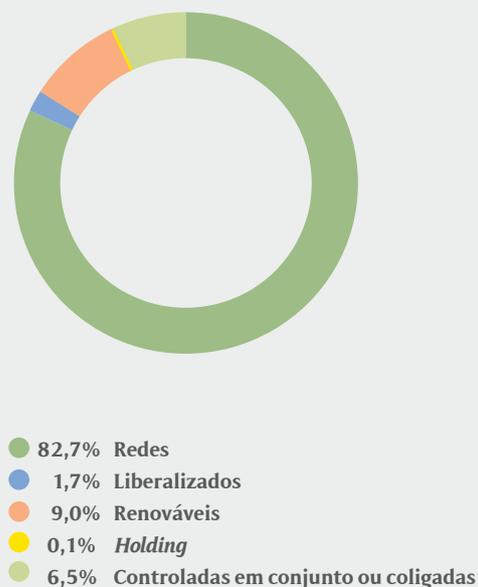
Investimentos

O Grupo Neoenergia encerrou 2018 com investimento total de R\$ 4,4 bilhões, montante que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias controladas e coligadas. Esse valor é semelhante ao volume recorde investido no ano anterior. Os recursos destinados a empresas não controladas ou de controle conjunto consideram somente a participação proporcional detida pelo grupo.

INVESTIMENTOS
(R\$ milhões)



INVESTIMENTOS POR NEGÓCIO EM 2018
(R\$ 4.361 milhões)



INVESTIMENTOS (R\$ mil)

	2016	2017 ¹	2018	Variação
Redes ²	2.426.192	3.150.301	3.607.471	14,5%
Liberalizados ³	442.264	37.574	75.332	100,5%
Renováveis ⁴	4.759	814.665	391.939	(51,9%)
Holding	3.179	1.218	1.548	27,1%
Subtotal	2.876.394	4.003.758	4.076.290	1,8%
Coligadas	1.005.297	374.749	284.381	(24,1%)
Total geral	3.881.691	4.378.507	4.360.671	(0,4%)

¹ Dados publicados em 2017 revisados. | [GRI 102-48](#) |

² Distribuição representa cerca de 97% e Transmissão, o restante.

³ Serviços.

⁴ Hidrelétricas e eólicas.



A SATISFAÇÃO DE QUEM CONTRIBUI PARA FORNECER ENERGIA E DESENVOLVIMENTO

LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSMISSÃO | GRI EU4 |

	Neoenergia (consolidado)		Coelba		Celpe		Cosern		Elektro		Afluentes T		Potiguar Sul	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Linhas de transmissão (230 kV + 500 kV)	679,2	679,2	0	0	0	0	0	0	0	0	489,1	489,1	190,1	190,1
Aéreas	679,2	679,2	0	0	0	0	0	0	0	0	489,1	489,1	190,1	190,1
Subterrâneas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Linhas de subtransmissão (69 kV + 132 kV)	18.634	19.398	9.737	9.900	4.648	4.689	2.606	2.610	1.643	2.199	0	0	0	0
Aéreas	18.602	19.366	9.706	9.869	4.648	4.689	2.605	2.609	1.643	2.199	0	0	0	0
Subterrâneas	32	32	31	31	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Linhas de distribuição (média e baixa-tensão)	590.197	603.916	283.294	290.832	140.660	143.014	52.946	56.191	113.297	113.879	0	0	0	0
Aéreas	589.568	603.259	282.816	290.336	140.635	142.984	52.934	56.177	113.183	113.762	0	0	0	0
Subterrâneas	636	657	478	496	25	30	12	14	121	117	0	0	0	0



CLIENTE EM LOJA DE ATENDIMENTO DA COELBA

[GRI 103-2, 103-3]

O Grupo Neoenergia tem como meta ser uma das melhores distribuidoras do país. Alcançar esse patamar passa necessariamente pela melhoria no atendimento aos clientes. Por isso, investe constantemente no aprimoramento de seus canais de relacionamento e em ferramentas e processos mais eficientes.

Para falar com as distribuidoras, nas várias localidades onde estão presentes, os clientes contam com números de telefone para atendimento personalizado, aplicativo para celulares, *website*, serviço gratuito de SMS, sala de bate-papo virtual (*chat*), redes sociais, unidades móveis de atendimento e totens em algumas localidades (agência virtual), além de atendimento especializado para o segmento corporativo.

No serviço de SMS, por exemplo, os clientes críticos (que necessitam de aparelhos médicos elétricos) de todas as concessionárias e aqueles que se cadastram recebem mensagens para avisar sobre queda de energia em sua região e informações sobre a previsão de atendimento àquela ocorrência. Já nos

aplicativos gratuitos para smartphones, é possível comunicar interrupção no fornecimento de energia elétrica, solicitar a segunda via de contas, religação de energia, consultar o histórico de consumo e faturas em aberto. Em 2018 iniciaram-se os testes do Projeto Agência Virtual, com atendimento por chamada de vídeo em totens por meio dos quais os clientes podem consultar débitos, imprimir demonstrativo para pagamento, comunicar falta de energia, entre outros serviços. O novo sistema permite a ampliação do horário de atendimento e a redução das filas.

Para um atendimento inclusivo, as distribuidoras disponibilizam conta de energia em braille aos clientes com deficiência visual, que devem se cadastrar em um dos canais de relacionamento. Já para as pessoas com deficiência auditiva ou de fala, há um acesso gratuito por meio de telefone exclusivo na Central de Relacionamento com Clientes. Todas as agências mantêm sistemas de atendimento preferencial, rampas de acesso e banheiros adaptados. **[GRI ex-EU24]**

Satisfação de clientes | GRI 102-43 |

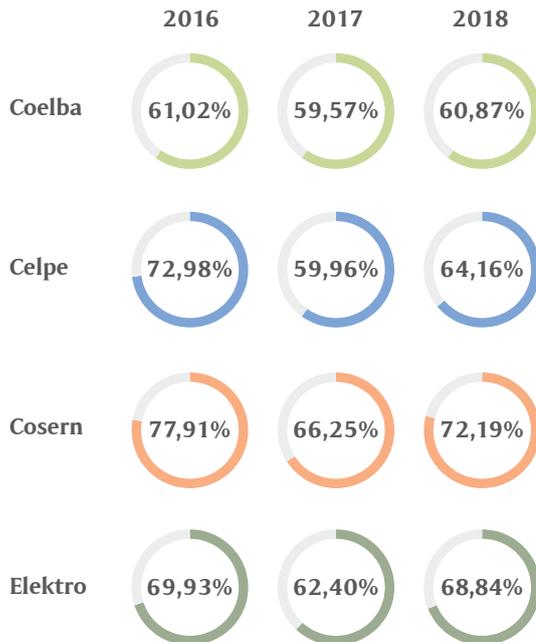
A Neoenergia tem incentivado seus clientes a utilizarem os canais digitais de atendimento, visando à agilidade e qualidade no atendimento. Como resultado dessa prática, 78,7% dos atendimentos de 2018 aconteceram por meio desses canais, sendo esse um dos melhores índices do Grupo Iberdrola. Para garantir uma experiência positiva para os clientes nos meios digitais, a empresa criou o Projeto Transformação Digital, em que foram aplicadas ferramentas de inteligência artificial, análise de dados, tecnologias para automação e troca de dados (Indústria 4.0). Dessa forma, foi possível reduzir de 5,5 para 1,3 o número de interações que o cliente precisa ter para resolver seu problema.

Por ações como essa, a Neoenergia foi considerada a empresa com as melhores concessionárias de serviço do Brasil, no Prêmio Época Reclame Aqui 2018, que reconhece as empresas que prestam um bom atendimento, na visão do consumidor. A Celpe obteve o primeiro lugar, seguida da Cosern. E em quarto lugar ficou a Coelba.

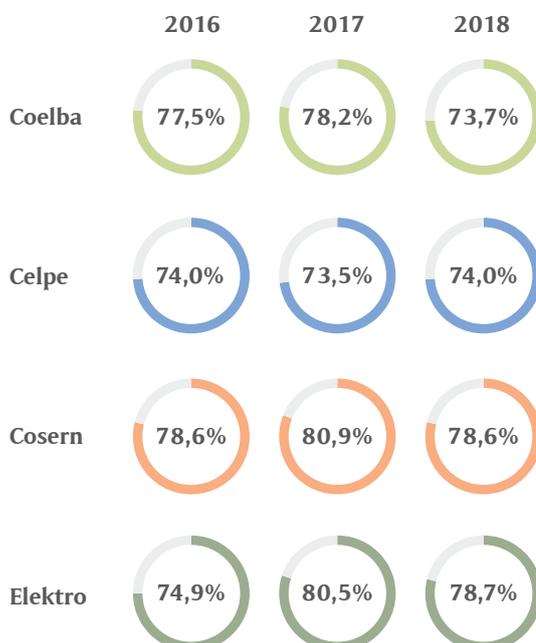
Já a Elektro foi reconhecida pela nona vez como a Melhor Distribuidora de Energia do País, pelo Prêmio Abradee 2018, dentre as empresas com mais de 500 mil consumidores. Além dessa categoria, destacou-se em Gestão Operacional, Qualidade da Gestão, Responsabilidade Social e Econômico-Financeiro. E recebeu, pela 13ª vez, o prêmio de Gestão Operacional, fruto da qualidade do trabalho realizado pela distribuidora em sua região de atuação.

Outra melhoria implementada no período visando a um maior nível de digitalização, porém sem perder a humanização no atendimento, foi o suporte personalizado na Ouvidoria, que trouxe mais agilidade na solução dos problemas. Em vez de trocas de e-mails, o ouvidor entra em contato com o cliente por telefone para dar andamento à solicitação. A Ouvidoria da Cosern foi reconhecida em 2018 como a melhor do Brasil na categoria Empresas de Grande Porte na 1ª edição do Prêmio Aneel de Ouvidoria, após ter pontuação máxima em vários indicadores de qualidade avaliados pela agência. Entre as ações desenvolvidas pela Cosern está a Ouvidoria Itinerante, criada para aproximar a distribuidora da população, levando informações sobre os serviços prestados ao consumidor, assim como divulgar a Ouvidoria como mais um canal de relacionamento com o cliente.

ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC)



ÍNDICE ABRADÉE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP)





GRAFITE EM SUBESTAÇÃO DIVULGA MENSAGENS DE USO SEGURO DA ENERGIA

Uso seguro da energia

[GRI 103-2, 103-3, ex-EU24]

A segurança das pessoas é colocada sempre em primeiro lugar, tanto de colaboradores, como da comunidade. Por isso, é mantido desde 2017 o Plano Acidente Zero (PAZ), com ações de curto, médio e longo prazos, destinadas ao público interno e externo.

Campanhas permanentes de conscientização sobre o uso seguro da energia são realizadas em diversas frentes: mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, *site* na internet e *posts* nas redes sociais, além de veiculação de publicidade sobre o tema em emissoras de rádio – a exemplo dos riscos de empinar pipas, de cuidados na recarga da bateria de aparelhos celulares, na execução de obras civis e instalação de antenas nas proximidades da rede elétrica.

Esse trabalho abrange palestras, projetos educacionais nas comunidades e parcerias com lojas de bairro de materiais de construção para realizar comunicados e alertas de segurança. As empresas também distribuem panfletos informativos, realizam *blitzen* de segurança em construções e ao redor das subestações, para identificar pontos de risco de acidentes com a rede de distribuição, grafitam nos muros das subestações com mensagens

sobre segurança, etc. Palestras nas comunidades, incluindo escolas e associações comunitárias, tiveram um público de aproximadamente 17 mil pessoas nas quatro distribuidoras.

A parceria com lojas de materiais de construção foi uma iniciativa de sucesso em 2018, com adesivagem de informações sobre segurança nos produtos que podem causar acidentes com a rede elétrica, envolvendo 235 lojas das áreas de concessão e impactando cerca de 420 mil pessoas no ano. Foram mais de 84 mil materiais etiquetados em Pernambuco, na Bahia, no Rio Grande do Norte e em São Paulo. Outra ação educacional envolve profissionais autônomos da construção civil, com orientações sobre cuidados com a rede elétrica durante a execução das obras, atingindo cerca de 500 pessoas.

As distribuidoras divulgam *releases* e seus executivos concedem entrevistas nos meios de comunicação em massa alertando sobre comportamentos seguros. A companhia conta com apoio da plataforma virtual “Vamos dar um Basta” (www.vamosdarumbasta.com.br) criada para difundir conceitos de uso seguro da energia elétrica. As orientações de segurança também são disseminadas nos projetos de eficiência energética e atingiram diretamente cerca de 335 mil unidades consumidoras em 2018 (*mais informações em eficiência energética, na página 68*).

420 mil

pessoas impactadas por ações em parceria com lojas de materiais de construção



SEGURANÇA NO TRABALHO E DA COMUNIDADE É PRIORIDADE PARA A NEOENERGIA

Conscientização

Há ainda ações específicas realizadas pelas distribuidoras para a conscientização das comunidades locais. Em 2018, a Celpe celebrou um convênio com a incubadora de ONGs Porto Social para a disseminação de uma cultura de uso eficiente e seguro da energia elétrica, visando impactar mais de 6 mil pessoas de 50 comunidades do Grande Recife.

Já a Coelba deu andamento ao projeto Energia Amiga nas Escolas, para levar ações educativas para crianças de 6 a 10 anos de 32 escolas públicas de 13 municípios baianos, abrangendo 7,6 mil pessoas. A Cosern firmou convênio com o Conselho Regional de Engenharia (CREA-RN) para intensificar a fiscalização sobre a segurança com a rede elétrica. A Elektro fez ações de conscientização específicas com profissionais que fazem a poda de árvores ou instalam cabos de telefonia que compartilham postes de energia (total de 195 pessoas), além de ações de prevenção em indústrias (34 empresas, representando 3.460 pessoas atingidas diretamente).

As distribuidoras localizadas na Região Nordeste também se empenharam em manter a segurança do uso da energia durante as festas de Carnaval e São João. O percurso do desfile do Galo da Madrugada, em Recife, o maior bloco de Carnaval do mundo, teve mais um trecho de rede elétrica embutida, com

investimento de mais de R\$ 9 milhões feito pela Celpe em 2018. Parte desse recurso também foi destinada à blindagem da fiação e ao combate a ligações clandestinas, que colocam em risco a segurança do público e o abastecimento elétrico.

Em Salvador, a Operação Carnaval da Coelba recebeu aporte de R\$ 8 milhões nos serviços de manutenção preventiva, melhorias da rede elétrica no circuito da festa e para aterramento de 2 quilômetros de rede do Porto até o Farol da Barra, um dos principais trechos de passagem dos trios elétricos. Estima-se que cerca de 6,5 milhões de pessoas foram impactadas por ações educativas durante esses festejos na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte.

Coelba, Celpe e Cosern também mantêm o programa Grafite, Arte, Educação e Segurança, que consiste de oficinas de capacitação de estudantes na arte do grafite. Eles utilizam o aprendizado na pintura de muros de subestações das distribuidoras com mensagem sobre comportamento seguro. Em 2018, a Cosern entregou à população de São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal (RN), o maior painel grafitado do estado (270 metros de extensão por 3 metros de altura), produzido pelo artista Miguel Carcará juntamente com os alunos de escolas municipais da região. O painel da subestação Igapó retrata pontos turísticos e manifestações culturais do município e traz dicas de segurança no uso de energia elétrica.

DISTRIBUIDORAS
MANTÊM
CAMPANHAS
PERMANENTES
PARA AMPLIAR
A CULTURA DE
SEGURANÇA NO
USO DA ENERGIA

Avaliação de riscos |GRI 416-1|

Em 2018, o número de acidentes com a população em áreas atendidas pela Neoenergia reduziu-se 27%. Mas, apesar de todos os esforços da companhia, ainda foram registrados 151 acidentes, sendo 40 deles fatais (45 no ano anterior). As causas dos acidentes são variadas, sendo a maior parte de causas não gerenciáveis pela empresa, como a não observação de distância segura da rede elétrica para construção civil, instalação de antenas próximas à rede, escalada em postes, corte e poda de árvores, uso de pipas e intervenções indevidas na rede com ligações clandestinas. Para essas causas, a Neoenergia tem intensificado as ações de conscientização da população nos mais diversos formatos.

Para combater os acidentes de causas gerenciáveis, como fios e cabos energizados no solo ou postes energizados,

são aprimorados constantemente os processos de saúde e segurança nas distribuidoras. A Elektro possui desde 2005 a certificação pela norma OHSAS 18001, por meio da qual a empresa garante o cumprimento das metodologias de segurança no trabalho. Já Celpe, Coelba e Cosern estão se preparando para se certificarem até 2022 na ISO 45001, o novo padrão ISO para saúde e segurança no trabalho. Efeito dessas iniciativas, o número de demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população recuou de 314, em 2017, para 116.

As distribuidoras executam medições e simulações de campos elétricos e eletromagnéticos em novas instalações e nos casos de ampliação da capacidade de 138 kV, atendendo dessa forma também uma determinação da Aneel. No ano, não foram encontradas instalações com violações dos limites legais de emissões. |GRI 416-2|



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO¹ |GRI EU25, 416-2|

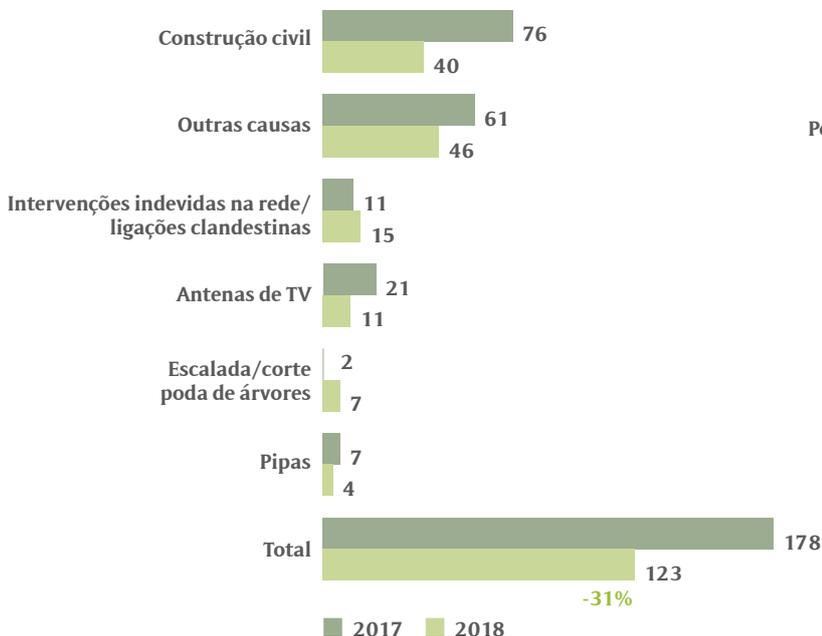
	Neoenergia (consolidado)		Coelba		Celpe		Cosern		Elektro	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Número de feridos	204	151	123	72	61	54	10	8	10	17
Número de óbitos	45	40	24	24	12	11	3	0	6	5
Demandas judiciais ²	314	116	73	71	191	22	41	3	9	20

¹ Não ocorreram acidentes nas operações de geração e transmissão.

² Base contencioso geral.

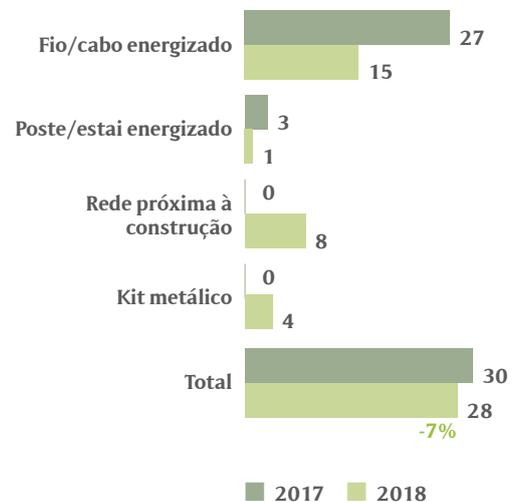
ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

(Causas não gerenciáveis pela empresa/causas passivas)



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

(Causas gerenciáveis pela empresa/causas ativas)



ACESSO À ENERGIA

|GRI 103-2, 103-3, EU23|

Uma importante parcela da população brasileira é atendida pelas distribuidoras de maneira subsidiada, por meio de dois programas sociais desenvolvidos com apoio governamental, o Tarifa Social e o Luz Para Todos.

Tarifa Social

A Tarifa Social é um instrumento de inclusão de consumidores residenciais de baixa renda e de combate à inadimplência, uma vez que a tarifa se adequa à capacidade de pagamento das famílias beneficiadas.

Em 2018, a subvenção à Tarifa Social correspondeu a R\$ 584,2 milhões, favorecendo 2,3 milhões de clientes nas quatro distribuidoras. Esse montante equivale a 19,5% do total de consumidores residenciais ativos do grupo. Considerando a incorporação da Elektro, houve um aumento de 1,4% no número de clientes baixa renda na comparação com 2017.

Os descontos concedidos são de até 65% na conta de energia, de acordo com a faixa de consumo e critérios estabelecidos pela Aneel, entre eles a inscrição no Cadastro Único para programas sociais (populações indígenas e quilombolas podem receber 100% de desconto).

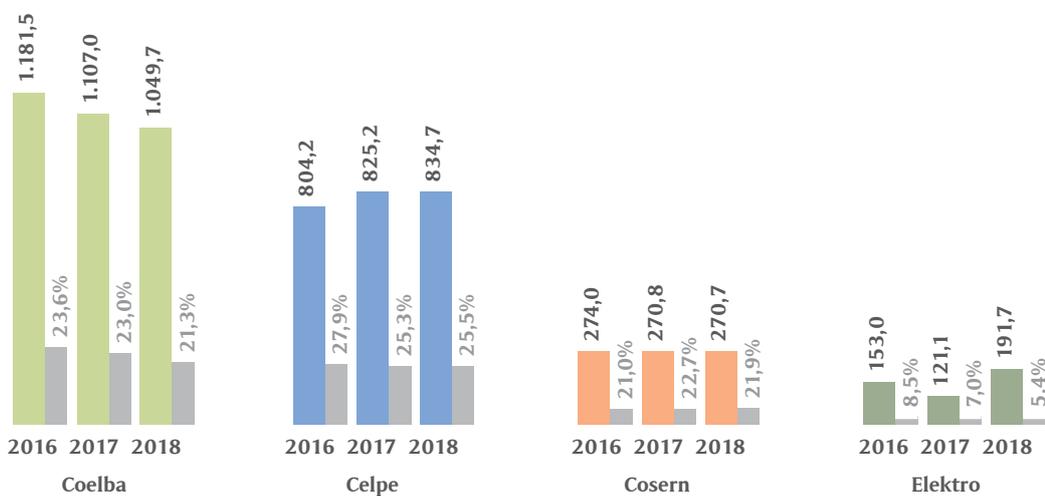
Luz para Todos

A Coelba desenvolve na Bahia o maior volume de novas ligações realizadas no Brasil por meio do Programa Luz para Todos, instituído em 2004 pelo governo federal com o objetivo de conectar à rede de energia elétrica a população do meio rural brasileiro que ainda não possui acesso a esse serviço público. A Coelba já realizou 625 mil conexões, levando qualidade de vida e crescimento econômico para os locais mais distantes de um estado que possui uma extensão territorial semelhante ao tamanho da França.

Ao fim de 2018, com mais 21.716 ligações, 35 municípios baianos estavam universalizados, o que representou um investimento de R\$ 421 milhões no ano. A Coelba está trabalhando para cumprir a resolução normativa da Aneel de alcançar a universalização no estado até 2021, dentro do previsto pelo Decreto nº 9.357, que prorrogou o prazo do programa de eletrificação rural até dezembro de 2022.

Calcula-se que 108.907 habitantes do estado da Bahia ainda não estão conectados, o que representa 0,74% da população estadual projetada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 14.812.617 pessoas no ano de 2018. As distribuidoras Celpe, Cosern e Elektro já concluíram a universalização do acesso em suas áreas de concessão. **|GRI EU26|**

CLIENTES COM TARIFA SOCIAL BAIXA RENDA



■ Percentual sobre o total de clientes residenciais



TIME DE COLABORADORES MOVIDO PELO PROPÓSITO DE CONSTRUIR UM MODELO DE ENERGIA MAIS SAUDÁVEL E ACESSÍVEL

|GRI 103-2, 103-3|

Os colaboradores são considerados estratégicos para a Neoenergia, que investe para oferecer um bom ambiente de trabalho, fomentar o desenvolvimento e a formação individual, promover o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, estabelecer uma política de remuneração que favoreça contratar os melhores profissionais e contribuir para a igualdade de oportunidades, coibindo a discriminação e estabelecendo medidas que estimulem a diversidade. É dessa forma que as empresas do grupo trabalham para atrair, desenvolver e reter talentos. Em 2018, 77% das vagas foram preenchidas internamente, o que demonstra a valorização dos talentos da companhia. Em cargos de liderança esse percentual foi superior a 90%.

Como reconhecimento ao esforço de sua gestão, a Elektro foi eleita pela quarta vez a Melhor Empresa para Trabalhar da América Latina pelo Great Place to Work (GPTW). A empresa foi destaque entre 22 países e lidera um *ranking* composto por outras 1.383 empresas, a maioria de outros países latino-americanos. A empresa foi avaliada no índice de satisfação dos

colaboradores com 100%, a maior nota já alcançada na história da premiação. A Elektro também se destacou no Prêmio Love Mondays – empresas mais amadas do Brasil, registrando nota 4,12 (de 5). Sua pontuação garantiu a 35ª posição entre as 50 companhias mais amadas do Brasil, o que reforça que os colaboradores estão muito satisfeitos em trabalhar na empresa.

Clima

Por acreditar e investir na melhoria contínua do ambiente de trabalho, a companhia realiza regularmente uma Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2018, ela obteve 88% de participação dos colaboradores. Os resultados apontaram que 95% dos participantes sentem orgulho de fazer parte da Neoenergia e direcionaram a criação de planos de ações de melhoria a serem implementados ao longo de 2019. Algumas já foram iniciadas ainda em 2018, a exemplo da criação do Comitê de Pessoas, que tem, entre outras atribuições, a missão de fazer com que sejam executadas as ações mapeadas como necessárias pela Pesquisa de Clima.

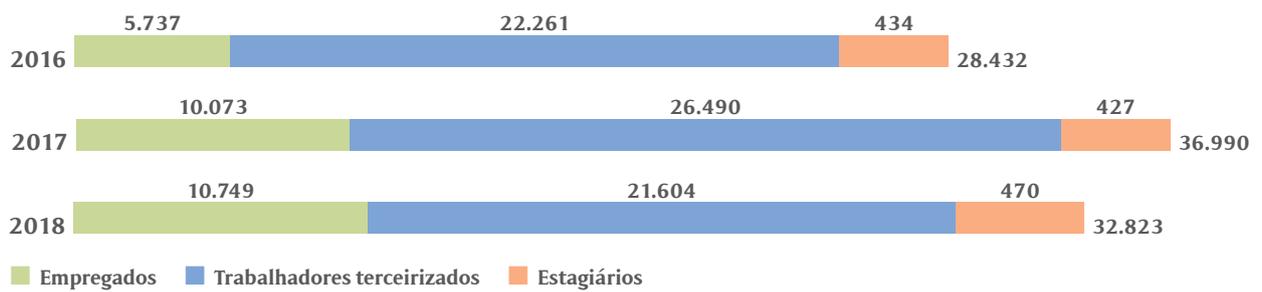


6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



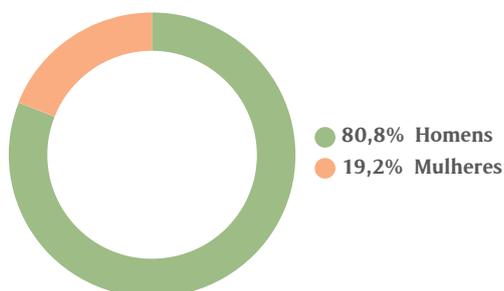


NÚMERO DE COLABORADORES¹ | GRI 102-8 |

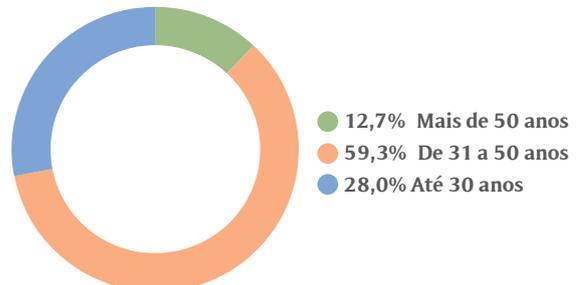


¹ Revisados dados de terceiros publicados em 2016 e 2017 | GRI 102-48 |

COLABORADORES POR GÊNERO | GRI 102-8 |



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA | GRI 405-1 |





3. APOIAR
a liberdade
de associação
e reconhecer
o direito à
negociação coletiva.



6. ESTIMULAR
práticas que
eliminam
qualquer tipo de
discriminação
no emprego.



Para tornar a comunicação interna mais dinâmica, em 2018 foi implantado o Yammer, uma plataforma criada pela Microsoft que possibilita a interação entre os colaboradores de todas as empresas do Grupo Iberdrola no mundo.

Um ambiente harmônico também depende de boas relações sindicais nas categorias empregadas pela Neoenergia. Por isso, são mantidos mais de 20 acordos coletivos no Brasil, que cobrem 100% dos colaboradores próprios, e há cinco anos ocorrem negociações com os sindicatos sem prejuízos para a operação. Por meio de reuniões e negociações foi possível, por exemplo, alterar escalas de plantão para que mais colaboradores estivessem disponíveis para atendimento em horários de pico de consumo. |GRI 102-41, 407-1|

Perfil

O Grupo Neoenergia encerrou 2018 com 32.823 colaboradores, sendo 10.749 próprios, 21.604 contratados de terceiros e 470 estagiários. No ano foram oferecidas 201 vagas de estágio, em um processo que contou com 13.613 inscritos.

Na busca pela excelência na prestação de serviços e atendimento ao cliente, ao longo do ano a companhia deu continuidade ao processo de internalização de contratados de terceiros, o que representou cerca de 700 postos de trabalho primarizados. Esse movimento aconteceu principalmente na Celpe e na Coelba. Enquanto em 2017 o foco da internalização foi de colaboradores para atuar no plantão leve e na inspeção, em 2018 houve contratações para vagas em controle de vegetação urbana (poda) e em projetos de rede.

Diversidade |GRI 103-2, 103-3|

A importância e o incentivo à diversidade corporativa estão descritos nas políticas internas da companhia e o tema está diretamente relacionado à sustentabilidade dos negócios. Em 2018, foi publicada a Política de Igualdade de Oportunidades e Conciliação, que não admite qualquer tipo de discriminação, por raça, cor, idade, sexo, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre seus profissionais. Em 2018, não foram registrados casos de discriminação nas empresas do grupo. |GRI 406-1|

Ações para ter um ambiente de trabalho inclusivo resultam na presença de mais mulheres em um setor com histórico de predominância masculina. Atualmente há quatro mulheres na diretoria, 308 em cargos técnicos (incluindo 26 eletricitistas), sendo que 18% dos cargos de gerência são ocupados por mulheres e 38%, por negros.

São cumpridas todas as cotas de pessoas com deficiência e a companhia vai além, com o Programa Aprendiz com Down, da Celpe, que visa capacitar e contratar jovens entre 24 e 26 anos com Síndrome de Down. O programa conta com uma equipe formada por fonoaudiólogo, psicólogo e educadores parceiros, em um espaço específico para o aprendizado no ambiente de trabalho, de forma que eles alcancem uma evolução profissional e pessoal. Essa capacitação permitiu que Celpe efetivasse, em 2018, um dos três colaboradores aprendizes que faziam parte do programa. Para 2019, pretende-se estender a experiência para as demais empresas do grupo.

COLABORADORES POR REGIÃO |GRI 102-8|

	Colaboradores próprios ¹						Estagiários ¹						Trabalhadores terceirizados ²	
	2017			2018			2017			2018			2017	2018
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
Nordeste	4.711	1.252	5.963	5.380	1.285	6.665	138	134	272	197	187	384	ND	ND
Sudeste	3.316	673	3.989	3.302	665	3.967	88	67	155	37	49	86	ND	ND
Centro-Oeste	117	4	121	114	3	117	0	0	0	0	0	0	ND	ND
TOTAL	8.144	1.929	10.073	8.796	1.953	10.749	226	201	427	234	236	470	26.490	21.604

¹ Todos os colaboradores próprios são contratados em tempo integral e os estagiários, em meio período.

² Não há controle de dados sobre gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego de terceirizados.

ROTATIVIDADE | GRI 401-1 |

Variação do emprego	2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número total de colaboradores próprios no encerramento do ano	8.144	1.929	10.073	8.796	1.953	10.749
Número total de colaboradores contratados no ano	1.115	170	1.285	1.445	229	1.674
Número total de colaboradores que deixaram o emprego no ano	575	161	736	807	201	1.008
Taxa de rotatividade (%)	8,4%	1,6%	10,0%	12,8%	11,0%	12,5%
Rotatividade por faixa etária	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 30 anos	3,4%	0,8%	4,2%	19,0%	15,6%	18,3%
De 30 a 50 anos	4,1%	0,7%	4,8%	8,6%	6,9%	8,3%
Mais de 50 anos	0,9%	0,2%	1,1%	21,7%	27,9%	22,5%

INDICADORES DE DIVERSIDADE ENTRE OS COLABORADORES | GRI 405-1 |

Categoria funcional	Por gênero				Por faixa etária					
	2017		2018		2017			2018		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
Superintendentes e gerentes	222	87	214	85	11	215	83	9	227	63
Gestores e analistas	1.554	1.033	1.513	1.033	626	1.573	388	645	1.611	290
Técnicos	2.139	210	2.344	260	646	1.339	364	801	1.516	287
Operacionais e administrativos	4.229	599	4.725	575	1.535	2.849	444	1.663	3.307	330
Total	8.144	1.929	8.796	1.953	2.818	5.976	1.279	3.118	6.661	970

Benefícios | GRI 103-2, 103-3 |

Parte do compromisso de atrair e reter pessoas, o pacote de benefícios inclui seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, previdência privada, empréstimos, Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros. | GRI 401-2 |

O Grupo Neoenergia adota o programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, que prevê a prorrogação por 60 dias da duração da licença-maternidade, totalizando seis meses de licença. E a duração da licença-paternidade por mais 15 dias, além dos 5 já estabelecidos, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016).

A empresa se preocupa com a vida dos seus colaboradores inclusive na fase pós-emprego. Para que eles

tenham uma complementação de renda adicional à da aposentadoria pública, são mantidos planos de previdência privada, administrados por entidades fechadas e abertas que reuniam 10.019 participantes no fim de 2018. Os colaboradores destinam um percentual de seus salários a cada mês para essa previdência, assim como a empresa também contribui com um valor complementar ao de cada colaborador. Para manter esses planos, as empresas do Grupo Neoenergia patrocinam as entidades fechadas Faelba, Celpos, Fasern e Funcesp, além de contar com alguns produtos de bancos disponibilizados ao mercado (como Banco do Brasil e Itaú) para parte dos colaboradores. De acordo com avaliação atuarial de 31 de dezembro 2018, as obrigações dos planos de benefício definido somavam R\$ 2,7 bilhões, em comparação a R\$ 2,9 bilhões dos ativos (*as obrigações desses planos são detalhadas nas demonstrações financeiras de 2018, disponíveis em <http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>*). | GRI 201-3 |



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.





6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



Treinamento e desenvolvimento

[GRI 103-2, 103-3, 404-2]

Em 2018, foram investidos R\$ 10,8 milhões em atividades de desenvolvimento de pessoas, com 676.408 horas de treinamento e formação (25% mais do que no ano anterior), o que representa a média de 63 horas por colaborador. Essas atividades são apoiadas pela Plataforma Global de *E-learning* (GEP), um ambiente virtual para o desenvolvimento de carreira e habilidade para desempenhar o trabalho atual.

Para promover excelência na formação de talentos, um levantamento das necessidades de treinamentos identifica as demandas da organização de acordo com o planejamento estratégico e com foco em aprimoramento na função. O processo integra a Avaliação de Desempenho e o Plano de Desenvolvimento, que envolve anualmente todos os colaboradores da Neoenergia para mensurar o desempenho a partir da avaliação do líder, autoavaliação e avaliação de pares. É fornecido um *feedback* formal, entre líder e colaborador, para

construir em conjunto o plano de desenvolvimento necessário e adaptado a cada profissional. Em 2018, 79% dos colaboradores foram formalmente avaliados. **[GRI 404-3]**

Em 2018 foi criado o Programa Educadores, para promover a multiplicação do conhecimento e a capacitação dos colaboradores por meio da valorização dos talentos internos. Faz parte do processo de gestão do conhecimento e oferta de um ambiente de ajuda mútua entre os colaboradores. A identificação dos educadores é feita por meio da indicação de gestores ou autoinscrição e deve atender a pré-requisitos básicos (como avaliação de desempenho) e específicos, de acordo com a característica do treinamento que irá ministrar. Ao fim de 2018, aproximadamente 500 educadores já estavam capacitados e aptos para atuar como educadores internos na Neoenergia. E para o desenvolvimento da liderança foi criado o Lidera, que oferece diversos conteúdos por meio de uma plataforma digital e de encontros presenciais.

INDICADORES DE TREINAMENTO **[GRI 404-1]**

Categoria funcional	2017				2018			
	Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	585	83	45,0	13,8	534	229	165,1	102,0
Superintendentes e gerentes	7.639	2.149	37,3	29,4	10.077	3.392	225,0	256,0
Gestores e analistas	55.275	36.610	35,7	35,3	67.868	48.893	233,0	252,0
Técnicos	192.907	25.996	91,1	126,8	235.405	33.777	586,0	719,0
Operacionais e administrativos	191.935	23.823	72,6	11,1	246.459	29.774	252,0	294,0
Total	448.342	88.661	68,7	25,6	560.343	116.065	63,7	59,4
Total geral		537.003		53,7		676.408		62,9

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (%) **[GRI 404-3]**

	2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Superintendentes e gerentes	87,8%	78,2%	74,1%	81,22%	85,19%	82,31%
Gestores e analistas	93,5%	91,7%	92,8%	87,11%	87,51%	87,27%
Técnicos	96,5%	89,0%	95,8%	81,61%	68,85%	80,34%
Operacionais e administrativos	73,4%	83,8%	74,7%	72,72%	77,91%	73,28%



Outros programas de treinamento de destaque em 2018 foram os seguintes:

Onboarding – Atividades de formação do novo colaborador, com os objetivos de facilitar e acelerar a adaptação do recém-contratado e fornecer as principais informações sobre a empresa e o Grupo Iberdrola.

Coaching – Destinado à alta liderança, é realizado em parceria com consultoria especializada que, por meio de orientações e acompanhamentos próximos, promove o autoconhecimento, desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional.

Becas – Bolsas de estudos de pós-graduação na Espanha e no Reino Unido para os interessados em se aprofundar nos temas relacionados à energia, energias renováveis, proteção do meio ambiente, eficiência do sistema energético e na tecnologia de informação e comunicação. Aberto para o público interno e externo.

Job Swap – Ação de desenvolvimento para a liderança que consiste em atuar em outra área, negócio e/ou país durante um período mínimo de 30 dias, permitindo a mobilidade de dois colaboradores ao mesmo tempo. Objetiva ampliar competências como visão de negócio, gestão de equipes, entre outras questões técnicas, e habilidades com a língua estrangeira.

School of management – Cursos presenciais e *online* para o desenvolvimento dos líderes. São oferecidos cursos como MBA em Global Energy Industry, imersão em Espanhol, entre outros. Para participar dos programas, os líderes devem atender aos requisitos obrigatórios de cada curso e ter disponibilidade no período de realização.

Programa HIPOs – O *High Potential Program* (ou programa de alto potencial) identifica pessoas com alto potencial dentro da organização e mapeia seus interesses de carreira, desenvolve suas habilidades e acompanha a evolução por meio de programas e ações focadas para promover a sucessão e mobilidade para os cargos de liderança.

MIT – Tem o objetivo de fortalecer o vínculo da Iberdrola com o mundo acadêmico, por meio de uma parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, fomentando a transferência e o compartilhamento de conhecimento. Alunos do MIT desenvolvem projetos durante um estágio de verão de três meses na Neoenergia, em uma iniciativa que contribui para o desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal dos estudantes, além de incentivar, estimular e aplicar a inovação nos negócios.

Programa de idiomas – Realizado em uma plataforma digital, oferece cursos de inglês e espanhol

em parceria com fornecedores especializados, trazendo mais agilidade, interação e conforto. O programa é destinado a líderes, que devem passar por critérios pré-estabelecidos.

Programa de Estágio – Oferece a primeira oportunidade de trabalho a jovens talentos. O processo de seleção envolve a liderança na avaliação de uma série de habilidades e competências. Assim que admitidos, os novos estagiários passam a receber informações, instruções e ações de desenvolvimento, o que tem permitido ampliar o índice de efetivação de estagiários. Há atualmente ex-estagiários que ocupam cargos de gestão e elevada responsabilidade na companhia. Em 2018 foram efetivados 139 estagiários que haviam iniciado o programa em anos anteriores. O processo de seleção do ano contou com 13.613 inscrições e selecionou 201 jovens.

Voluntariado

A companhia também se propõe a transformar a vida das pessoas por meio de trabalhos sociais. Nesse sentido, foi iniciado em 2018 o Programa de Voluntariado da Neoenergia, baseado no modelo da Iberdrola. Várias ações foram desenvolvidas ao longo do ano, como o Dia Internacional do Voluntariado, em atividades como plantio de mudas, recuperação de hortas e canteiros públicos; a Árvore da Solidariedade, que ajudou e presenteou, por ocasião das festas natalinas, crianças atendidas por mais de 15 ONGs em todo o país; além de diversas campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos e doação de sangue. As atividades foram desenvolvidas em todas as empresas do grupo.

Além disso, foi realizado o *Involve*, projeto de voluntariado internacional, que trouxe para o Brasil colaboradores do Grupo Iberdrola de quatro países (Espanha, Reino Unido, Estados Unidos e México), além de voluntários locais, para ajudar uma comunidade carente em Campinas, no estado de São Paulo. Foram duas semanas de imersão na cultura local e treinamento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com formação nas áreas de computação e tecnologia. Após o período de estadia, os voluntários permanecem acompanhando e realizando mentoria com os jovens via internet ao longo de um ano.

A Neoenergia também se engajou na causa voluntária ao apoiar a plataforma digital Transforma Brasil, cujo objetivo é fazer a conexão entre quem deseja realizar algum trabalho voluntário e instituições de todo o país que podem ser beneficiadas. A Plataforma Transforma Brasil é um desdobramento do Transforma Recife, rede de voluntariado criada em 2015 e que já conectou mais de 100 mil pessoas e 500 instituições em Pernambuco.

676 mil

horas de treinamento,
com média de 63 horas
por colaborador



EFICIÊNCIA OPERACIONAL E QUALIDADE NO SUPRIMENTO PARA O CLIENTE

ESCOLA DE ELETRICISTAS

Programa com cunho social, a Escola de Eletricistas da Neoenergia tem o propósito de promover a capacitação profissional de pessoas da comunidade, com formação como eletricistas de rede de distribuição. Os cursos incluem módulos para qualificação técnica de instalação residencial e de distribuição em redes de energia elétrica. Esses profissionais se formam com uma carga horária e uma grade de treinamento robusta e relevante para o aumento da empregabilidade, seja no setor elétrico ou para o desempenho da atividade autônoma.

Ao final de 2018 havia 18 escolas em funcionamento nas áreas de atuação das distribuidoras, que formaram 175 profissionais, sendo 77 já contratados (outros 311 alunos seguem em formação). A capacitação é feita em

parceria com instituições de ensino reconhecidas que contribuem para a ampliação do programa e a manutenção da qualidade do curso.

Na Bahia, a formação também foi dirigida especificamente a jovens em situação de vulnerabilidade social. A primeira turma foi iniciada em novembro de 2018, reunindo 25 participantes. A iniciativa é uma parceria da Coelba com o Senai, Associação das Comunidades Paróquias de Mata Escura e Calabetão (Acopamec) e Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac). Os jovens-aprendizes vão passar por 10 meses de formação gratuita no Senai Dendezeiros, em Salvador. Os alunos terão apoio de psicólogos e padrinhos (colaboradores da Coelba) que acompanharão de perto seu progresso nos estudos.

18

Escolas de Eletricistas estão instaladas nas áreas de atuação das distribuidoras

Segurança no trabalho

|GRI 103-2, 103-3|

Ao redesenhar e fortalecer os processos de saúde e segurança no trabalho, a Neoenergia reforça que a segurança é seu valor número 1 e que a vida das pessoas está em primeiro lugar. Desde 2017, quando criou o Plano de Acidente Zero (PAZ), a companhia tem ampliado seus esforços para reduzir o número de ocorrências e evitar fatalidades com seus colaboradores e contratados de terceiros.

O PAZ é composto por 41 ações de curto prazo e 77 ações de médio e longo prazos, focadas em melhorias para a gestão da segurança, 100% concluídas em 2018. Com esse plano, buscou-se uma gestão mais participativa em relação ao tema, com definição de responsáveis por cada operação, que fazem um acompanhamento minucioso dos processos. O envolvimento das lideranças também se dá por meio de remuneração variável de acordo com os resultados alcançados.

Entre as ações de curto prazo encontram-se iniciativas como a Segurança 360°, que realiza inspeções nas instalações e nas equipes de campo. A auditoria confere uma nota para cada Unidade Territorial da Distribuição (UTD), de acordo com o cumprimento dos requisitos de segurança, nota essa que é considerada na meta das lideranças.

Para acompanhar os índices do Segurança 360° são realizadas a cada três meses paradas de segurança. Participam deste encontro periódico todos os líderes (cerca de 470 pessoas nas várias localidades, que se conectam por videoconferência), como uma forma de alinhar o discurso sobre segurança em toda a organização e manter o engajamento.

Como desdobramento das Paradas de Segurança, foram intensificados os Diálogos de Estratégia, Segurança e Comportamento (Desc). Trata-se de uma comunicação enviada semanalmente por e-mail para todos os líderes, com informações, exemplos e normas que devem ser compartilhados com as equipes.

Os treinamentos em segurança seguem conteúdos definidos pelas Normas Regulamentadoras (NRs), procedimentos de trabalho e orientações técnicas. São repassados por multiplicadores capacitados, com recursos de sala e/ou práticas de campo. Os trabalhadores que estão envolvidos são primeiramente aqueles que executam tarefas ligadas ao sistema elétrico de potência, que exige profissionais altamente capacitados para realizar suas atividades.

Contratados |GRI 403-5|

A internalização da mão de obra contribuiu para um nível maior de controle e acompanhamento dos serviços executados e, consequentemente, uma elevação no padrão de segurança. Ao mesmo tempo, a Neoenergia aumentou o nível de exigência das empresas contratadas, a partir de um modelo de avaliação baseado em pontuação (score), que está em implantação na Coelba e no qual o item segurança tem peso de 60%.

Além de ler e aceitar a Política de Saúde e Segurança para se cadastrarem como fornecedores, as empresas devem agora se manter com boa pontuação nas avaliações para continuar sendo fornecedoras do grupo. Acidentes fatais podem levar à interrupção imediata do contrato. Em 2018, nenhum fornecedor teve seu cadastro suspenso por descumprir as normas de segurança e 61 receberam notificação por escrito e estão em avaliação.

Como resultado do esforço empreendido em 2018 nas diversas frentes, foi registrada uma redução em 65% dos acidentes com afastamento de pessoal próprio e 69% com prestadores de serviço. Dessa forma, a Neoenergia se tornou *benchmarking* para a Iberdrola nos países em que opera com distribuição.

Acidentes

A principal causa de acidentes de alta consequência (com afastamento) entre colaboradores próprios foi colisão de veículos: 32 ocorrências em 48, ou 67%. Entre terceirizados, foi queda: 10 em 35, ou 11%.

As doenças relacionadas ao trabalho refletem especialmente riscos ergonômicos, pelo esforço repetitivo e movimentos de golpe durante o uso de ferramentas de corte. Para reduzir esses riscos, são adotados programas de ginástica laboral e condicionamento físico, assim como criados e atualizados procedimentos de trabalho e melhoria de equipamentos e mobiliário. |GRI 403-10|

No ano, foi registrado o óbito de três contratados de terceiros, nas seguintes situações: descarga elétrica durante troca de chave-fusíveis; queda de altura durante instalação de postes e cruzetas; e eletrocussão durante trabalho em linha viva.





ESTÍMULO À QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NO DIA A DIA DE TRABALHO

Sistema de gestão | GRI 103-2,103-3

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança foi aprimorado, com investimento de R\$ 600 mil em uma plataforma digital para acompanhar processos e indicadores em tempo real, o que aumenta a confiabilidade das informações. O sistema integra as iniciativas para obter certificação de saúde e segurança para todo o grupo.

Atualmente, apenas as empresas de geração hidrelétrica e eólica, Elektro e Termopernambuco mantêm sistemas de gestão certificados pela norma OHSAS 18001 (*Occupational Safety and Health Administration*), que abrange assim o equivalente a cerca de 35% do total de colaboradores do grupo e 18% dos contratados de terceiros. | GRI 403-1, 403-8 |

Para o triênio 2019-2021, a meta é criar um plano de trabalho para definir padrões e critérios e implementar as melhores práticas identificadas nos GPGs (*Global Practice Group*) da Iberdrola. O responsável por cuidar dos temas relacionados a saúde e segurança em âmbito global é o gerente da área no Brasil, devido ao destaque que o país tem nesse tema. Ele é o responsável pela gestão do tema segurança, com o apoio de engenheiros especialistas em saúde e segurança que atuam nas empresas, sendo responsáveis por monitorar e implementar ações corretivas e preventivas necessárias. O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos está descrito em

orientações técnicas e procedimentos, sendo executado por profissionais que passam por constantes treinamentos e reuniões de alinhamento. | GRI 403-2 |

Os colaboradores participam diretamente das tomadas de decisão de saúde e segurança do trabalho, das investigações de acidentes e incidentes e dos programas de prevenção de riscos a acidentes, por meio da atuação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas). Em todas as empresas há Comitês Locais, que se reúnem a cada 15 dias. Nas distribuidoras, mensalmente atua um Comitê Estratégico, responsável por deliberar e unificar ações propostas pelos comitês locais. Em Renováveis e Negócios Liberalizados, esse papel é desempenhado por um Comitê Gestor. Adicionalmente, há cláusulas de saúde e segurança previstas em acordos formais com sindicatos, abrangendo temas como readaptação funcional, direito de recusa a trabalho considerado perigoso, assistência à saúde e plano de saúde, seguro de vida, entre outros. | GRI 403-4, 403-7 |

Além disso, os colaboradores que utilizam equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) participam diretamente da eventual mudança de tecnologia desses equipamentos por meio de processo que visa reconhecer as considerações dos usuários sobre eficiência e facilidade no uso desses materiais.

R\$ 600 mil

investidos em plataforma para a gestão de informações de saúde e segurança

Qualidade de vida

Todas as empresas mantêm serviços de saúde para a identificação de restrições decorrentes de doenças ou acidentes, exames ocupacionais, atendimento ambulatorial, gestão de absenteísmo, afastamentos por motivos médicos e gestão dos riscos ergonômicos. Esses serviços são realizados por médicos e enfermeiras do trabalho. |GRI 403-3|

Na sede de algumas empresas são mantidas academias de ginástica, como incentivo a atividades

físicas, assim como sessões de shiatsu. Nas empresas onde não existem academias, é oferecido um auxílio ao pagamento das mensalidades para a prática de exercícios. Os colaboradores têm acesso a descontos em farmácias e programas de qualidade de vida, como clubes de corrida e apoio ao controle de peso. Nas distribuidoras, essas atividades são mantidas como parte do Programa Mais Apoio. Já na Termopernambuco, os destaques são os programas Bem-Estar e de ginástica laboral, executados com o apoio do Sesi. |GRI 403-6|

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA |GRI 403-9, 403-10|

COLABORADORES PRÓPRIOS

	Homens	Mulheres	Até 30 anos	30 a 50 anos	Mais de 50 anos	Nordeste	Sudeste	Norte	Centro-Oeste	Sul
Nº de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões de alta consequência ¹	10	0	0	10	0	8	2	0	0	0
Taxa de lesões de alta consequência	0,10	0	0	0,10	0	0,08	0,06	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho (total de acidentes) ²	58	0	0	58	0	35	23	0	0	0
Taxa de lesões ²	0,59	0	0	0,59	0	0,36	3,63	0	0	0
Número de doenças relacionadas ao trabalho ³	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0

CONTRATADOS DE TERCEIROS

Nº de óbitos	3	0	0	3	0	3	0	0	0	0
Taxa de óbitos	0,01	0	0	0,01	0	0,01	0	0	0	0
Número de lesões de alta consequência ¹	47	0	0	47	0	47	0	1	0	0
Taxa de lesões de alta consequência	0,16	0	0	0,16	0	0,16	0	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho (total de acidentes) ²	131	0	0	131	0	123	8	0	0	0
Taxa de lesões ²	0,45	0	0	0,45	0	0,42	0,03	0	0	0
Número de doenças relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

¹ Acidentes com afastamento. Exclui óbitos.

² Tipos de lesões: queda, colisão de veículos, aprisionamento, choque elétrico, cortes, abrasões e torções.

³ Tipo de doenças: ergonômicas (patologia de membros superiores).



ESTUDANTES ASSISTEM A VÍDEOS EM 3D QUE EDUCAM SOBRE USO EFICIENTE DA ENERGIA



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



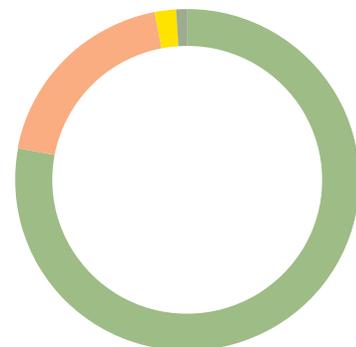
[GRI 103-2, 103-3]

Os projetos socioambientais da Neoenergia são focados em educação, cultura, inclusão social e meio ambiente. Realizados diretamente pelas empresas do grupo ou em parceria com instituições públicas e organizações não governamentais, usam recursos próprios ou incentivados, como Lei Rouanet, Lei do Esporte, recursos de ICMS estadual, leis estaduais de Incentivo à Cultura e Fundos Municipais da Criança e do Adolescente.

A maior parte das iniciativas ocorre nas quatro distribuidoras do grupo, que mantêm processos estruturados de engajamento de comunidades e execução de projetos, enquanto nas empresas de geração e transmissão essas ações são pontuais. [GRI 413-1]

No ano, foram destinados R\$ 441 milhões como investimento social externo, sendo o maior volume (R\$ 261 milhões) destinado ao programa Luz para Todos, de universalização do acesso à energia elétrica na área de concessão da Coelba, na Bahia.

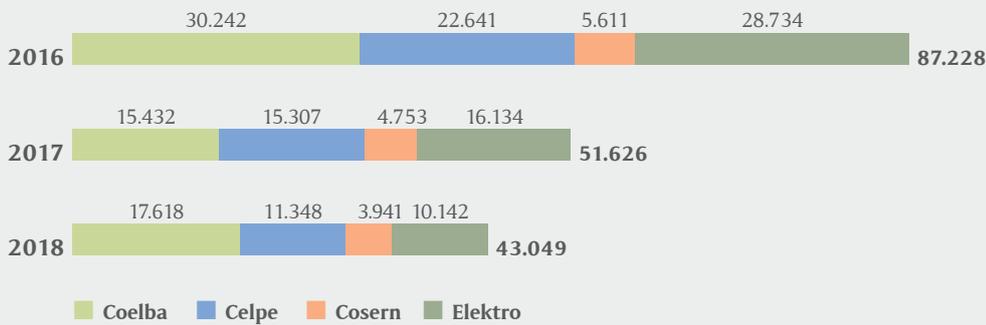
INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO



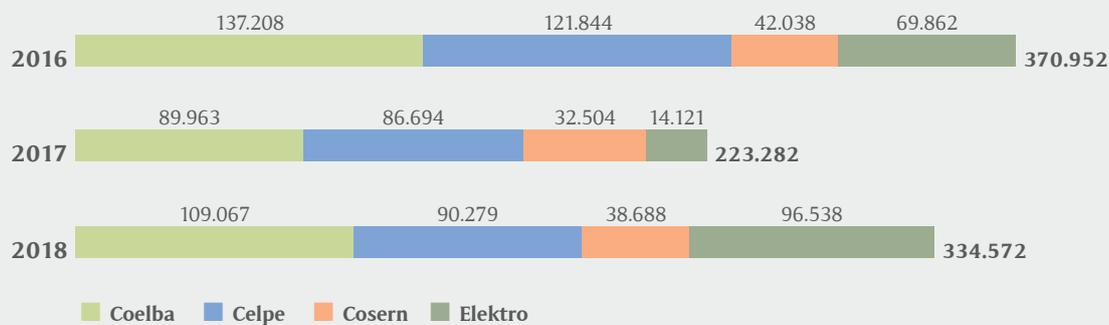
- 79,1% Desenvolvimento social
- 18,8% Cultura
- 1,9% Educação
- 0,2% Outros



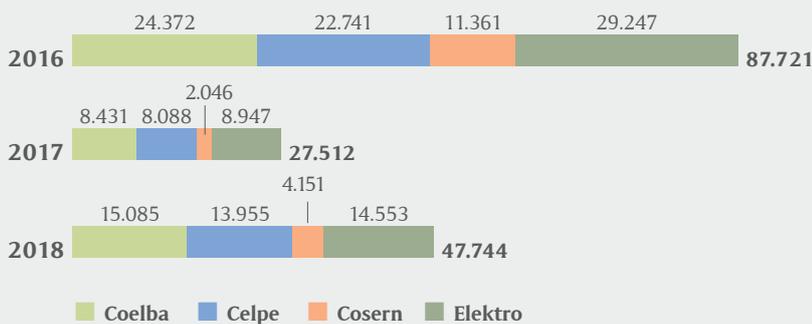
INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)



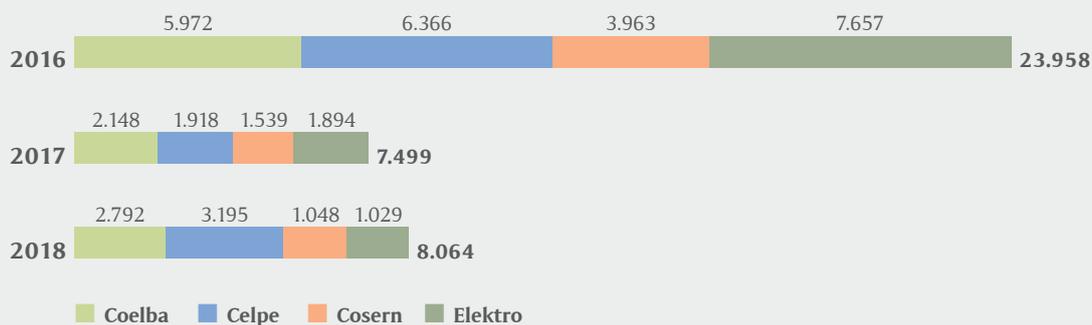
UNIDADES ATENDIDAS EM PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (Número)



ENERGIA ECONOMIZADA (MWh/ano) | GRI 302-5 |



REDUÇÃO NA DEMANDA DE PONTA (kW)



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.





MULTIPLICAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE USO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL DA ENERGIA

Eficiência energética

[GRI ex-EU7, 103-2, 103-3]

O Programa de Eficiência Energética tem como foco promover o uso seguro e eficiente da energia elétrica na área de atuação das distribuidoras, em iniciativas dirigidas especialmente a consumidores residenciais, prédios públicos, ONGs, escolas e hospitais. Os projetos são desenvolvidos para atender ao Programa de Eficiência Energética, regulado pela Aneel, e enfatizam mudanças de hábitos da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Com a promoção do uso racional da energia, as distribuidoras do Grupo Neoenergia aumentam a eficiência de seus negócios e contribuem para a economia e a preservação do meio ambiente no país.

Em 2018, 334.572 unidades consumidoras foram beneficiadas pelos projetos e substituídas e doadas mais de 740 mil lâmpadas incandescentes ou fluorescentes por modelos LED. Com investimento R\$ 43,0 milhões, essas iniciativas proporcionaram uma redução no consumo de energia de 47.744 MWh/ano, o que representa uma diminuição nas emissões de CO₂ na atmosfera equivalente a três toneladas, impactando positivamente a sociedade e reforçando os esforços globais para um planeta mais sustentável.

Além disso, a Neoenergia está ciente da necessidade de atender a um cliente cada vez mais independente e exigente e que demanda a possibilidade de fazer a gestão de seu próprio consumo. Por isso, está se preparando para oferecer projetos de geração

distribuída para clientes residenciais e pequenos clientes das áreas de concessão. Um projeto-piloto foi implantado na Elektro, com a instalação de equipamentos fotovoltaicos.

Educação para uso eficiente e seguro

[GRI ex-EU24]

Várias iniciativas de eficiência energética têm caráter educacional, com o objetivo de conscientizar sobre o uso eficiente e seguro de energia, destacando-se:

Paxuá e Paramim – Foi renovada por mais dois anos a parceria bem-sucedida com o cantor e compositor Carlinhos Brown. Idealizados pelo músico, os personagens indígenas Paxuá e Paramim orientam crianças de 3 a 10 anos a economizar energia para preservar a natureza e prevenir acidentes envolvendo a energia elétrica. O projeto educativo foi concebido para disseminar o uso seguro e eficiente da energia de forma lúdica. O público infantil tem contato com os personagens por meio de revista em quadrinhos, 13 *webséries*, realidade virtual, além de distribuição de jogo impresso.

Festival Tô Ligado na Energia – O Festival surgiu como um conjunto de ações educativas com intuito de escutar e falar com adolescentes, com idade entre 12 e 18 anos, professores, familiares e comunidades, através de produções artísticas variadas. Em formato de gincana, procura estimular o conhecimento e a mudança de hábitos, além de promover

o aprendizado sobre o uso racional e seguro da energia elétrica. As equipes participam de oficinas de teatro, dança, grafite, música e percussão, para desenvolver atividades julgadas por uma comissão no dia do evento de encerramento, durante o qual é anunciada a equipe vencedora. A reflexão e diálogo sobre segurança e uso eficiente de energia elétrica são potencializados também por meio das famílias e comunidades, que participam da atividade. Em 2018, o festival passou por 20 escolas de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru (PE), Salvador e Itabuna (BA), Natal, Parnamirim, Extremoz e São Gonçalo do Amarante (RN), com participação de 7.731 alunos.

Educação com Energia – Promove a reflexão e o diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, incentivando a utilização de equipamentos eficientes com selo Procel, por meio de palestras, demonstração de maquetes, distribuição de manuais e sensibilizando os estudantes e professores para a importância da mudança de hábitos com estímulo à proteção ao meio ambiente. O projeto atua na capacitação de educadores e estudantes, de forma a torná-los multiplicadores desses conteúdos. Com a metodologia Energia que Transforma, desenvolvida pela Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, em parceria com o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel/Eletrobras), os cursos têm como objetivo formar educadores que mobilizem as comunidades escolares no uso consciente de energia elétrica como forma de preservar o meio ambiente. No ano, foram capacitados 678

professores, de 437 escolas, e 40.680 alunos nas áreas de atuação da Coelba, da Celpe e da Cosern. O projeto realiza ainda atendimento aos alunos de escolas da rede pública e particular de ensino nos Espaços Aula de Energia (AE), palestras e demais agendas de cunho educacional. Os espaços de visita Usina Solar São Lourenço da Mata e Usina Solar Fernando de Noronha, em Pernambuco; Usina Solar Pituçu e Museu da Energia, na Bahia; Ecoposto Energia Eólica de Maracajaú, no Rio Grande do Norte, e Unidades Móveis Educativas receberam 85.652 visitantes em 2018. Em razão do alto número de comentários positivos, o *site* Trip Advisor, um dos mais acessados do mundo, concedeu o Certificado de Excelência ao projeto desenvolvido em Fernando de Noronha.

Elektro nas Escolas – Proporcionou conscientização de crianças e professores, criando multiplicadores sobre o tema e garantindo assim a perenidade das informações e hábitos adquiridos no período do projeto. No ciclo de 2018, participaram do projeto 56.976 alunos da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental, e foram capacitados 906 professores de 164 escolas da rede pública em municípios da área de concessão da empresa. As escolas receberam a visita de Unidades Móveis de Ensino, com ações realizadas pelos monitores que incluem experimentos, demonstração de hábitos de consumo consciente de energia elétrica e apresentação da trajetória da eletricidade desde a geração até a chegada às residências.

VALE LUZ EM 2018

	Neoenergia (consolidado)	Coelba	Celpe	Cosern
Volume de resíduos (t)	868,08	463,57	235,53	168,98
Número de clientes	8.560	5.509	1.215	1.836
Descontos na fatura (R\$ mil)	216,9	111,0	55,8	50,1
Energia economiza (MWh/ano)	13.956,97	4.187,09	6.978,49	2.791,39
Redução de demanda de ponta (kW)	4.019,18	1.205,75	2.009,59	803,84
Investimento (R\$ mil)	3.877,1	2.245,9	1.191,2	439,9

ENERGIA COM CIDADANIA E ENERGIA MAIS EFICIENTE

	Neoenergia (consolidado)		Coelba		Celpe		Cosern		Elektro	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Substituição de lâmpadas	501.059	634.007	96.035	181.759	141.000	182.045	38.274	86.043	225.750	190.160
Substituição de geladeiras	2.310	0	156	0	505	0	204	0	1.950	0
Comunidades atendidas	167	207	28	75	28	62	23	35	88	35
Instituições atendidas	346	461	145	264	143	146	58	51	0	7



CIDADE DE SALVADOR ILUMINADA COM ENERGIA FORNECIDA PELA COELBA

Segmento residencial

Vale Luz – O projeto tem como objetivo principal permitir aos clientes residenciais a troca de resíduos sólidos recicláveis por créditos financeiros na conta de energia elétrica. Os materiais arrecadados são encaminhados às cooperativas de catadores parceiras do projeto para destinação correta, contribuindo para a preservação do meio ambiente e eficiência energética na ação da reciclagem, além da geração de emprego e renda.

Em 2018, o Vale Luz arrecadou aproximadamente 870 toneladas de resíduos, resultando em 216,9 mil reais convertidos em desconto na fatura de energia de 8.560 clientes. Com essas ações, estima-se uma economia de energia de cerca de 14 mil MWh/ano, equivalente ao consumo de 89 mil residências, considerando a média de 158 kWh/mês em 2018 apurada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e uma redução de demanda na ponta de 4.019 kW. Para estimular e aumentar a entrega de latas de alumínio foi criada a ação Merrecas, que atribui ao alumínio valor de troca maior que o mercado, sendo repassado para o cliente o valor recebido pela indústria de reciclagem. O alumínio é o material que tem maior economia de energia na reciclagem, ajudando a viabilizar o projeto de eficiência energética. A operação da Merrecas permite ainda a troca de latas de alumínio por lâmpadas LED ou desconto na fatura de energia. O Vale Luz recebeu menção honrosa no 1º Prêmio ODS Brasil, por contribuir para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Energia com Cidadania e Energia Comunitária – Promovem a redução do consumo de energia de clientes de baixa renda por meio da substituição de

lâmpadas antigas ineficientes por lâmpadas LED com Selo Procel. Energia com Cidadania é realizado por Celpe, Coelba e Cosern e Energia Comunitária, por Elektro, que também instala sistemas solares fotovoltaicos nessas residências. As ações do projeto incluem a visita de uma unidade móvel às comunidades, com atendimento comercial e palestras sobre uso eficiente e seguro de energia elétrica, meio ambiente e sustentabilidade e de parceiros externos (cadastro no Bolsa Família e outros). Em 2018, 634.007 lâmpadas foram substituídas nas unidades beneficiadas, o que representa economia de energia de 7.729 MWh/ano e redução de demanda na ponta de aproximados 1.743 kW. No total, considerando outras iniciativas de eficiência energética, as distribuidoras substituíram mais de 740 mil lâmpadas durante o ano.

Chaves Seccionadoras – Projeto-piloto desenvolvido pela Coelba com o propósito de promover mudança de comportamento de consumidores irregulares no uso da energia, visando reduzir o consumo em áreas de comunidades populares que foram alvo de ação de blindagem da rede de distribuição. Em 2018, foram instaladas 23 chaves seccionadoras que mantêm o circuito de IP desenergizado durante o dia e, conseqüentemente, limita o fornecimento de energia aos consumidores clandestinos. É projetada uma economia de 50,20 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 10,99 kW.

Projetos Chamada Pública – Realizado pela Elektro, contempla a troca de lâmpadas LED e a aquisição subsidiada de sistemas de geração fotovoltaica. Em 2018, foram instalados 217 sistemas solares fotovoltaicos em unidades residenciais, totalizando 698,88 kWp. Com essas ações, estima-se uma economia de energia de aproximadamente 1.633,89 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 48,27 kW.

779

motores substituídos
por equipamentos
mais eficientes

Industrial e comercial

Hospitais e Instituições Benéficas – Realização de ações de *retrofit* no sistema de iluminação e climatização de dois hospitais beneficentes do estado de Pernambuco: Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) e o Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP). Em 2018, foram substituídas 15.666 lâmpadas e 73 condicionadores de ar tipo janela no IMIP, enquanto no HCP foi instalado um sistema solar fotovoltaico de 5kWp. Com essas ações, estima-se uma economia de energia de 925,94 MWh/ano e redução de demanda na ponta de 145,14 kW. Na Bahia, foram beneficiados oito hospitais e instituições (Hospitais Santa Izabel, Sagrada Família e Martagão Gesteira, Clínica Álvaro Lemos, Galpão de Suprimentos do Barbalho, Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GRAAC), Mansão do Caminho e Obras Sociais Irmã Dulce, com a substituição de 9.993 lâmpadas, 44 refletores e oito condicionadores de ar. A Mansão do Caminho recebeu ainda sistema solar para aquecimento de água, além da instalação de uma usina de microgeração fotovoltaica com capacidade de 10,3 kWp e geração de 14 MWh/ano.

Motores Elétricos – Projeto das quatro distribuidoras que promoveu a substituição de motores antigos e pouco eficientes por motores mais modernos, mais eficientes e que atendam à regulamentação vigente de padrões mínimos de eficiência energética, através de políticas públicas/crédito subsidiado. Com esse incentivo para os consumidores, já foram substituídos e bonificados 779 motores, proporcionando economia de energia de 3.315,6 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 298,3 kW.

Prédios Comerciais – Em São Paulo, na região da Elektro, os projetos beneficiaram a Apae de Tatuí, a Santa Casa de Limeira, o Sesi de Rio Claro, a Santa Casa de Itapeva, o Clube Recreativo Floresta (em Artur Nogueira), o Colégio Claretiano de Rio Claro, o Olinda Country Club de Piedade, a Faculdade Einstein de Limeira e a Santa Casa de São João da Boa Vista. No total, foram substituídas 14.722 lâmpadas fluorescentes por LED e instalados dois sistemas solares fotovoltaicos, totalizando 131,02 kWp. No ano de 2018, o conjunto de ações proporcionou uma economia de energia para o sistema de 951,38 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 106,02 kW.

Institucional e público | GRI 203-1

Instituições públicas e beneficentes também são atendidas por projetos de uso eficiente e racional de energia elétrica. Em 2018 foram beneficiados:

Coelba – Em dez prédios públicos da Bahia (Teatro Castro Alves, Hospital Geral do Estado, Hospital Roberto Santos, Biblioteca Pública do Estado da Bahia, Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Juazeiro, Hospital Ana Nery e Colégios Estaduais Luiz Viana, Manoel Vitorino, Georgina Ramos e Victor Civita) foram substituídos 10.689 lâmpadas, 60 refletores, 14 condicionadores de ar e seis chillers. Em parceria com a Prefeitura de Salvador, também foi iniciada a instalação dos módulos de seis usinas solares fotovoltaicas na Comunidade Guerreira Zeferina, que totalizarão 207 kWp, gerando energia para compensar o consumo das áreas comuns dos prédios e de diversas unidades da prefeitura a partir do excedente da energia gerada. O projeto está em fase de instalação dos módulos na creche e prédios.

Celpe – 13 prédios públicos de Pernambuco (Hospital Getúlio Vargas, Tribunal de Justiça de Pernambuco, Condepe, Corpo de Bombeiros, Expresso Cidadão, Hospital Cisam, Hospital da Polícia Militar, Hospital Otávio de Freitas, Quartel da Polícia Militar, Secretaria Estadual da Fazenda, Universidade Federal do Vale do São Francisco Campus Petrolina, Hospital Universitário e Instituto Federal de Pernambuco) foram contemplados com a substituição de 25.838 lâmpadas LED. No Hospital Otávio de Freitas foi também instalado um sistema solar fotovoltaico de 60 kWp de potência.

Cosern – Foi iniciada a efficientização de sistemas de iluminação a partir do levantamento de dez unidades consumidoras do município de Upanema (RN), além de instituições do poder público municipal, estadual e federal na Grande Natal.

Elektro – Em 2018, foi iniciada a instalação de uma usina fotovoltaica de 80 kWp e a substituição do sistema de iluminação da Universidade Federal de São Carlos. Com essas ações, estima-se uma economia de energia de 426,51 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 77,54 kW.





PROJETOS EDUCACIONAIS SÃO APOIADOS PELO INSTITUTO NEOENERGIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE NO ENSINO

Instituto Neoenergia

Consolidado em 2018, o Instituto Neoenergia passa a ser o braço social de atuação do grupo nos estados brasileiros em que está presente, com a responsabilidade de promover iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis.

Como representante da Fundación Iberdrola no Brasil, todas as ações do Instituto são orientadas pelo mesmo Plano Diretor, que define os objetivos dos projetos desenvolvidos em todos os países de atuação do Grupo Iberdrola. Para o ciclo de 2018 a 2022, o desafio é colaborar diretamente e firmar alianças para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

Os projetos realizados são alinhados a quatro pilares: Formação e Pesquisa, Arte e Cultura, Ação Social, e Biodiversidade e Mudanças Climáticas.

A seguir os destaques de cada um desses pilares:

Formação e pesquisa

Programa de Bolsas de Estudo – Pelo quarto ano consecutivo, a Iberdrola ofereceu bolsas de estudos para estudantes brasileiros cursarem pós-graduação *latu sensu* em energia e meio ambiente em renomadas universidades da Espanha e Reino Unido. Vinte e cinco jovens brasileiros já foram beneficiados pelo programa. O objetivo é investir na formação de uma nova geração de profissionais capazes de conduzir a transformação para um modelo energético sustentável.

Se Liga e Acelera do Instituto Ayrton Senna – A parceria entre o Grupo Neoenergia e o Instituto Ayrton Senna para desenvolver programas educacionais em escolas públicas municipais foi mantida em 2018 nas cidades de Salvador, Juazeiro, Feira de Santana, Recife e Natal. A parceria teve início em 2006 e já beneficiou mais de 1,3 milhão de estudantes, por meio da formação de mais de 37 mil educadores. O Se Liga combate o analfabetismo dos alunos nos primeiros anos do Ensino Fundamental, enquanto o Acelera Brasil foca no problema da repetência, que provoca a distorção entre a idade e a série do aluno.

1,3 milhão

de estudantes beneficiados pela parceria com o Instituto Ayrton Senna

Programa Educação Integrada (PEI) – Por meio da Celpe, o Grupo Neoenergia estabeleceu parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para promover a melhoria da educação pública em Pernambuco, focando especialmente na redução do analfabetismo e da exclusão escolar. Foram beneficiadas 70 mil crianças de 15 municípios pernambucanos. Em 2018, 440 educadores participaram de encontro para a primeira etapa de qualificação. Na sequência, deram andamento à capacitação de 3.500 professores de 385 escolas.

Arte e cultura

Iluminação de Monumentos Históricos – Com a iluminação de monumentos históricos, o Instituto Neoenergia ajuda a fomentar o turismo e a promover a movimentação da economia nas localidades. Concluiu em 2018 a iluminação do Forte das Cinco Pontas, localizado na área central de Recife, patrimônio nacional desde 1938 e concorrendo ao título de Patrimônio Mundial pela Unesco. O novo sistema de iluminação em LED prevê uma economia superior a 30% no consumo de energia. No ano também foram iniciadas as obras para iluminar a Fortaleza da Barra Grande, em São Paulo, no Guarujá (SP), única fortificação espanhola no Brasil e que também integra a lista de concorrentes ao título da Unesco.

Apoio à Cultura Potiguar – Há quase 20 anos, a Cosern apoia a cultura potiguar, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo e como parte da Política de Patrocínios e Doações da Neoenergia, implementando programas que contribuam para o desenvolvimento social, por meio de ações de empoderamento e valorização da cultura e dos costumes locais. Entre os projetos patrocinados em 2018 destacam-se o Cine Sertão, que leva a experiência da tela de cinema para estudantes de escolas públicas do sertão do estado; Praça para Todos, uma série de eventos gratuitos ao ar livre; Conexão Elefante Cultural, para popularizar as artes cênicas da região; e Movimento Sinfônico, da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, com apresentações de música clássica. Por suas ações culturais, a Cosern recebeu pela oitava vez o troféu *Top of Mind* de empresa potiguar que mais investe em cultura, na edição 2018.

Ação social

Jovens Brilhantes – Desenvolvido em parceria com o Instituto Socioambiental Cenários Futuros, transformou o espaço escolar de três escolas da rede pública em laboratórios de inovação para o ensino de robótica. As cidades contempladas foram Araras (SP), Três Lagoas (MS) e Registro (SP) e cerca de 249 alunos foram beneficiados.

Biodiversidade e mudanças climáticas

Flyways – Parceria com a Save Brasil, para assegurar, monitorar e conservar aves limícolas ameaçadas de extinção e seus *habitats*, contribuindo para a preservação das espécies. Esse trabalho ocorre por meio de estudo de rotas migratórias das aves, com monitoramento do tamanho populacional dessas espécies das regiões Nordeste e Sul do Brasil. O trabalho também busca envolver a comunidade local, para ajudar na preservação das aves.

Bioconstrução – Realizado em Ubatuba (SP), em parceria com o Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica (Ipema), ofereceu cursos gratuitos para a formação de profissionais em construção sustentável. Cerca de 100 profissionais foram formados e 500 pessoas beneficiadas com a implementação de técnicas de bioconstrução na localidade.

Direitos indígenas

[GRI 103-2, 103-3, 411-1]

A Neoenergia tem desenvolvido trabalhos com comunidades indígenas que habitam regiões de influência de suas operações para minimizar qualquer impacto dos negócios. Ação na Hidrelétrica Teles Pires contou com a atuação de três agentes de comunicação indígenas, além de especialistas em temas de abrangência socioambiental, que foram capacitados para trabalhar continuamente nas ações desenvolvidas pelo empreendimento localizado na divisa dos estados do Mato Grosso e do Pará. O projeto foi desenvolvido nas aldeias de três etnias: Munduruku, Kayabi e Apicacá.

Para o sucesso do projeto, foram traçadas estratégias que possibilitassem a locomoção dos especialistas pela região, com uma logística que envolvia deslocamento de quatro horas de carro, entre asfalto e estradas de barro, além de 12 horas em um pequeno barco comandado por pilotos indígenas. Apesar dos desafios, foi possível construir um diagnóstico de comunicação nas 14 aldeias da região, permitindo o avanço do projeto que contou com 80 entrevistas presenciais, individuais e coletivas, com lideranças, mulheres, jovens e idosas. Com a análise dos resultados, foi construído um plano de ação com as comunidades, aprovado pela Fundação Nacional do Índio (Funai) em fevereiro de 2018.

Por sua abrangência, ineditismo, criatividade, inovação, oportunidade e relevância, esse projeto ganhou o Prêmio Excelência e Inovação em PR 2018 (Troféu Jatobá), que reconhece trabalhos de Relações Públicas (PR – *Public Relations*).



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



FORNECEDORES



2. ASSEGURAR

a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



8. DESENVOLVER

iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



[GRI 103-2, 103-3, 204-1]

Com a consolidação das empresas Neoenergia e seguindo as diretrizes do acionista majoritário, a Iberdrola, houve um aprimoramento na seleção, cadastro e gestão dos parceiros comerciais em 2018, tornando o processo de compras mais controlado e seguro. A gestão vem sendo conduzida por meio de um modelo de organização corporativa, com o objetivo principal de minimizar os custos e riscos associados com a aquisição de materiais e equipamentos, obras e serviços, aproveitando sinergias, alinhando decisões estratégicas e realizando uma gestão eficiente dos recursos.

O sistema de seleção e cadastro de fornecedores tornou-se mais robusto, com a adoção das políticas de risco corporativas, a partir das quais é feita a avaliação financeira, reputacional e de *compliance* dos fornecedores. Publicada em junho de 2018, a Política de

Compras estabelece a coordenação das compras das empresas de forma global, respeitando os padrões utilizados, com o objetivo de obter melhores condições de negociação e atribuir responsabilidades e delegação de autoridade em cada etapa do processo.

Para o cadastramento, os fornecedores devem também preencher um questionário de conformidade, que visa identificar pessoas politicamente expostas, situações de conflito de interesses e envolvendo descumprimento da legislação anticorrupção. Com a revisão do processo, a Neoenergia pretende construir uma base de fornecedores homologados (com pré-cadastro e uma avaliação prévia de segurança, aspectos técnicos e trabalhistas) para agilizar o processo de contratação, quando será necessária apenas uma avaliação técnica e de conformidade.



Ao mesmo tempo, a companhia está incentivando seus parceiros a obterem certificações ambientais, de qualidade e de segurança (como ISO 9000, 14000 e OHSAS 18000). Embora esse ainda não seja um pré-requisito no Brasil para a compra e contratação, é uma prática adotada pela Iberdrola em âmbito mundial.

Em outra frente, estimula os fornecedores a dar maior atenção aos impactos sociais e encontrar soluções sustentáveis para os possíveis problemas de violação direitos humanos. Com esse objetivo, encaminhou um *link* de página na internet para que disseminassem internamente em suas empresas e entre seus públicos de relacionamento um módulo de conscientização sobre direitos humanos, questão considerada fundamental para alcançar em 2030 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(o conteúdo está disponível em <https://gep.v-training.com/mixto/estaticos/00000076/00000147/DDHH/PT/index.html>).

A gestão desses fornecedores é coordenada pela Diretoria de Compras, Seguros e Serviços Gerais, que se reporta matricialmente à matriz na Espanha, e ao diretor de Recursos da Neoenergia, em um modelo que aproveita as sinergias proporcionadas por uma atuação global.

O processo é desenvolvido com o apoio da plataforma SRM (*Suppliers Relationship Management*, ou Gestão do Relacionamento com Fornecedores). A gestão de contratos de Empresas Prestadoras de Serviços (EPS), que atendem às empresas de Distribuição, é subordinada à Diretoria de Redes.

1 mil
empresas integram a cadeia de fornecedores da Neoenergia



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



Perfil

A cadeia de fornecedores da Neoenergia é composta por aproximadamente mil empresas de serviços técnicos e comerciais (novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa e extensão de rede); serviços não técnicos (tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos) e fornecimento de materiais e equipamentos, reunindo fabricantes, distribuidores, consultores e prestadores de serviços.

Devido à natureza do negócio, os fornecedores locais são naturalmente priorizados por serem mais competitivos na contratação de serviços e insumos gerais. Para fornecimento de produtos mais sofisticados, como é o caso de isoladores e pequenos transformadores, os fabricantes nacionais são mais frequentes e, para materiais nível A, como transformadores de tensão e potência e religadores, a empresa conta com fornecedores globais, todos com operações no Brasil.

Entre os fornecedores contratados, 177 são considerados críticos e estratégicos por representarem cerca de 80% do valor das compras. Do total do valor pago a fornecedores em 2018, que somou R\$ 21,5 bilhões, 99,2% foram referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional, sendo 68,7% empresas estabelecidas na Bahia, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Não houve registro de mudanças significativas em perfil e localização de fornecedores durante o ano.

[GRI 102-9, 102-10, 204-1]

Critérios de contratação

A relação entre a Neoenergia e seus fornecedores é baseada na legalidade, eficiência e transparência. Por isso, os fornecedores devem cumprir as políticas, regras e procedimentos do grupo em matéria de prevenção e combate à corrupção, suborno, extorsão e lavagem de dinheiro. Todos os contratos firmados com fornecedores devem obrigatoriamente ter cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento dessa política. Essa cláusula também prevê que a empresa contratada deve compartilhar com seus funcionários as políticas da Neoenergia e as condutas éticas esperadas na atuação profissional.

Critérios socioambientais, que envolvem práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade, também são considerados para a contratação de produtos e serviços, por meio de cláusulas específicas inseridas em 100% dos contratos firmados pela Neoenergia. Independentemente do valor, todos os contratos

contêm cláusulas de respeito aos direitos humanos. E todas as contratações iguais ou acima de R\$ 4 milhões passam por uma avaliação de conformidade. Dos 2.374 fornecedores que a companhia avaliou contratar em 2018, 100% foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais. [GRI 412-3, 308-1, 414-1]

As empresas contratadas passam por auditorias anuais, além de entregarem, mensalmente, documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus colaboradores. Os serviços em execução também são submetidos mensalmente a fiscalizações de qualidade, segurança e meio ambiente.

No período não foram identificados riscos significativos de ocorrências relacionadas a violações de direitos humanos. A Neoenergia preza pela liberdade sindical e, portanto, não intervém ou controla as negociações com os sindicatos de seus fornecedores de serviço. Somente após a conclusão das negociações, o grupo acompanha os acordos, de forma a fiscalizar se as prestadoras cumprem as obrigações assumidas. Quando identificada alguma irregularidade ou descumprimento, o fornecedor é notificado, penalizado financeiramente (de acordo com as cláusulas contratuais) ou pode ter seu contrato rescindido. [GRI 407-1, 408-1, 409-1]

PRINCIPAIS RISCOS ENTRE FORNECEDORES [GRI 308-2, 414-2]

Ética e integridade

Corrupção, fraudes, desvios de materiais, lavagem de dinheiro, transparência.

Direitos humanos

Acidentes de trabalho, condições perigosas de trabalho, insalubres ou degradantes, discriminação, assédio.

Meio ambiente

Vazamentos de óleo e produtos químicos, emissões atmosféricas, disposição inadequada de resíduos.

Práticas trabalhistas

Atraso ou não pagamento de salários e encargos sociais; liberdade de associação.

Avaliação

Na Distribuição, onde se concentra a maior parte dos contratos da Neoenergia, 61 Empresas de Prestação de Serviço (EPS) estratégicas representam mais de 80% da prestação de serviços à área, num total de 162 contratos de serviços de construção e manutenção de redes, novas ligações, inspeção, corte e religação, poda, projetos e leitura de consumo.

Em 2018, foi revisado o modelo de avaliação de EPS. Os novos formulários conferem notas com pesos diferenciados para itens críticos, como qualidade, segurança e administrativo, que são também atreladas ao índice de acidentes registrados no período. As fiscalizações desses itens são realizadas mensalmente em 100% dos contratos, o que gerou mais de 95 mil fiscalizações no ano. As empresas âncoras passam também por auditoria, num total de 27 processos executados em 2018.

As notas atribuídas às contratadas são avaliadas pelo Comitê de EPS, composto por um representante de cada distribuidora, além de membros da área corporativa responsáveis por segurança, jurídico, compras, entre outros. Elas servem de parâmetro para penalizações financeiras às empresas, previstas em contrato, e até para suspender a prestação do serviço. Com as novas medidas, já se verificou uma redução no número de acidentes, melhoria do processo e da gestão dos fornecedores. Para apoiar a área na adoção do novo modelo, que deve se estender para as áreas de Transmissão e Geração, foram capacitados 146 líderes que são gestores de contratos em 2018, em treinamento composto por cinco módulos: suprimentos, legal e *compliance*, gestão de processo, segurança e saúde, aspectos sociais e ambientais.

Em busca de eficiência, faz parte da meta para 2019 e 2020 a padronização dos sistemas de distribuição e transmissão, com a migração para o sistema Ariba, que captura as melhores práticas de compras em diversos países.

Reconhecimento e premiação

Para incentivar, promover e reconhecer os fornecedores que mais se destacaram no relacionamento com a Neoenergia e/ou com o Grupo Iberdrola, são realizadas duas premiações, em anos intercalados. Nos anos ímpares, ocorre uma premiação regional, em que cada unidade internacional premia seus melhores parceiros. Já nos anos pares, fornecedores locais de destaque são indicados para a premiação global. São fornecedores que, por seu empenho e comprometimento, têm ajudado a companhia a responder aos importantes desafios da ONU nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2018, o Grupo Iberdrola premiou fornecedores em 12 categorias: Fornecedor do Ano, Equipamentos, Qualidade e Resposta de Serviço, Serviços Energéticos, Serviços não Energéticos, Meio Ambiente, Responsabilidade Social Corporativa, Competitividade e Inovação, Diversidade e Igualdade, Segurança e Saúde no Trabalho, Serviços de Construção e Internacionalização. Duas empresas brasileiras se destacaram: o fabricante de transformadores WEG, na categoria Fornecedor do Ano, por ter se mostrado relevante para as operações da Iberdrola no Brasil, México e Estados Unidos, criando mais de 29 mil empregos nesses países; e a ITB Equipamentos Elétricos, na categoria Diversidade, pelo seu compromisso pela igualdade, diversidade e direitos da mulher.

VALOR PAGO A FORNECEDORES (R\$ mil) | GRI 102-9 |

Tipo de produto ou serviço	2016	2017	2018
Energia elétrica comprada para revenda ¹	6.551.653	11.402.716	13.231.267
Encargos de uso da rede básica de transmissão	777.890	962.511	2.365.132
Matérias-primas consumidas	423.068	429.353	363.287
Materiais, serviços de terceiros e outros	3.941.726	4.427.425	5.558.878
TOTAL	11.694.337	17.222.005	21.518.564

¹ Revisado dado publicado em 2017. | GRI 102-48 |

61

empresas representam mais de 80% da prestação de serviços das distribuidoras



7. ASSUMIR

práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER

iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR

o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



UHE ITAPEBI (BA)

[GRI 103-2, 103-3]

O respeito pelo meio ambiente é um dos pilares do modelo de produção energética que determinam a estratégia de negócio da Neoenergia. Por isso, no ano de 2018, o Conselho de Administração aprovou novas Políticas de Meio Ambiente e Biodiversidade, assim como revisou a Política Contra a Mudança Climática, documentos que norteiam as diretrizes estratégicas e a adoção de práticas sustentáveis nos processos, produtos e serviços relacionados às atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Ao longo do ano, os investimentos ambientais somaram R\$ 918,7 milhões.

Dentre os princípios estabelecidos nessas políticas merecem destaque: incorporação da dimensão ambiental na tomada de decisão estratégica; conservação da biodiversidade e valorização do capital natural; emprego de um esforço contínuo

na identificação, avaliação e redução dos impactos ambientais das atividades; aplicação de um enfoque preventivo para minimizar o impacto dos novos empreendimentos e apoiar os processos de negociações internacionais e participação efetiva para contribuir com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). [GRI 102-11]

Ser sustentável ambientalmente se traduz em reduzir emissões e ser mais eficiente na produção e no uso da energia, assim como em cumprir a legislação ambiental e se valer das melhores práticas internacionais relacionadas ao assunto. Sendo assim, a companhia se propõe a promover a inovação, a ecoeficiência e a redução progressiva dos impactos ambientais nas atividades que desenvolve, para que a energia se converta em um motor sustentável da economia e em uma aliada do desenvolvimento equilibrado.



UHE TELES PIRES (MT/PA)

Sistemas de gestão

Todas as empresas Neoenergia utilizam uma plataforma interna (Sólon) para gerir informações do Sistema de Gestão Ambiental. Os módulos do Sólon permitem um controle maior sobre os requisitos legais, os aspectos e os impactos de suas atividades, o cumprimento das condicionantes ambientais, bem como a realização de planos de ação necessários ao cumprimento de determinados itens.

A distribuidora Elektro e as geradoras Itapebi, Teles Pires e Termopernambuco mantêm Sistema Integrado de Gestão que abrange qualidade, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente (normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001). Já na Celpe, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) baseado na norma ISO 14001 foi recertificado em outubro de 2018.

As empresas mantêm o Plano de Atendimento a Emergências, com procedimentos que devem ser adotados em casos de acidentes ambientais, tais como vazamentos e/ou derramamentos de óleo, incêndios e/ou explosões, e demais situações que possam resultar na ocorrência de danos ao meio ambiente ou reclamações de terceiros.

Os colaboradores são capacitados para atuar de maneira ambientalmente responsável. Na Elektro, por meio do programa Observações de Meio Ambiente, qualquer colaborador ou contratado pode registrar incidentes ou possíveis impactos ambientais das operações, analisados e encaminhados para que sejam adotadas ações para mitigar ou eliminar os impactos.

R\$ 918,7
milhões foram investidos em iniciativas ambientais

Mudanças climáticas e transição energética

[GRI 103-2, 103-3]

A mudança climática é entendida pelo Grupo Neoenergia como um dos mais importantes desafios com os quais a humanidade deve lidar no século 21. Um conjunto de ações está em discussão como forma de impedir o aumento dos efeitos negativos do uso de combustíveis fósseis – que representam alto volume de emissões de gases de efeito estufa (GEE), especialmente o dióxido de carbono (CO₂) – e do desmatamento das florestas – responsáveis por renovar o oxigênio fundamental para a sobrevivência na Terra.

Com essa convicção, em 2018, o Conselho de Administração da Neoenergia aprovou a Política contra a Mudança Climática, que estabelece o compromisso de assumir uma posição de liderança na luta contra essas alterações. O documento reforça o envolvimento de todas as empresas do grupo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os objetivos 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação contra as mudanças climáticas).

A política também estabelece princípios básicos de atuação, com o objetivo de reduzir gradualmente a intensidade das emissões de GEE até chegar, em 2030, a 150 gramas de CO₂ por kWh gerado, alinhada ao objetivo do acionista controlador, o Grupo Iberdrola. Os esforços serão concentrados no desenvolvimento de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis e em inovação, adotando

tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de carbono e introduzi-las progressivamente nas instalações, para atingir a neutralidade de carbono até 2050.

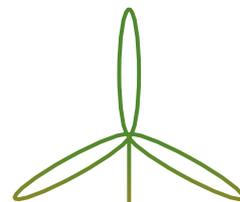
A Política Contra a Mudança Climática da Neoenergia pode ser consultada no *website* (<http://www.neoenergia.com/Pages/GOVERNANCA%20CORPORATIVA/politicas-corporativas.aspx>)

Estratégia climática

A mudança climática é abordada pela Neoenergia não apenas como um fator de risco, mas também como uma oportunidade a ser aproveitada por meio de ações de mitigação e adaptação durante a transição para uma economia de baixo carbono. Essa estratégia está alinhada aos objetivos do Acordo de Paris, firmado em 2015 por 195 países e no qual o Brasil assumiu o compromisso de reduzir em 37% as emissões de gases de efeito estufa até 2025 na comparação aos níveis de 2005, chegando a uma redução de 43% em 2030. Para isso, o país se comprometeu, até 2030, a aumentar em 18% a participação de bioenergia sustentável em sua matriz energética, alcançar 45% de energias renováveis nessa composição, além de restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas.

PRINCIPAIS EIXOS DE ATUAÇÃO

- Investir em energias renováveis, em inovação com tecnologias mais eficientes na geração, transporte e distribuição e em redes inteligentes, que permitam uma alta integração de energias com baixa emissão de carbono.
- Manter sistema de gestão ambiental que permita reduzir os riscos ambientais, melhorar a gestão dos recursos e otimizar os investimentos e os custos.
- Integrar a variável da mudança climática aos processos internos de tomada de decisão e na gestão dos riscos de longo prazo.
- Fiscalizar periodicamente o inventário de emissões de GEE.
- Fomentar o uso eficiente e responsável da energia, envolvendo todos os grupos de interesse da companhia.



84,5%

da capacidade total instalada de geração de energia da Neoenergia, em 2018, é de fontes renováveis



7. ASSUMIR
Mudanças que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



As ações contra as mudanças climáticas assumidas pela Neoenergia baseiam-se em quatro cenários climáticos – dois de transição e dois físicos – selecionados para analisar os impactos potenciais em seu modelo de negócios.

- **Dois cenários de transição** – Contemplam projeções da Agência Internacional de Energia. O primeiro, de desenvolvimento sustentável, pressupõe que serão atingidos os objetivos acordados em Paris (aumento da temperatura média global em menos de 2°C). O outro, de novas políticas, incorpora as chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas, que são os compromissos assumidos por cada país no Acordo de Paris (NDC, na sigla em inglês).
- **Dois cenários físicos** – Consideram o comportamento da mudança de clima com base no Quinto Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (*Intergovernmental Panel on Climate Change* – IPCC). O pior cenário considera o RCP 8,5 (*Representative Concentration Pathways*, ou Caminhos de Concentração Representativa), que corresponde a um aumento de 3,7° C de temperatura global média no período 2081-2100. O outro, o RCP 4,5, é o cenário de estabilização, que leva em conta os esforços internacionais atuais e futuros na redução emissões de GEE.

A conclusão é que, graças à estratégia e ao posicionamento em energias renováveis e o investimento

em redes inteligentes, o modelo de negócios da Neoenergia é adequado para enfrentar ambos os cenários de transição e está alinhado ao cenário de desenvolvimento sustentável.

Nos cenários físicos, as principais ameaças climáticas para o setor de energia elétrica são o aumento das temperaturas, mudanças na precipitação (períodos de chuvas ou secas), aumento do nível do mar, riscos para a saúde e o aumento da frequência e gravidade dos eventos climáticos extremos (inundações, ondas de calor, furacões, etc.). Prevê-se que frequência e gravidade de eventos extremos devem aumentar nos próximos anos. Para enfrentar esses riscos, o grupo tem investido para ampliar a resistência de redes a tempestades severas, em melhoria de manutenção e poda de árvores, em maior interconectividade, entre outras ações.

A diversificação dos ativos de geração – combinando fontes hídricas, eólicas e térmicas – permite gerenciar melhor os riscos das variações climáticas. Ao mesmo tempo, as oportunidades derivadas da descarbonização da economia global são avaliadas como maiores que os riscos. O grupo está perfeitamente posicionado para aproveitar as oportunidades graças à sua liderança em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento e digitalização, todas elas fundamentais na transição para uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima.

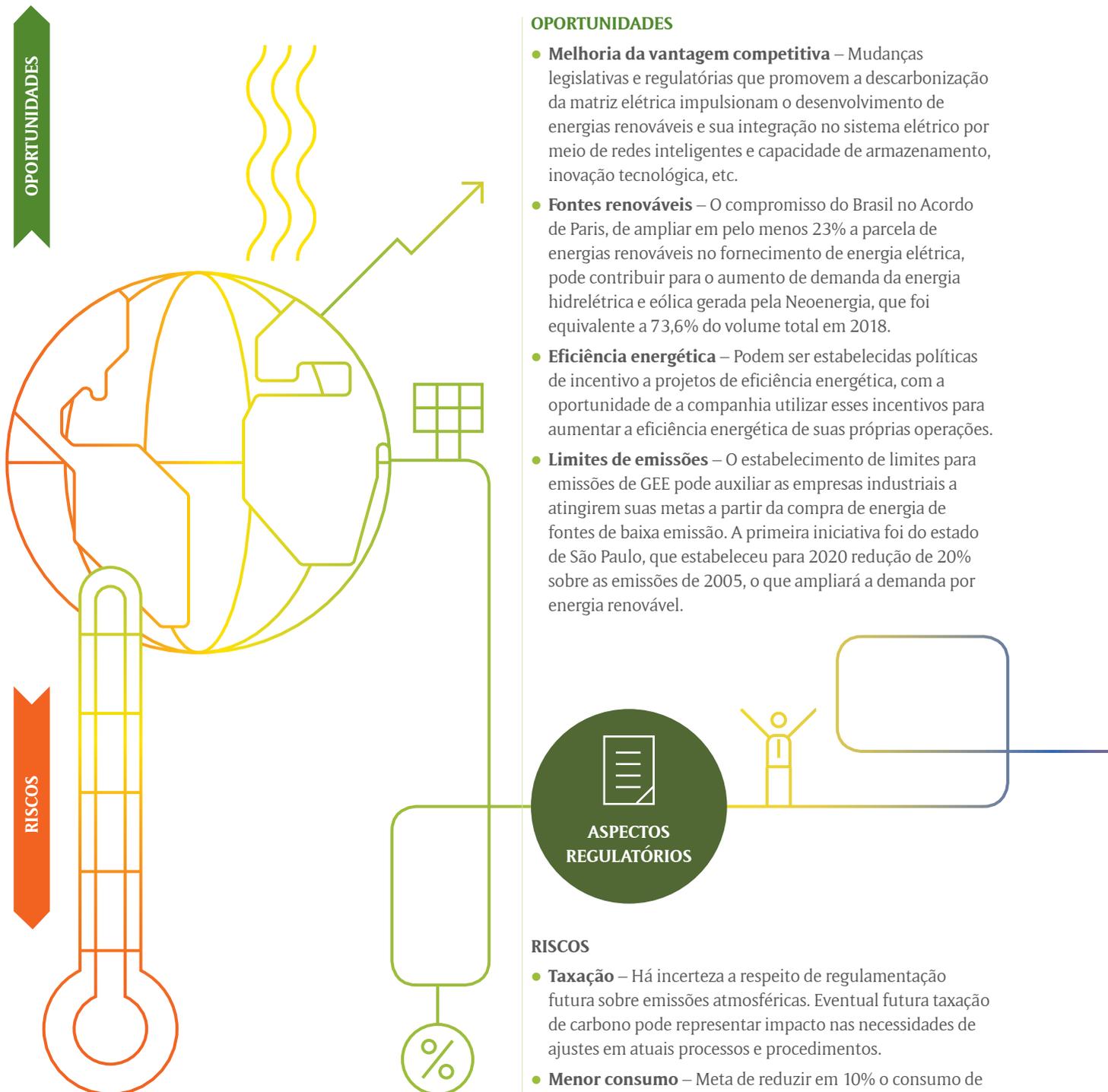
DIVERSIFICAÇÃO
DE ATIVOS DE
GERAÇÃO PERMITE
GERENCIAR
OS RISCOS DAS
VARIAÇÕES
CLIMÁTICAS

PRIORIDADE A COMBUSTÍVEIS MAIS LIMPOS

Todos os veículos flex da frota das quatro distribuidoras de energia passaram, em 2018, a ser abastecidos exclusivamente com etanol. Alinhada à prioridade no combate às mudanças climáticas, a iniciativa prioriza o uso de combustíveis renováveis e com menores teores de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Também está sendo realizado um estudo para que os novos veículos administrativos sejam adequados para a utilização do gás natural (GNV). Além disso, estão sendo adquiridos veículos híbridos como parte do plano de renovação da frota.

RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS | GRI 201-2 |



OPORTUNIDADES

- **Melhoria da vantagem competitiva** – Mudanças legislativas e regulatórias que promovem a descarbonização da matriz elétrica impulsionam o desenvolvimento de energias renováveis e sua integração no sistema elétrico por meio de redes inteligentes e capacidade de armazenamento, inovação tecnológica, etc.
- **Fontes renováveis** – O compromisso do Brasil no Acordo de Paris, de ampliar em pelo menos 23% a parcela de energias renováveis no fornecimento de energia elétrica, pode contribuir para o aumento de demanda da energia hidrelétrica e eólica gerada pela Neoenergia, que foi equivalente a 73,6% do volume total em 2018.
- **Eficiência energética** – Podem ser estabelecidas políticas de incentivo a projetos de eficiência energética, com a oportunidade de a companhia utilizar esses incentivos para aumentar a eficiência energética de suas próprias operações.
- **Limites de emissões** – O estabelecimento de limites para emissões de GEE pode auxiliar as empresas industriais a atingirem suas metas a partir da compra de energia de fontes de baixa emissão. A primeira iniciativa foi do estado de São Paulo, que estabeleceu para 2020 redução de 20% sobre as emissões de 2005, o que ampliará a demanda por energia renovável.

RISCOS

- **Taxação** – Há incerteza a respeito de regulamentação futura sobre emissões atmosféricas. Eventual futura taxaço de carbono pode representar impacto nas necessidades de ajustes em atuais processos e procedimentos.
- **Menor consumo** – Meta de reduzir em 10% o consumo de energia elétrica para o ano de 2030 estabelecida no Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEF), do Ministério de Minas e Energia, tendo como base o ano de 2004, pode impactar os negócios da companhia, especialmente de Redes (Distribuição e Transmissão).

OPORTUNIDADES

- **Atração de financiamentos** – Pressão crescente dos mercados de capitais favorece as empresas com uma estratégia ambiciosa de descarbonização, baixa exposição a ativos mais resilientes às mudanças climáticas.
- **Investimento em fontes renováveis** – Crescimento em fontes eólicas e solares de geração de energia elétrica.
- **Redes inteligentes e digitalização** – Interatividade e informações em tempo real permitem controlar com maior assertividade o impacto de eventos severos sobre as redes de energia.
- **Receitas** – Ganhos no mercado de curto prazo em meses secos, quando o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) tende a ser mais elevado, e aumento da receita advinda do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).



Mudanças nos extremos de chuvas e secas.

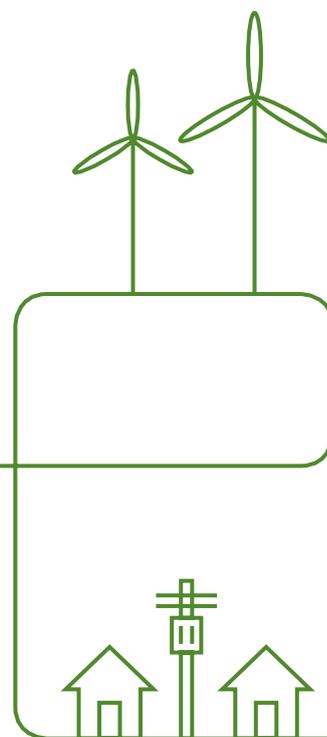
RISCOS

- **Custo de manutenções de rede** – Eventos severos afetam as linhas de transmissão e distribuição, ampliando a necessidade de deslocamento de equipes e equipamentos de substituição.
- **Menor geração de energia hidrelétrica** – Efeito do maior risco no fator de ajuste de garantia física (GSF – *Generation Scaling Factor*), que relaciona energia gerada com a garantia física da usina.
- **Impactos ambientais** – Aumento de erosões e assoreamento de reservatórios, reduzindo vida útil dessas estruturas e acarretando maiores custos de manutenção.
- **Nível dos reservatórios** – Elevação ou baixa excessiva do nível dos rios e reservatórios, com prejuízo ao funcionamento das usinas.
- **Múltiplo uso de reservatórios** – Precipitações acima ou abaixo do normal podem trazer impactos indesejáveis para atividades de turismo, pesca e mesmo abastecimento de água para comunidades ribeirinhas.



OPORTUNIDADES

- **Novos serviços e mercados** – Novo comportamento do consumidor, que procura novos serviços e produtos energéticos associados à baixa emissão de GEE (por exemplo, mobilidade elétrica, gestão da demanda, redes inteligentes, armazenamento de energia, etc.).
- **Alternativas energéticas** – A maior demanda por energia poderá ter reflexos na busca de alternativas energéticas de baixas emissões de GEE, o que favorece comercializar eletricidade com baixa intensidade de emissões.

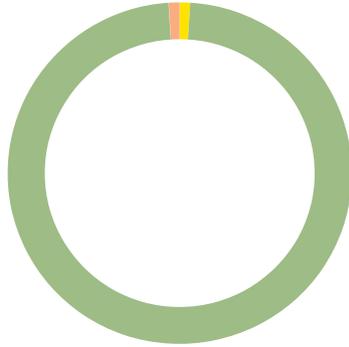


RISCOS

- **Redução de consumo** – Menor consumo de energia elétrica, motivado por discussões e programas de incentivo, como autoprodução de energia (painéis fotovoltaicos e geradores eólicos), pode impactar a oferta de energia e reduzir preços no mercado livre.
- **Negócios** – Se a companhia não atender às expectativas de seus clientes sobre menores emissões de GEE, pode perder oportunidades de mercado em contratos futuros, impactando diretamente sua receita.

EMISSÕES NA DISTRIBUIÇÃO

|GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3|



- 1,2% Escopo 1
- 98,0% Escopo 2
- 0,8% Escopo 3

OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS |GRI 305-7|

Termopernambuco

Óxidos de nitrogênio (NOx)	220,6 t
Óxido sulfúrico (SO ₂)	11,03 t

Nota: Essas emissões somente são relevantes na Termopernambuco.

Emissões |GRI 103-2, 103-3|

Contribuir com a mitigação da mudança climática e da descarbonização do modelo energético, reduzindo gradualmente a intensidade das emissões de gases de efeito estufa. Isso é possível por meio do contínuo desenvolvimento de energia elétrica a partir de fontes renováveis, centrando os esforços de inovação em tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de carbono e introduzindo-as progressivamente em suas instalações, até alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050.

As empresas do grupo seguiram em 2018 a diretriz de reduzir seus indicadores relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE). Eles têm maior relevância para a Termopernambuco, devido à natureza de sua operação. As emissões atmosféricas da termelétrica, originadas pelo processo de combustão nas turbinas a gás, mesmo que reduzidas devido à tecnologia de combustão de última geração nas turbinas com queimadores tipo Dry-low NOx, são monitoradas semestralmente por empresa licenciada. Com isso, são medidas concentrações de gases de fontes fixas (chaminés das caldeiras), cujas emissões diretas (escopo 1) totalizaram 997.841 tCO₂ e em 2018. O volume, menor que o total de 1.122.012 tCO₂ e registrado em 2017, reflete as paradas de manutenção e disponibilidade de gás para operação. A intensidade de emissões foi de 275,1 gCO₂ e por kWh gerado. |GRI 305-1, 305-4|

Em 2018, as quatro distribuidoras realizaram inventários de emissões de gases de efeitos estufa a partir de conceitos e diretrizes estabelecidos pelas especificações de contabilização e quantificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e em conformidade com a ISO 14064-1. No total, essas emissões somaram 4.807.646 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), sendo 98,0% decorrentes da compra de energia (escopo 2). Os inventários consideraram cinco gases – dióxido de carbono (CO₂); metano (CH₄); óxido nitroso (N₂O); hexafluoreto de enxofre (SF₆); trifluoreto de nitrogênio (NF₃) – e duas famílias de gases – hidrofluorcarbonetos (HFCs) e perfluorocarbonetos (PFCs) reconhecidos como gases causadores do efeito estufa. Esse volume representa emissões específicas de 85,02 gCO₂e por kWh de energia distribuída no ano pelas quatro distribuidoras (56.544 GWh). |GRI 305-4|



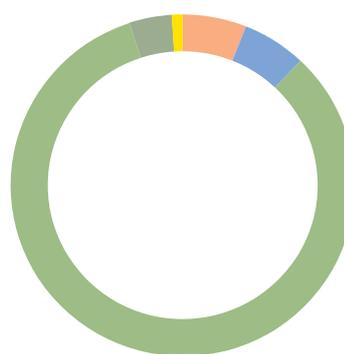
EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – DISTRIBUIDORAS (tCO₂e) | GRI 305-1, 305-2, 305-3 |

	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Total (tCO ₂ e)
Escopo 1 – emissões diretas	11.297	26.955	4.426	16.021	58.699
Combustão estacionária	0	12.834	38	7	12.879
Combustão móvel	6.551	13.938	4.124	8.383	32.996
Uso de fertilizante	0	6	0	79	85
Emissões fugitivas	4.746	177	264	7.552	12.739
Escopo 2 – energia	1.820.878	1.318.533	463.358	1.107.087	4.709.856
Compra de energia e consumo de eletricidade	1.563.120	1.072.462	416.601	987.234	4.039.417
Perdas de energia (Linhas de distribuição e subtransmissão)	257.758	213.590	46.757	119.853	637.958
Escopo 3 – emissões indiretas	11.119	4.014	18.960	4.999	39.092
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	449	858	-	4.144	5.451
Resíduos sólidos gerados na operação	10.332	2.595	18.736	275	31.938
Efluentes gerados na operação	0	17	3	7	27
Viagens a negócios	339	542	221	573	1.675
Aplicação de herbicidas/inseticidas	0	2	0	0	2
Total (Escopos 1, 2 e 3)	1.843.294	1.349.502	486.744	1.128.106	4.807.646
Emissões de biomassa	867	3.878	634	3.317	8.696
Remoções de biomassa	102	0	0	185	287

Energia

O diesel é a maior fonte de energia consumida pelas empresas do grupo, especialmente em decorrência da locomoção de frotas de veículos para as atividades de operação e manutenção de redes elétricas das distribuidoras. É também o combustível que alimenta a usina termelétrica Tubarão, em Fernando de Noronha, e que representou 20,7% do total de diesel consumido no ano. Ainda é relevante o consumo de gás natural na termelétrica Termopernambuco, que opera em um ciclo combinado de gás e vapor. O consumo de energia elétrica representa apenas 0,1% do total.

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE | GRI 302-1 |



- 5,9% Gasolina
- 5,8% Etanol
- 84,0% Diesel
- 4,2% Gás natural
- 0,1% Energia elétrica



CONSUMO DE ENERGIA (GJ) ¹ | GRI 302-1 |

	Energia elétrica						Total (GJ)
	(Kwh)	GJ	Diesel (GJ)	Gasolina (GJ)	Etanol (GJ)	Gás natural (GJ)	
Coelba	15.995.212	57.583	82.440.915	19.003.458	510.833	0	102.012.789
Celpe ²	13.995.363	50.383	261.749.815	8.755.672	2.717.909	0	273.273.779
Cosern	5.009.092	18.033	21.357.146	2.768.282	1.661.832	0	25.805.293
Elektro ³	6.847.785	24.652	121.614.799	3.265.529	28.975.996	0	153.880.976
Baguari	6.031.668	21.714	266.897	441.865	0	0	730.476
Geração CIII (Corumbá)	982.773	3.538	2	0	0	0	3.540
Água da Pedra (Dardanelos)	960.245	3.457	138	61	0	0	3.656
Itapebi	1.669.900	6.012	1	10	0,8	0	6.024
Teles Pires	4.345.539	15.644	357	338	0	0	16.339
Termopernambuco	76.855.100	276.678	0,03	0	0	24.157.033	24.433.712
Lagoa 1	15.530	56	2.348	0	0	0	2.404
Lagoa 2	15.530	56	2.348	0	0	0	2.404
Canoas	15.530	56	2.348	0	0	0	2.404
Rio do Fogo	0		15.034	0	0	0	15.034
Total	132.739.267	477.861	487.452.148	34.235.215	33.866.571	24.157.033	580.188.629

¹ Consumo de energia não é relevante nas empresas de transmissão, que não fazem esse controle.

² Em Celpe, o óleo utilizado pela Usina Tubarão foi considerado no total de diesel, que equivale a 101.039.560 GJ.

³ Na Elektro, o consumo de diesel e etanol é maior devido à quantidade de veículos que priorizam o uso desses combustíveis. Veículos leves abastecem apenas com etanol.

CONSUMO DE ENERGIA NAS GERADORAS (GJ)

	Autoconsumo em operação	Consumo auxiliar de energia importada ¹
Baguari	2.171.400	33,64
Geração CIII (Corumbá)	756,05	816,2
Água da Pedra (Dardanelos)	32,82	0
Itapebi	2.880,39	11.488,07
Teles Pires	3.910.310	0
Termopernambuco	239.069,4	37.608,98
Total	6.324.449	38.459

¹ Fase de parada da instalação.

Biodiversidade

|GRI 103-2, 103-3|

Política de biodiversidade publicada em 2018 reforça o compromisso da Neoenergia com a preservação da biodiversidade de ecossistemas, paisagens e espécies dos territórios nos quais desenvolve suas atividades. O documento explicita a necessidade de adotar medidas que permitam identificar e erradicar os riscos ambientais com uma atitude proativa de promoção da biodiversidade, que vai além das estratégias de mitigação ou de contenção de danos. Nesse sentido, o grupo se empenha em estabelecer novos projetos de forma sustentável, que permitam coexistir em equilíbrio, conservar, proteger e promover o desenvolvimento e o crescimento do patrimônio natural.

O menor impacto ambiental é priorizado nos projetos de expansão de linhas de distribuição e transmissão. O trabalho é executado com a técnica de produção limpa, para assim minimizar a supressão de árvores e os impactos em áreas protegidas e de preservação permanente (APPs). Linhas de distribuição localizadas no entorno de vegetação têm como padrão construtivo o uso de redes protegidas e isoladas, o que reduz significativamente as intervenções ambientais. Os cabos elétricos protegidos evitam os acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda e melhorando o desempenho e a confiabilidade do sistema elétrico, já que apresentam uma convivência harmônica com a flora e a fauna e evitam acidentes com animais silvestres.

Em 2018, a Coelba reflorestou 30,7 hectares com espécies nativas dos biomas Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado em diversas cidades baianas, cumprindo condicionante ambiental. A distribuidora manteve ainda convênios com a Fundação Terra Mirim para o desenvolvimento do Projeto de Meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão) e com o Instituto de Permacultura da Bahia (elaboração de *Guia Turístico e Cultural* das cidades de Ibicoara e Iramaia, com a participação da comunidade local).

A Elektro licenciou uma nova área destinada para um banco de mudas no município de Jacupiranga (SP), com capacidade para o plantio de 112 mil mudas, das quais já foram plantadas 70 mil. Já Celpe e Cosern concentraram investimentos na instalação de redes compactas e linhas verdes, poda de árvores, educação ambiental para o controle de queimadas sobre as linhas de transmissão, gestão do manejo da vegetação e projetos de reposição florestal.

Em Transmissão, Potiguar Sul fez reposição florestal, como compensação ambiental, em duas áreas de 3,5 hectares cada uma com o plantio de espécies

da Caatinga, promovendo a proteção do solo e de corpos d'água e abrigo/berçário para a fauna local.

Em Geração, os empreendimentos considerados de alto impacto ambiental possuem Programas Básicos Ambientais (PBAs), Programas Básicos Ambientais Indígenas (PBA-I) ou Relatórios de Detalhamento dos Programas Ambientais (RDPA's), produzidos no processo de licenciamento ambiental. Os programas são desdobrados em monitoramento de fauna, processos erosivos, qualidade de água, recuperação de áreas degradadas, recuperação e recomposição de APPs e nascentes, educação ambiental, entre outros. Os principais projetos de restauração florestal foram realizados em 2018 nas UHEs Corumbá, Dardanelos e Baguari.

Em seu licenciamento, Corumbá assumiu o compromisso de reflorestar e recuperar área de aproximadamente 1,8 mil dos 4,8 mil hectares da APP do reservatório – os 3 mil hectares restantes, parte de mata fechada e parte de mata aberta, se encontram preservados e são monitorados ativamente com uso de embarcações e imagens de satélite. Em 2018, foram plantadas 295 mil mudas de árvores, totalizando 1,3 milhão desde o início do projeto, em 2009. A área em recuperação foi anteriormente degradada pela pecuária, com impacto sobre a diversidade e a densidade florestal.

Atividades de recuperação florestal de 177 hectares (1,77 km²) de APPs (ilhas e áreas marginais), com o plantio de espécies nativas do bioma da Mata Atlântica, foram iniciadas pela UHE Baguari em setembro de 2018. Algumas áreas estavam ocupadas por pastagem, solo desnudo e atividades não perenes.

Dardanelos recuperou em 2018 aproximadamente cinco hectares de áreas utilizadas como estruturas provisórias na implantação do empreendimento, nos quais foram plantadas mudas de espécies nativas da região, complementando o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) que compreende 70 hectares.

Programas ambientais de Teles Pires identificaram três novas espécies de peixes e uma nova espécie de primata. As espécies de peixes, descritas com base no trabalho do Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna – *Myleus pachyodus* (família Serrasalminidae); *Ageneiosus apiaka* (família Auchenipteridae); e *Hyphessobrycon pinnistriatus* (sem família definida) – foram divulgadas no *Journal of Fish Biology*, respeitada publicação científica britânica. Já a nova espécie de primata foi batizada de *Plecturocebus grovesi* (zogue-zogue). Esses resultados refletem os trabalhos de preservação da biodiversidade mantidos pela usina.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



O Grupo Neoenergia publica relatórios anuais desde 2004 e a partir de 2010 passou a seguir o modelo da Global Reporting Initiative (GRI) para relatórios de sustentabilidade, bem como o suplemento para as empresas do setor elétrico, também da GRI, e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2017, segue os Standards GRI. |GRI 102-52|

As informações referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018 e abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo quatro distribuidoras (Celpe, Coelba, Cosern e Elektro), cinco geradoras hidrelétricas (Águas da Pedra – Dardanelos, Baguari, Geração CIII – Corumbá, Itapebi e Teles Pires), duas geradoras termelétricas (Termopernambuco e Usina Tubarão/Celpe – Fernando de Noronha), 17 parques eólicos e três transmissoras – Afluente T, SE Narandiba e Potiguar Sul. Não são consolidados dados socioambientais referentes às empresas de comercialização e serviços (NC Energia, Elektro Comercializadora, Neoenergia Serviços, Neoenergia O&M, Elektro O&M e Neoinvest), duas usinas hidrelétricas (Baixo Iguaçu e Belo Monte) e 15 parques eólicos em construção. As demonstrações financeiras detalham as empresas que têm seus dados consolidados e podem ser consultadas no *website* da companhia (<http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>). |GRI 102-50, 102-45|

Os dados financeiros são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e foram auditados pela KPMG Auditores Independentes. As informações socioambientais foram levantadas internamente, com base em procedimentos corporativos, e normas e certificações ambientais e de qualidade, e não foram verificadas externamente. |GRI 102-56|

Materialidade |GRI 102-46|

A identificação dos tópicos prioritários e relevantes é resultado de consulta direta sobre percepções de públicos internos e externos da companhia a partir de questões que refletem macrotendências do setor elétrico e do desenvolvimento sustentável. Realizado com apoio de consultoria externa, o

processo de materialidade seguiu as recomendações do GRI Standards, com o apoio da norma AA1000, de gestão de públicos de relacionamento.

Constou inicialmente do mapeamento de tópicos relevantes para o setor elétrico apresentados pelas maiores empresas de energia do Brasil e do mundo e priorizados pela Iberdrola e Previ, assim como a correlação com estratégia, políticas, propósito, valores e compromissos assumidos pelo Grupo Neoenergia. Considerou também aspectos identificados como os principais riscos reputacionais e tendências de monetização dos assuntos ambientais, sociais e de governança no setor de *utilities*, de acordo com a RobecoSAM, responsável pela avaliação das empresas candidatas à listagem no Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York (DJSI). Outra fonte prévia de consulta foi o Electric Power Research Institute, que identificou questões prioritárias em sustentabilidade para empresas elétricas da América do Norte.

Com base na prevalência desses temas, foi elaborado um questionário para consulta *online* a públicos de relacionamento (clientes, colaboradores, fornecedores, investidores, órgãos governamentais, organizações não governamentais e representantes de comunidades), pelo qual 1.039 respondentes estabeleceram notas de 1 a 5 para identificar a relevância de cada tópico. Na sequência, o resultado da consulta foi apresentado ao Comitê de Sustentabilidade e a integrantes da Diretoria do Grupo Neoenergia, que também priorizaram os temas a serem abordados. Também houve agrupamento de temas correlatos (a exemplo de mudanças climáticas e emissões atmosféricas e segurança no trabalho e da comunidade).

O cruzamento das visões de públicos de relacionamento e da empresa resultou em uma matriz de materialidade que estabelece a ordem de prioridades para a gestão sustentável dos negócios. Foram considerados temas prioritários os que alcançaram nota média ponderada superior a 4, tanto na percepção externa como na do negócio, e temas relevantes aqueles com nota entre 3 e 4. Os cinco temas prioritários por cada público são apresentados em tabela no final desta seção.

Comparativamente ao ciclo anterior de materialidade, foram incluídos os tópicos Satisfação do cliente e Eficiência energética e excluídos Biodiversidade, Água, Materiais, Efluentes e Resíduos. |GRI 102-49|

PROCESSO DE MATERIALIDADE

1

Definição públicos prioritários

Definição de públicos de relacionamento prioritários para Neoenergia com base em relevância a partir de:

- Influência
- Dependência
- Urgência

2

Identificação de temas/questionário

- Temas materiais para empresas do setor elétrico
- RobecomSAM/ DJSI
- GRI (*What do the stakeholders want to know*)
- Eletric Power Research Institute
- Iberdrola 2018
- Previ
- Neoenergia 2017

3

Consulta partes interessadas

Consulta online

- Públicos internos e externos (Survey Monkey): 1.039 participantes

Visão da empresa

- Estratégia
- Políticas
- Plano de sustentabilidade
- Compliance regulatório
- Percepção de executivos
- Comitê de Sustentabilidade

4

Priorização de tópicos

Cruzamento das percepções externas e visão interna, para pontuar assuntos materiais para a gestão da sustentabilidade de Neoenergia.

Resultado expresso em uma matriz gráfica

- Eixo horizontal: prioridades na visão da empresa
- Eixo vertical: percepção/prioridades para públicos de interesse

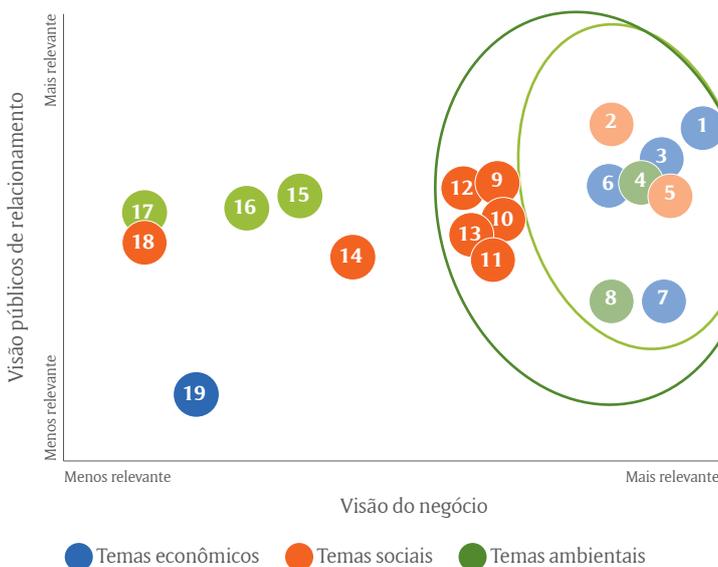
5

Correlação GRI/Pacto Global/ODS

Identificação de temas relevantes alinhados a:

- GRI Standards Econômicos, Sociais e Ambientais
- 10 princípios do Pacto Global
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

MATRIZ DE MATERIALIDADE – NEOENERGIA 2018



TEMAS PRIORITÁRIOS

1. Ética e integridade
2. Segurança no trabalho e da comunidade
3. Eficiência operacional e qualidade do suprimento
4. Eficiência energética
5. Satisfação do cliente
6. Inovação
7. Criação de valor
8. Mudanças climáticas e transição energética

TEMAS RELEVANTES

9. Diversidade
10. Direitos humanos
11. Comunidades
12. Pessoas (atração, desenvolvimento e retenção)
13. Gestão de fornecedores

OUTROS TEMAS

14. Acesso à energia
15. Biodiversidade
16. Gestão de resíduos
17. Gestão da água
18. Geração de emprego
19. Questões regulatórias

TEMAS MATERIAIS | GRI 102-47 |

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Temas prioritários				
1. Ética e integridade	<ul style="list-style-type: none"> • Anticorrupção • Conformidade ambiental e socioeconômica • Concorrência desleal • Políticas públicas 	Integridade é premissa para a Neoenergia Contexto brasileiro, com denúncias e investigações anticorrupção Atuação em setor regulado Alto volume de investimentos Riscos regulatórios, reputacionais, operacionais e financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia, fornecedores, governos e comunidades
2. Segurança no trabalho e da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e segurança no trabalho • Saúde e segurança do cliente 	Segurança é o primeiro valor da Neoenergia Setor elétrico tem alto risco de segurança ocupacional e de acidentes com população	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia, fornecedores e comunidades
3. Eficiência operacional e qualidade no fornecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade e confiabilidade • Eficiência do sistema 	Excelência é pilar estratégico Competitividade Gestão de custos Atuação em setor regulado Riscos operacionais, financeiros e reputacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Geração, distribuição e transmissão • Geração, distribuição e transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia
4. Eficiência energética	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da demanda 	Estratégia empresarial Compromisso com acesso à energia Obrigação setorial	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia, comunidades, governo
5. Satisfação do cliente	<ul style="list-style-type: none"> • Engajamento de partes interessadas • Disponibilidade e confiabilidade • Eficiência do sistema 	Foco no cliente é um dos pilares estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações • Geração, distribuição e transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia, fornecedores, clientes
6. Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e desenvolvimento 	Digitalização e Inovação são pilares estratégicos Competitividade Eficiência operacional Risco financeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia e fornecedores
7. Criação de valor	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho econômico (valor adicionado) 	Criação de valor é objetivo estratégico Competitividade Riscos financeiros Licença social para operar	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia
8. Mudanças climáticas e transição energética	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho econômico (mudanças climáticas) • Emissões • Energia 	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na geração térmica e na frota de distribuição Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	<ul style="list-style-type: none"> • Geração térmica e distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia e fornecedores
Temas relevantes				
9. Diversidade e igualdade de oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e igualdade de oportunidades 	Relações trabalhistas baseadas na igualdade de oportunidades, na não discriminação e no respeito pela diversidade são objetivos-chave da política de Recursos Humanos da Neoenergia e tema de uma política aprovada em 2018.	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia e fornecedores
10. Direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Não discriminação • Liberdade de associação e negociação coletiva • Trabalho infantil • Trabalho forçado ou obrigatório • Avaliação em direitos humanos • Práticas de segurança • Direitos indígenas 	O respeito aos direitos humanos é uma das políticas da Neoenergia aprovadas em 2018 Compromisso com o Pacto Global da ONU Riscos financeiros, regulatórios e de reputação	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as operações 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia, fornecedores e comunidades



Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Temas relevantes				
11. Pessoas (atração, desenvolvimento e retenção)	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego • Treinamento e educação • Desempenho econômico (plano de pensão) 	Atrair e reter profissionais qualificados para apoiar o crescimento e a eficiência dos negócios Clima organizacional Riscos operacionais e de reputação	• Todas as operações	• Neoenergia
12. Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de compra • Comunidades locais • Impactos econômicos indiretos 	Competitividade Impactos nas comunidades locais Riscos financeiros e operacionais	• Todas as operações	• Neoenergia e fornecedores
		Impactos diretos e indiretos nas comunidades Licença social para operar Riscos de reputação e regulatórios	<ul style="list-style-type: none"> • Geração, distribuição e transmissão • Geração, distribuição e transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> • Neoenergia, fornecedores e comunidades • Neoenergia, fornecedores e comunidades
13. Responsabilidade na gestão de fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação ambiental de fornecedores • Avaliação social de fornecedores 	Influência na cadeia de valor Impacto sobre os resultados Riscos financeiros, operacionais e de reputação	• Todas as operações	• Neoenergia e fornecedores

TEMAS PRIORITÁRIOS PARA OS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO | GRI 102-44 |

Público de relacionamento	Temas priorizados
Colaboradores próprios	Ética e integridade Segurança no trabalho e da comunidade Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Eficiência energética Pessoas (atração, desenvolvimento e retenção)
Colaboradores contratados de terceiros	Segurança no trabalho e da comunidade Ética e integridade Direitos humanos Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Responsabilidade na gestão de fornecedores
Clientes	Segurança no trabalho e da comunidade Satisfação do cliente Gestão de resíduos Gestão da água Eficiência energética
Fornecedores	Ética e integridade Segurança e saúde no trabalho e da comunidade Diversidade e igualdade de oportunidades Direitos humanos Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia
Investidores	Criação de valor Ética e integridade Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Eficiência energética Inovação
Comunidades ONGs	Responsabilidade na gestão de fornecedores Criação de valor Ética e integridade Diversidade e igualdade de oportunidades Relacionamento com as comunidades
Imprensa	Ética e integridade Eficiência operacional e qualidade no suprimento de energia Eficiência energética Inovação Segurança no trabalho e da comunidade

SUMÁRIO GRI STANDARDS

[GRI 102-55]

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial [GRI 102-54]

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
GRI 102: Conteúdos- padrão 2016	Perfil				
	102-1 Nome da organização	8	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	9	-	-	-
	102-3 Localização da sede	102	-	-	-
	102-4 Localização das operações	9	-	-	-
	102-5 Propriedade e forma jurídica	26	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	9	-	-	-
	102-7 Porte da organização	8, 12, 44	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	57, 58	Atualmente, não são apurados dados de terceiros por gênero, contrato de trabalho, tipo de emprego e região, prevendo-se esse detalhamento em próximo ciclo de relato	6	8
	102-9 Cadeia de suprimentos	76	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	17, 39, 76	-	-	-
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	78	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	18	-	-	-
102-13 Participação em associações	20	-	-	-	
Setorial energia GRI 102: Conteúdos- padrão 2016	EU1 Capacidade instalada	8, 40, 41, 42	-	-	-
	EU2 Produção líquida de energia	41, 42	-	-	-
	EU3 Número de unidades consumidoras por classe	34	-	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	49	-	-	-
	Estratégia				
102-14 Declaração do principal tomador de decisão	6	-	-	-	
Ética e integridade					
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	10, 30	-	10	16	



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 102: Conteúdos-padrão 2016	102-17 Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	30	-	10	16
	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	26	-	-	-
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	27			
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	27			
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de objetivos, valores e estratégia	27			
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de riscos	28			
	Engajamento das partes interessadas				
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas	21	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	58	-	3	8
	102-42 Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	20	-	-	-
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	20, 21, 51	-	-	-
	102-44 Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	91	-	-	-
	Prática de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	88	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	88	-	-	-
	102-47 Relação de tópicos relevantes	90	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	13, 35, 47, 48, 57, 77	-	-	-
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	88	-	-	-
	102-50 Período do relatório	88	-	-	-
102-51 Data do relatório mais recente	2017, publicado em abril de 2018	-	-	-	



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 102: Conteúdos-padrão 2016	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	88	-	-	-
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	102	-	-	-
	102-54 Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	92	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo	92	-	-	-
	102-56 Garantia de verificação externa	88	-	-	-
Tópicos Materiais					
GRI 200 Standards Série Econômica					
Desempenho econômico					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	16, 28, 56, 59, 80	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 28, 56, 80	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	46	-	-	2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	82	As implicações financeiras ainda não são especificamente calculadas.		
	201-3 Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	59	-	-	-
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68			
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	71			2, 5, 7, 9, 11
Práticas de compra					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	74	-	-	12
Anticorrupção					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas sobre riscos de corrupção	31	-	10	16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31	-	10	16
Concorrência desleal					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	31	-	-	16
Setorial energia					
Gestão da demanda	EX-EU7 Gerenciamento da demanda	68	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	EX-EU8 Atividades de pesquisa e desenvolvimento	23	-	-	-
Disponibilidade e confiabilidade	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	29	-	-	-
	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade	43	-	-	-
Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas	42	-	-	-
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição	36, 37	-	-	-
GRI 300 Standards Série Ambiental					
Energia					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90, 91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68, 78, 84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68, 78, 84	-	-	-



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.





7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	85, 86	-	7, 8	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	67	-	8, 9	7, 8, 12, 13
Emissões					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	78, 84	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	78, 84	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE (escopo 1)	84, 85	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	84, 85	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	84, 85	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	84	-	8	14, 15
	305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	84	-	7, 8	3, 12, 14, 15
Conformidade					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31, 78	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 78	-	-	-
GRI 307: Conformidade 2016	307-1 Multas não conformidade ambiental	Em 2018, as distribuidoras da Neoenergia pagaram R\$ 549 mil em multas ambientais e mantêm R\$ 119 mil em contingências.	-	8	-
Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	76	-	8	-

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
GRI 400 Standards Série Social					
Emprego					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	59	Não estão disponíveis dados de rotatividade por região, que devem ser apurados no próximo ciclo de relato.	6	5, 8
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	59	-	6	5, 8
Saúde e segurança no trabalho					
GRI 103: Forma de gestão 2018	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	63, 64	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	63, 64	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	64	-	-	3, 8
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64	-	-	3, 8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	65	-	-	3, 8
	403-4 Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	64	-	-	3, 8
	403-5 Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	63	-	-	3, 8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	65	-	-	3, 8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho ligados diretamente por relações comerciais	64	-	-	3, 8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	64	-	-	3, 8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	65	-	-	3, 8
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	63, 65	-	-	3, 8



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Treinamento e educação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56, 60	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56, 60	-	-	-
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	60	-	6	4, 5, 8
	404-2 Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria	60	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	60	-	6	5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31, 56, 58	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 56, 58	-	-	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	27, 57, 59	-	6	5, 8
Não discriminação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31, 56, 58	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 56, 58	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	59	-	6	5, 8, 16
Liberdade de associação e negociação coletiva					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31, 56, 74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 56, 74	-	-	-
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar em risco	58, 76	-	3	8



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Trabalho infantil					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	76	-	5	8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	76	-	4	8
Práticas de segurança					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31, 74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 74	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Os serviços de segurança são 100% terceirizados, sendo exigido o treinamento dos profissionais em direitos humanos.	-	1	16
Direitos dos povos indígenas e tradicionais					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	73	-	1	2
Avaliação em direitos humanos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	76	-	1	



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Comunidades locais					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	66	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	66	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	66	-	1	-
Setorial energia	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	29	-	-	-
Avaliação social de fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	91	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	76	-	2	5, 8, 16
Políticas públicas					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	31	-	10	16
Saúde e segurança do cliente					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	50, 52	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	50, 52	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	54	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	54	-	-	16
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço	54	-	-	-



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
Conformidade socioeconômica					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	90	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30, 31	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31	-	-	-
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	36	-	-	16
Setorial energia – Acesso					
GRI 103: Forma de gestão	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente.	55	-	-	-
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	50, 52, 68	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	55	-	-	-
Setorial energia: Acesso	EU27 Desligamentos residenciais por falta de pagamento	38	-	-	-
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	36, 37	-	-	-
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	36, 37	-	-	-
	EU30 Disponibilidade média da usina	42	-	-	-

Conselho de Administração¹

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Membros titulares

José Sainz Armada
 Juan Carlos Rebollo Liceaga
 Mario José Ruiz-Tagle Larrain
 Pedro Azagra Blazquez
 Santiago Matias Martínez Garrido
 Marcus Moreira de Almeida
 Márcio Hamilton Ferreira
 Marcio Luiz Moral
 Mauro Ribeiro Neto

Membros suplentes

Asis Canales Abaitua
 Ignacio Cuenca Arambarri
 Francisco Javier Hernando Isla
 Jose Angel Marra
 Miguel Gallardo Corrales
 Justo Garzón
 Ives Cezar Fulber
 Aires Hypolito
 Alexandre Tujisoki
 Denísio Augusto Liberato Delfino

Conselho Fiscal

Presidente

Francesco Gaudio

Membros titulares

João Guilherme Lamenza
 Glauca Janice Nietsche
 Maria das Graças Conceição Machado Costa
 Camilo Buzzi
 Vago

Membros suplentes

Eduardo Valdés Sanchez
 José Antonio Lamenza
 Vera Lucia de Almeida Pereira Elias
 Marcus Vinicius Codeceira Lopes Pedreira

COMITÊS

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Juan Carlos Rebollo Liceaga

Membros titulares

Santiago Martinez Garrido
 Pedro Azagra Blazquez
 Marcus Moreira de Almeida
 Denísio Augusto Liberato Delfino

Membros suplentes

Javier Pastor
 Justo Garzón Ortega
 Miguel Gallardo
 João Ernesto de Lima Mesquita

COMITÊ FINANCEIRO

Presidente

Jesús Martinez Perez

Membros titulares

Jose A. Omaechevarria
 Justo Garzón Ortega
 Arthur Prado Silva
 Michel da Silva Duarte

Membros suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren
 Aitor Aretxalde
 Rafaela Goiria
 Alexandre José Fava de S. Junior
 Tito Santos Tavares da Silva

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

Presidente

Juan Carlos Rebollo Liceaga

Membros titulares

Marília de Oliveira Carmo
 Tito Santos Tavares da Silva

Membros suplentes

Francisco J. Hernando Isla
 João Ernesto de Lima Mesquita
 Cesar Marques Barreto

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Presidente

José Sainz Armada

Membros titulares

Jose Angel Marra
 Santiago Martinez Garrido
 João Ernesto de Lima Mesquita
 Myrthes Cavalcante de Aguiar

Membros suplentes

Fabricia Abreu
 Armando Ugarriza
 Andres Campanha
 Marília de Oliveira Carmo
 Cesar Marques Barreto

Diretoria-Executiva

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain

Diretor-Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro

Diretora-Presidente Adjunta

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques

Diretora-Executiva Jurídica

Simone Aparecida Borsato

Diretora-Executiva de Desenvolvimento

Rogério Aschermann Martins

Diretor-Executivo de Recursos

André Augusto Telles Moreira Moreira

Diretor-Executivo de Distribuição

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretora-Executiva de Renováveis

Eduardo Capelastegui Saiz

Diretor de Controladoria

Leonardo Pimenta Gadelha

Diretor-Executivo de Finanças (adicionalmente RI)

Leonardo Pimenta Gadelha

Endereço | GRI 102-3 |

Neoenergia S.A.

Praia do Flamengo, 78

Flamengo

CEP: 22210-030

Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (+55 21) 3235-9800

¹ Eleito em 24 de agosto de 2017, com mandato até 23 de agosto de 2019



Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel

Superintendência ISOCA – Inovação, Sustentabilidade, Qualidade e Meio Ambiente.

Análise de indicadores e produção de conteúdo

Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

Revisão: Iriz Medeiros

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este relatório, entre em contato com o Grupo Neoenergia pelo e-mail: sustentabilidade@neoenergia.com | **GRI 102-53**

